

BIKE MAP



PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS



ABIMOTA



ABIMOTA

BIKE MAP



PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

TÍTULO
**PROJETO BIKE UP - PROGRAMA
DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS
BIKE MAP**

EDIÇÃO: DEZEMBRO 2022

PROPRIEDADE E EDIÇÃO



ABIMOTA – Associação Nacional
das Indústrias de Duas Rodas,
Ferragens, Mobiliário e Afins

Rua Ramiro Soares de Miranda 133 Brejo
3750-866 Borralha

Tel: 234 612 640
Email: geral@abimota.pt
www.abimota.org/

COORDENAÇÃO
gestluz
CONSULTORES

Índice

INTRODUÇÃO	06
01 EVOLUÇÃO DA BICICLETA	08
02 BENEFÍCIOS DA MOBILIDADE EM BICICLETA	17
03 CONTEXTO ATUAL DO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE	22
04 POLÍTICAS E MEDIDAS COM IMPACTO NO SETOR DA MOBILIDADE	30
05 AUSCULTAÇÃO AO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE	52
06 INICIATIVAS E SOLUÇÕES NO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE: ALGUNS EXEMPLOS	67
07 PRINCIPAIS TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES NO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE	72
FONTES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	82
ANEXO: FICHAS EMPRESAS	84



BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O presente relatório surge no contexto das atividades do projeto “BIKE UP — Programa de empreendedorismo para o setor das bicicletas”, um projeto estruturante de promoção do espírito empresarial, enquadrado no Sistema de Apoio às Ações Coletivas, cofinanciado pelo COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

O projeto “BIKE UP” é promovido pela ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins, com o objetivo de reforçar o empreendedorismo qualificado e criativo no setor das bicicletas, componentes e atividades conexas, potenciando a resposta aos desafios sociais, através do apoio à geração de ideias inovadoras e empresas que reforcem a competitividade, a transformação digital, a mobilidade sustentável e permitam a adaptação às novas exigências dos mercados e hábitos dos consumidores.

A abordagem do projeto prioriza a promoção do empreendedorismo suportada num maior alinhamento entre as necessidades do mercado empresarial e a oportunidade de surgirem novas empresas de base tecnológica e/ou criativa que apoiem a suficiência do mesmo e estejam enquadradas com as prementes respostas que

teremos, coletivamente, de encontrar para lidar com o contexto e problemas com que a sociedade se depara.

Este método permitirá a orientação das iniciativas empreendedoras para o suprimento de falhas de mercado que sejam identificadas, aumentando as suas hipóteses de viabilidade e, paralelamente, atuar como agente de alteração do paradigma de desenvolvimento económico em curso, integrando soluções e apoiando a resolução de muitos dos problemas da sociedade e das cidades e territórios.

De facto, as questões da mobilidade, a par das crescentes preocupações ambientais e de adaptação às alterações climáticas, têm marcado a agenda de todas as políticas de desenvolvimento, visando gerar uma consciencialização coletiva quanto à necessidade de se abandonar os combustíveis fósseis e promover formas de mobilidade mais sustentáveis.

Neste âmbito, de forma natural, a bicicleta e a sua utilização intensiva, a par de toda uma panóplia de tecnologias, soluções criativas e serviços que com ela se podem integrar, pode dar um contributo elevado na resposta a diversos desafios sociais e sociais, com notórias externalidades positivas de impacto social na melhoria do bem-estar da comunidade e da qualidade vida das cidades e territórios.



ABIMOTA

BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS

O setor da mobilidade suave tem vindo a ganhar preponderância na economia nacional, apresentando um crescente nível de especialização e um percurso de crescimento sustentado e dotado de recursos com capacidade de resposta às exigências enfrentadas. A forte dinâmica do ecossistema industrial tem afirmado Portugal como o maior produtor europeu de bicicletas.

Neste enquadramento e de forma a desenvolver ações que possibilitem a promoção, capacitação e dinamização do “Espírito Empresarial”, torna-se necessário realizar um levantamento de informação que possibilite a melhor compreensão dos desafios, tendências e oportunidades do setor.

O relatório “BIKE MAP” materializa o mapeamento de informação relevante para a compreensão dos desafios que o setor das bicicletas, componentes e das atividades conexas enfrenta, para a identificação de novas tendências e oportunidades para potenciar a competitividade do setor e para produzir conhecimento que permita sensibilizar, criar e fomentar uma cultura de empreendedorismo qualificado e criativo relacionada com o setor e apoiar a geração de ideias inovadoras no alinhamento das novas tendências que se registam.

A metodologia adotada na realização do mapeamento centrou-se na pesquisa, recolha e apresentação de informação relevante nas temáticas abordadas e no contacto com o tecido empresarial do setor para completar e aprofundar a informação apresentada.

O presente relatório estrutura-se em sete capítulos. No primeiro procede-se a uma breve apresentação da evolução da bicicleta ao longo do tempo e no segundo espelham-se os principais benefícios da mobilidade com recurso à utilização da bicicleta.

No terceiro capítulo retrata-se o contexto atual do setor da mobilidade suave, nos cenários europeu e nacional e no quarto apresentam-se as principais políticas públicas e medidas europeias e nacionais com impacto no setor da mobilidade.

No quinto capítulo apresentam-se os resultados da auscultação ao tecido empresarial sobre os potenciais desafios e tendências enfrentados pelo setor nos próximos anos. No sexto capítulo procede-se à apresentação de alguns exemplos ilustrativos de iniciativas e soluções no setor da mobilidade suave.

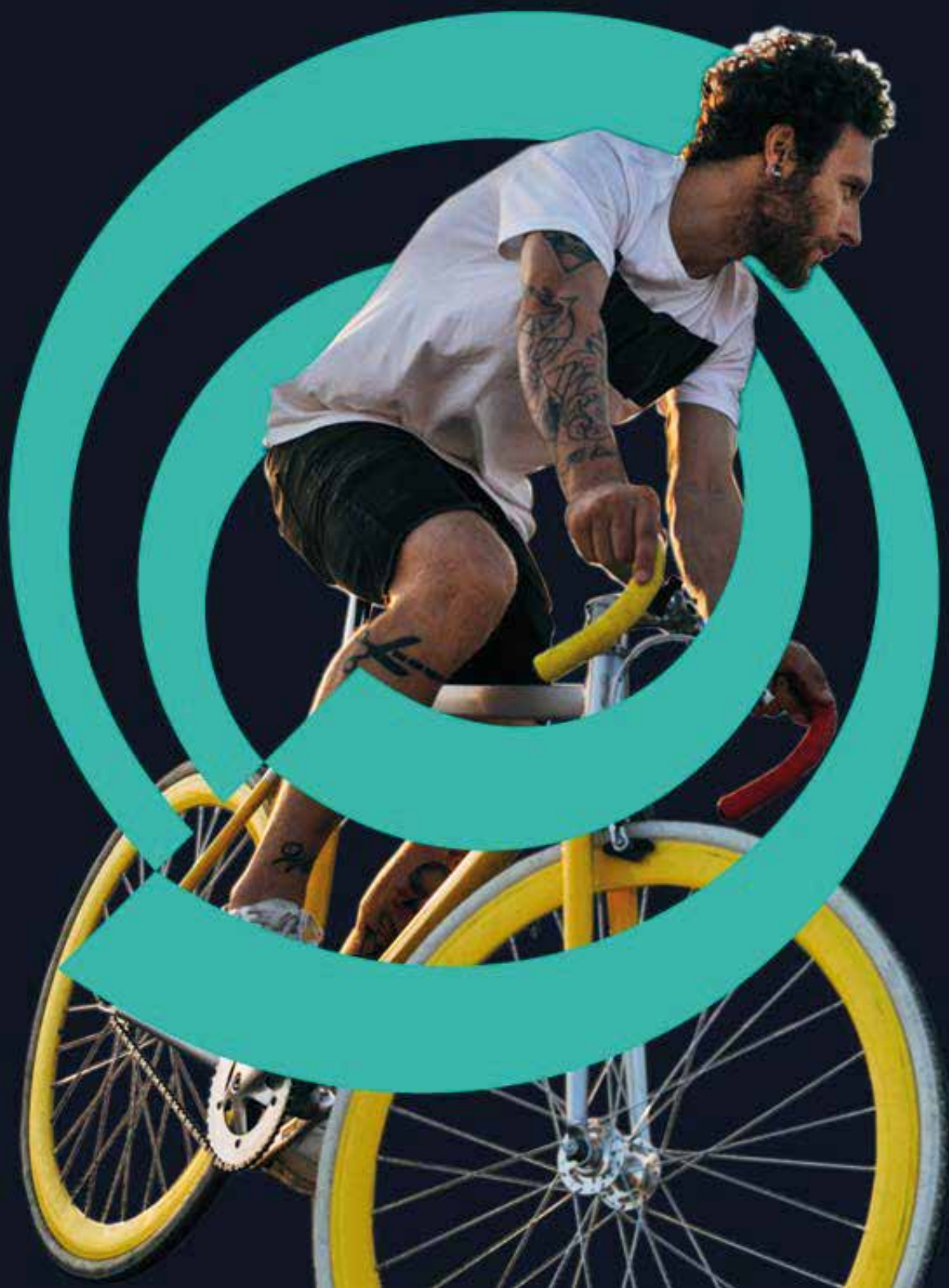
Finalmente, no sétimo capítulo, e em resultado do levantamento da informação relevante, apresentam-se as principais tendências e oportunidades que se apresentam ao setor da mobilidade suave e das atividades conexas.

Anexo ao documento apresentam-se ainda, com caráter informativo, os principais *players* do setor e atividades conexas, através de fichas de empresas, as quais contêm informação relevante e sistematizada, que permite aos potenciais empreendedores conhecer melhor o mercado onde pretendem atuar. A informação disponibilizada acerca deste conjunto de empresas que compõem o anexo, visam ainda apoiá-los na identificação de falhas de mercado ou complementaridades que podem ser geradas, servindo assim como “inspiração” para a criação de novos negócios inovadores, mas também para facilitar o eventual contato com parceiros que se assumam como qualificados dos mesmos. Em suma, o anexo constitui-se como um “guia” do setor que poderá servir como ponte de partida para a validação de conceitos inovadores, para o estabelecimento de relações de cooperação, identificação de eventuais fornecedores ou clientes, aumentando assim as possibilidades de sucesso das suas iniciativas empresariais.

01 EVOLUÇÃO DA BICICLETA



BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS



01 EVOLUÇÃO DA BICICLETA

As bicicletas são cada vez mais leves, sofisticadas e tecnológicas, mas os modelos atuais contaram com a contribuição de inúmeras inovações e avanços tecnológicos que ocorreram ao longo de mais de 200 anos. Antes de mais, importa, pois, apresentar uma breve resenha histórica da evolução da bicicleta.

A história da bicicleta encontra-se, irrefutavelmente, associada à Europa e ao século XIX. A invenção é atribuída ao barão Karl Friedrich Christian Ludwich Freiherr Drais von Sauerbronn, da Alemanha, profícuo inventor e construtor da *“Laufmaschine”*, uma “máquina de correr”, popularmente apelidada de *“draisienne”* ou *“vélocipède”*.

Em 1817, a *“draisienne”* foi apresentada num percurso realizado em Mannheim e no ano seguinte foi exibida em Paris. O engenho incorporava uma estrutura de madeira que unia duas rodas. Na roda da frente possuía um sistema de direção e na roda traseira um sistema de travagem, ambos muito rudimentares.

O condutor, sentado na estrutura, empurrava os pés no solo para impulsionar a máquina, deslocando-se entre passadas à medida que o veículo ganhava velocidade.

Karl von Drais recebeu a patente da invenção em Baden, Alemanha, em 12 de janeiro de 1818. Não obstante, rapidamente foram produzidas cópias noutros países, incluindo na Grã-Bretanha, Áustria, Itália e Estados Unidos da América.

A bicicleta continuaria o seu percurso de evolução até ao final do século, momento em que adquiriu a forma que essencialmente ainda tem na atualidade, sendo importante referir os principais marcos históricos registados.

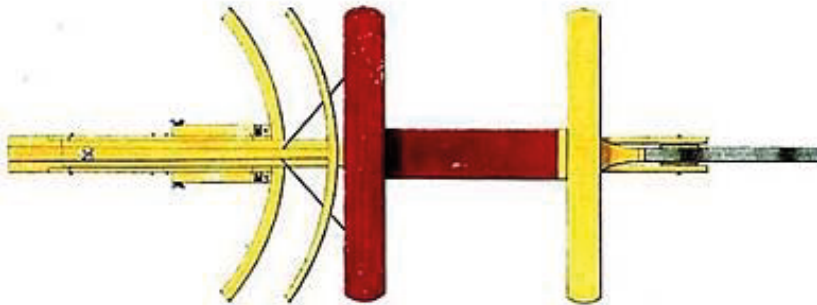
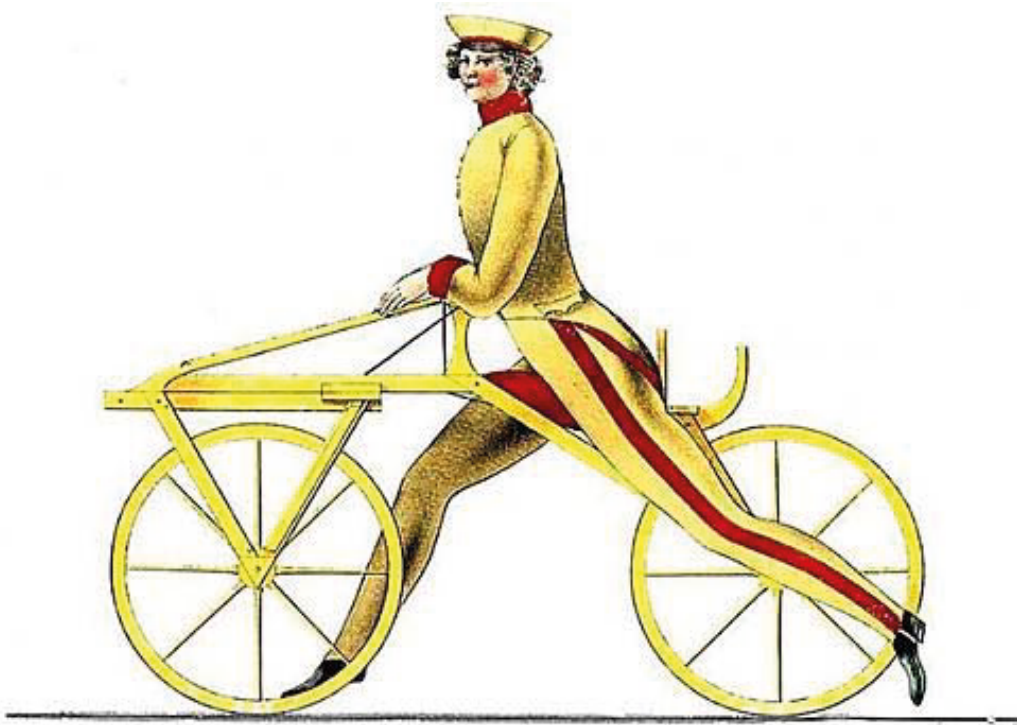
No início da década de 1840, surgiram na Escócia os primeiros veículos de duas rodas com propulsão mecânica, através da introdução de um mecanismo de pedais com tração na roda traseira. O ferreiro escocês Kirkpatrick Mac-Millan encontra-se frequentemente associado a estes desenvolvimentos.

O primeiro velocípede impulsionado através de pedais com tração na roda dianteira foi cons-



ABIMOTA

BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO PARA O SETOR DAS BICICLETAS

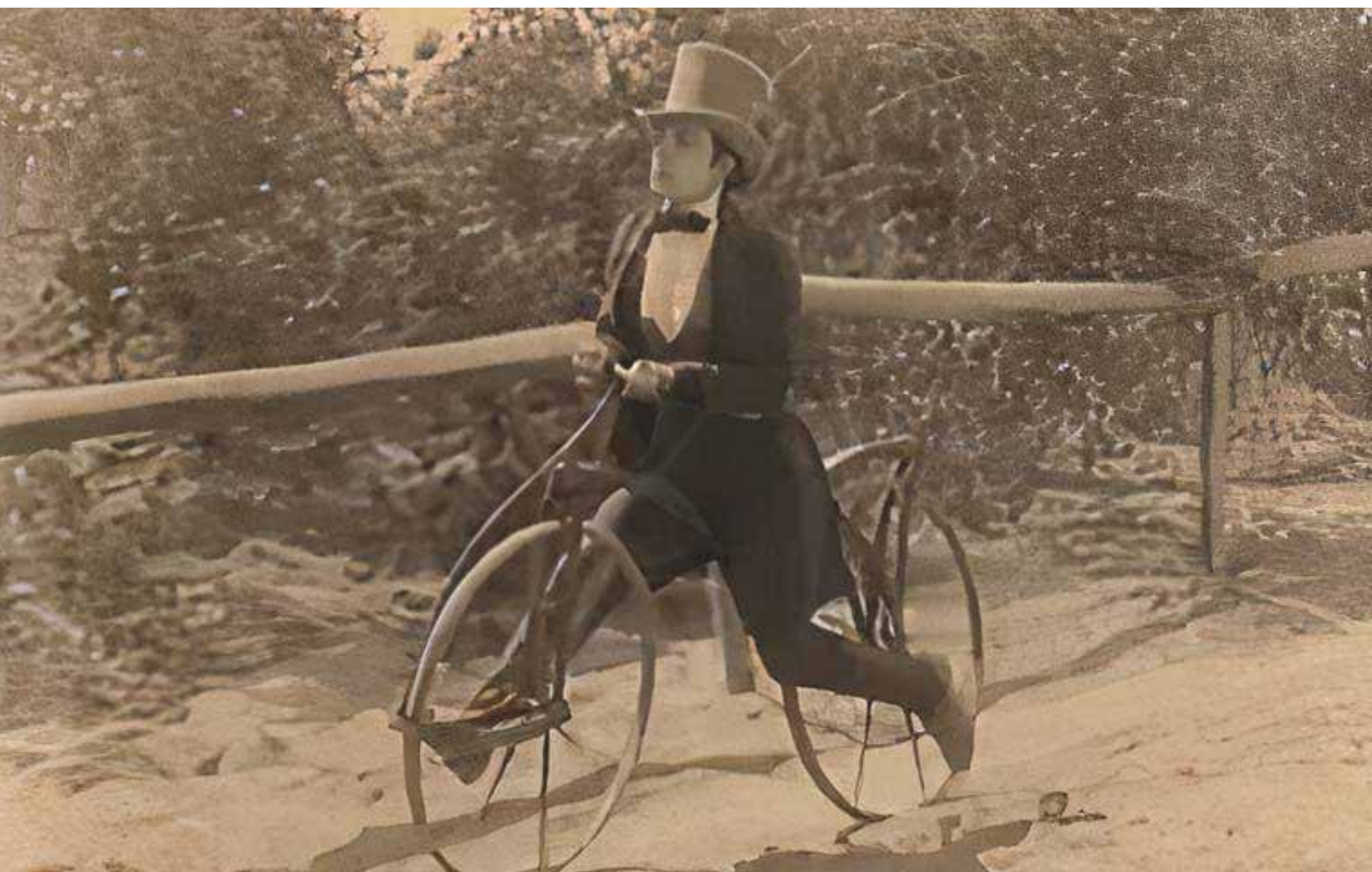


*Das Lauffahrzeug von
Freiherrn Carl von Drais.*

1818 August del. et. sculp. Neudamm 402

▲ CATÁLOGO LAUFMASCHINE, 1818

Fonte: Sheila Hanlon, *200 years since the father of the bicycle Baron Karl von Drais invent the "running machine"*, Cyclink UK, 28 de fevereiro de 2017. Disponível em: <https://www.cyclinguk.org/cycle/draisienne-1817-2017-200-years-cycling-innovation-design>



▲ BICICLETA DRAISIANA

truído em Paris no início da década de 1860, mas não existe consenso sobre quem concebeu a invenção.

Pierre Lallement, um mecânico francês, construiu e demonstrou um velocípede com estas características em Paris, em 1863, sendo o primeiro a patentear a bicicleta com pedais, em 1866, nos Estados Unidos.

Pierre e Ernest Michaux também apresentaram o seu velocípede a pedal. Existem evidências que o construíram em Paris no início de 1864 e que nos dois anos seguintes construíram mais unidades. Alguns exemplares tinham armações de ferro fundido maleável, manivelas e pedais fixados na roda dianteira e uma roda traseira ligeiramente mais pequena.

Pierre Michaux assumiu um papel pioneiro no fabrico de bicicletas a pedal e associando-se aos irmãos Olivier fundaram, em conjunto, a empresa "Michaux et Cie", em França. Esta foi a primeira empresa dedicada à produção em série de bicicletas, que iniciou em 1867. Os primeiros modelos produzidos tinham uma estrutura de ferro maleável em forma de serpentina, mas pouco tempo depois, foi adotada uma estrutura diagonal em ferro forjado que rapidamente se tornou padrão na indústria.

Em 1867, ano da exposição universal de Paris, os visitantes assistiram à circulação de muitos velocípedes pelas ruas da capital, contribuindo para espalhar a popularidade e para a multiplicação do número de fabricantes.

Nesse mesmo ano, a procura por bicicletas acelerou nos Estados Unidos e surgiram pequenos fabricantes, tendo sido apresentados mais de 250 pedidos de patentes em apenas dois anos. Em Nova Iorque surgiu o primeiro jornal de ciclismo no mundo "*The Velocipedist*". Contudo, em 1871, esta dinâmica já tinha esmorecido e só seria reavivada cerca de cinco anos mais tarde.

Em 1869, surgiram os rolamentos esféricos e as rodas com raios de tensão de arame e a roda livre foi patenteada. As viagens desconfortáveis com rodas de madeira e jantes de ferro apelidaram estes velocípedes de "*boneshaker*", mas a introdução de pneus de borracha sólida e as rodas com raios permitiram suavizar as deslocações.

No ano seguinte, a guerra franco-alemã atrasou a indústria francesa e a maioria dos desenvolvimentos subsequentes tiveram lugar na Grã-Bretanha.

No início da década de 1870, a "*boneshaker*" foi substituída para a elegante "*ordinary*". Tornaram-se comuns os quadros e garfos tubulares de aço, rolamentos de esferas com qualidade, rodas com raios de tensão, jantes de aço, pneus de borracha e peças padronizadas. O

modelo "Ariel" de James Starley, que surgiu em 1871, estabeleceu o padrão de design destas bicicletas, destacando-se a grande roda dianteira com 122 cm e uma roda traseira com 76 cm.

Contudo, as características das bicicletas "*ordinary*" dificultavam a sua utilização. O assento sobre a grande roda dianteira e a desigual distribuição do peso aumentavam o risco de quedas, atribuindo alguma insegurança ao modelo.

Entretanto, foram desenvolvidos muitos novos *designs* para oferecer alternativas mais seguras, incluindo engrenagens para permitir rodas dianteiras mais pequenas e mecanismos para baixar os pedais e a posição dos utilizadores.

Surgiram, assim, as chamadas "*safety bicycles*" que apresentavam grandes vantagens em termos de estabilidade, travagem e facilidade de utilização relativamente aos modelos anteriores. Incorporavam duas rodas iguais, transmissão por corrente e pedais que puxam a roda traseira, permitindo um centro de gravidade baixo e uma direção dianteira.

A primeira bicicleta a fornecer todas estas características e a obter a aceitação no mercado foi a "*Rover Safety*" concebida em 1885 por John Kemp Starley, um inventor e industrial inglês, surgindo, assim, a forma essencial que ainda se mantém na atualidade.

Outro marco histórico assinalável foi a introdução dos pneus com câmara de ar por John Boyd Dunlop, um veterinário escocês, em 1888, que permitiu reduzir significativamente a resistência na rodagem adicionando conforto à utilização da bicicleta.

Apesar da forma essencial ter permanecido, sucederam-se inúmeras outras inovações e avanços tecnológicos na bicicleta e nas suas componentes, recorrendo a novos materiais, novas configurações e novas tecnologias, num trajeto de evolução até aos modelos atuais para as diversas utilizações.



BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS

02

BENEFÍCIOS DA MOBILIDADE EM BICICLETA



02 BENEFÍCIOS DA MOBILIDADE EM BICICLETA

Ao longo da última década, tem-se consolidado a necessidade de alterar o paradigma da mobilidade, à medida que as alterações climáticas se agravam, o congestionamento se intensifica, a qualidade do ar piora e a sinistralidade rodoviária aumenta.

A bicicleta enquanto meio de transporte económico, silencioso, eficiente e não poluente, que promove um modo de vida saudável, encontra-se no centro da transição para uma mobilidade mais sustentável.

A pandemia de COVID-19 veio conferir um novo alento à utilização da bicicleta, encarada como forma para assegurar a atividade física diária e para realizar viagens essenciais, mantendo, simultaneamente o distanciamento social. Muitos países lançaram e apoiaram iniciativas para promover a mobilidade em bicicleta e rapidamente surgiram muitos novos quilómetros de ciclovias, criando oportunidades para mudanças mais duradouras.

A mobilidade com recurso à bicicleta apresenta um importante conjunto de benefícios, que importa referir¹:

MELHORIA DA SAÚDE E DA SEGURANÇA

➤ A utilização da bicicleta nas deslocações quotidianas contribui para reduzir os riscos e patologias associadas à inatividade física e ao sedentarismo, nomeadamente o desenvolvimento de doenças crónicas não transmissíveis, como a diabetes, a depressão, as doenças cérebro-cardiovasculares, oncológicas e respiratórias.

1. Presidência do Conselho de Ministros, 2019, Resolução do Conselho de Ministros n.º 131/2019, de 2 de agosto. *Aprova a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020-2030*. Diário da República n.º 147/2019, 1.ª série. Disponível em: <https://files.dre.pt/1s/2019/08/14700/0004600081.pdf>

- A deslocação em bicicleta permite reduzir o uso dos veículos motorizados, beneficiando a saúde de todos, aumentando a qualidade do ar que respiramos e reduzindo a poluição sonora, em particular nas cidades, onde a principal fonte de ruído é o tráfego motorizado.
- Um cenário urbano e rodoviário mais favorável à utilização da bicicleta contribui para moderar a velocidade excessiva de veículos motorizados e conseqüentemente para a potencial redução da sinistralidade rodoviária.

BENEFÍCIOS PARA O AMBIENTE

- As deslocações realizadas com bicicleta são opções racionais do ponto de vista energético, particularmente em relação ao automóvel individual, pois permitem consumir muito menos recursos energéticos, tornando o transporte de pessoas e bens mais eficiente.
- Enquanto a produção de um automóvel tem um custo ambiental de várias toneladas de CO₂, produzir uma bicicleta e assegurar a sua manutenção consome muito menos recursos.
- A substituição da utilização do automóvel pela bicicleta permite reduzir a poluição sonora e as emissões poluentes produzidas pelo setor dos transportes (partículas, gases com efeitos de estufa, poeiras de pneus e travões).

FORTALECIMENTO DA ECONOMIA E CRIAÇÃO DE EMPREGO

- A bicicleta é um meio de transporte económico e prático de usar. Nos percursos até 5 km, pedalar é a forma mais rápida e eficiente

de deslocação, permitindo estacionar rapidamente e mais próximo do destino, com total flexibilidade nos horários e uso racional do espaço público.

- Para além de aumentar a produtividade da economia, ao reduzir o dispêndio de tempo em grande parte das deslocações urbanas, reduz os encargos com o congestionamento e racionaliza o uso do espaço necessário para deslocações e estacionamento.
- A deslocação ativa para o trabalho ou escola reduz o absentismo por doença, e permite significativas poupanças individuais com transportes, facilitando e alargando o acesso a oportunidades de trabalho por parte dos trabalhadores.
- Mais ciclistas em circulação proporcionam maior sensação de segurança nas ruas, e mais oportunidades de interação social, beneficiando a economia de proximidade, pois o número médio de visitas a estabelecimentos comerciais tende a aumentar, bem como o nível total de consumo per capita.
- O turismo com bicicleta é uma atividade sustentável e vantajosa, trazendo grandes benefícios aos territórios que o promovem, ao estimular, sem excessiva carga ambiental, o desenvolvimento de atividades económicas em zonas rurais, e potenciando a articulação com o transporte público nas áreas do interior.
- A integração do modo ciclável nas deslocações pendulares permite oferecer a liberdade de escolha e vantagens que a intermodalidade proporciona, ampliando significativamente a área de cobertura da rede de transportes públicos, e aumentando o retorno do investimento.
- Um incremento da atividade física contribui para reduzir os pesados encargos públicos com os serviços de saúde, diretamente as-

sociados ao sedentarismo e inatividade física. Um maior recurso aos modos ativos poderá também reduzir os encargos diretos e indiretos associados à sinistralidade rodoviária.

- A fileira industrial da bicicleta é mais trabalho-intensiva que outras no setor dos transportes, sendo Portugal um dos principais exportadores europeus, com um crescimento consistente da produção para exportação nos últimos anos.

PROMOÇÃO DA CIDADANIA

- A opção pela mobilidade ativa, designadamente em bicicleta, confere mais autonomia, responsabilidade e perspetivas de exploração do mundo em redor às crianças e jovens que, no futuro, serão condutores mais conscientes, e permite poupanças significativas face ao transporte diário dos alunos em automóvel.
- Uma sociedade que garante ao indivíduo liberdade para escolher andar de bicicleta nas suas deslocações quotidianas evidencia um espaço público mais democrático, que a todos serve condignamente e de igual forma, incluindo grupos mais sensíveis a condições de circulação desconfortáveis ou inseguras, como crianças, idosos, ou pessoas com mobilidade reduzida.
- A utilização da bicicleta contribui para a humanização das cidades e promove o exercício da cidadania, a participação na vida pública e a inclusão social, reduzindo desigualdades, aumentando o sentido comunitário e o bem-estar individual e coletivo, sendo para isso indispensável que o espaço urbano garanta condições de segurança e conforto.





03 CONTEXTO ATUAL DO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE

O setor da mobilidade suave e atividades conexas assume grande importância no mercado europeu, caracterizando-se pela sua liderança na inovação e no desenvolvimento de novos produtos, sendo relevante efetuar uma breve apresentação do contexto atual do setor, em números, no enquadramento europeu e no panorama nacional.



03 CONTEXTO ATUAL DO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE

CONTEXTO ATUAL DO SETOR NA EUROPA

A indústria europeia das bicicletas tem uma importância significativa no mercado europeu, agregando mais de 1.000 PMEs, responsáveis por 170.000 empregos diretos/indiretos e por investimentos que atingiram 1,75 mil milhões de euros em 2021, segundo a CONEBI – Confederação da Indústria Europeia de Bicicletas.²

Apesar do contexto de pandemia, a indústria europeia das bicicletas tem mantido a sua trajetória de crescimento, atingindo sucessivos máximos de produção e vendas. A continuidade de elevados níveis de procura e uma crescente preocupação política pela mobilidade ativa e sustentável, são apontados como fatores impulsionadores dos resultados.

Segundo a CONEBI, em 2021, as vendas de bicicletas e e-bikes ultrapassaram o marco histórico de 22 milhões de unidades vendidas registado em 2020. O crescimento das vendas foi impulsionado pela continuidade na procura por e-

bikes, segmento que superou 5 milhões de unidades vendidas. As vendas totais de bicicletas e e-bikes atingiram 19,7 mil milhões de euros em 2021, crescendo 7,5% relativamente a 2020.

A produção de bicicletas e bicicletas elétricas na Europa intensificou-se, superando 16 milhões de unidades produzidas em 2021 (+ 10% que em 2020). A produção de peças e acessórios para bicicletas também aumentou em 2021, atingindo cerca de 3,6 mil milhões de euros (+20% relativamente a 2020).

Segundo as estimativas, em 2021, o número de PMEs terá crescido entre 5 a 10% e os investimentos da indústria ultrapassaram 1,75 mil milhões de euros (+ 17% que em 2020). O emprego direto na indústria cresceu de 77.500 em 2020 para quase 87.000 em 2021, elevando a estimativa de postos de trabalho diretos/indiretos para cerca de 170.000.

O presidente da CONEBI, Erhard Büchel, destaca que o “reshoring” encontra-se em curso e as interrupções na cadeia de abastecimento estão a despoletar uma nova vaga de industrialização na Europa, uma oportunidade única para

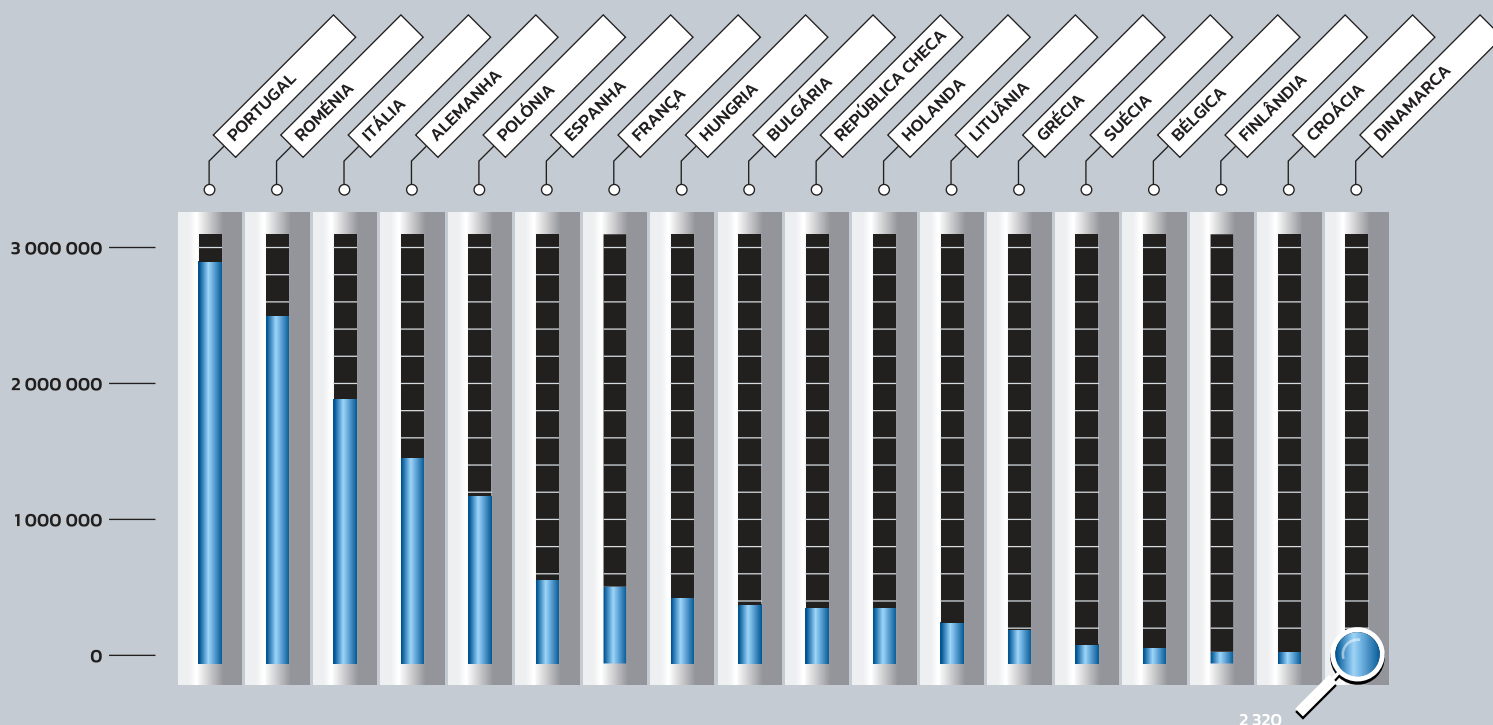
2. CONEBI – Confederation of the European Bicycle Industry, Bicycle and E-Bike Sales continue to grow, reaching record levels, Press Room 7 de julho de 2022. Disponível em: <https://www.conebi.eu/bicycle-and-e-bike-sales-continue-to-grow-reaching-record-levels/>

que o ecossistema industrial europeu cresce de forma sustentável no longo prazo. A aposta em mais produção local – a partir da fabricação de peças para bicicletas– e a proximidade com o consumidor, são referidos como parte essencial do processo de transição.

Na União Europeia (UE), os dados divulgados pelo Eurostat³, confirmam estas tendências de crescimento, revelando que foram produ-

zidas 13,5 milhões de bicicletas em 2021, indicando um aumento de 11% em relação a 2020. Portugal voltou a ser o maior produtor de bicicletas da UE, com 2,9 milhões de unidades produzidas, seguindo-se a Roménia (2,5 milhões), a Itália (1,9 milhões), a Alemanha (1,4 milhões) e a Polónia (1,2 milhões). A produção nestes 5 países correspondeu a mais de 70% da produção total de bicicletas em toda a UE, em 2021.

PRODUÇÃO DE BICICLETAS NA UE 2021



Fonte: Eurostat, 2022, *EU produced 13.5 million bicycles in 2021*. Disponível em: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-eurostat-news/-/ddn-20220912-2>

3. Eurostat, 2022, *EU produced 13.5 million bicycles in 2021*. Disponível em: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-eurostat-news/-/ddn-20220912-2>

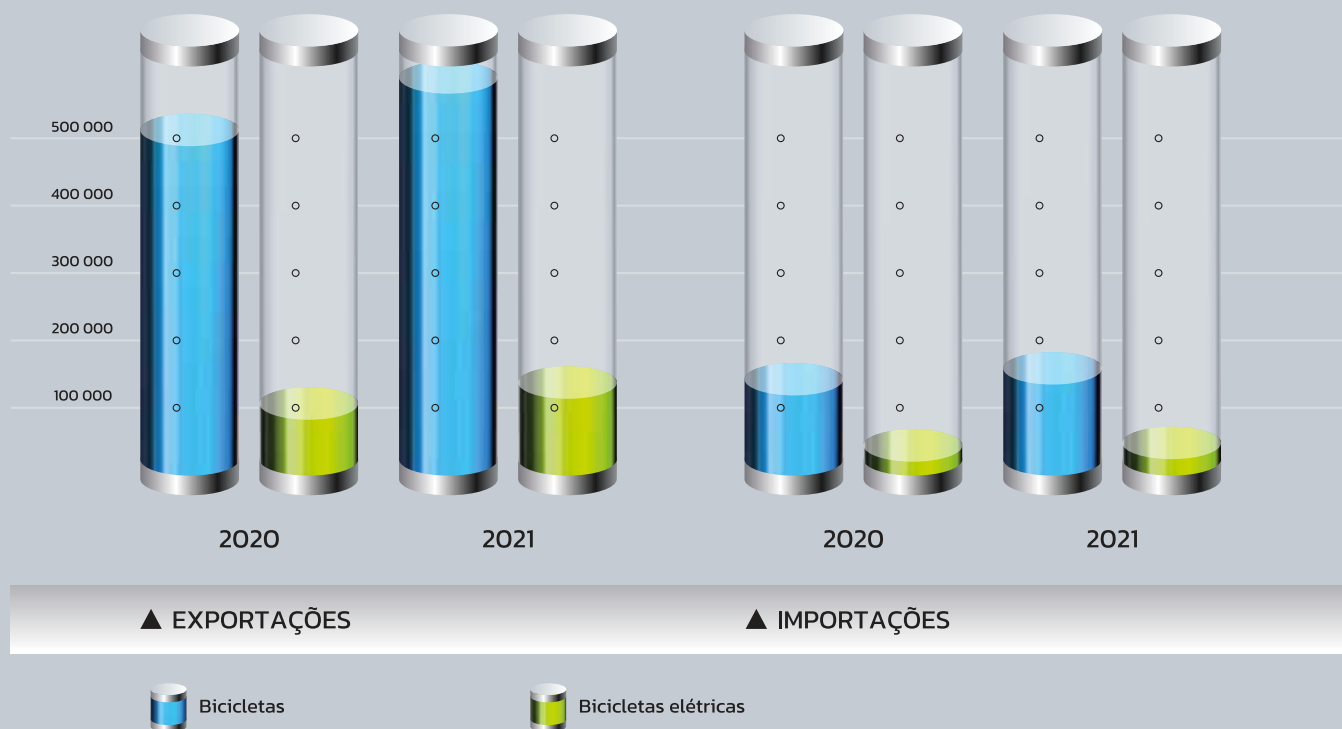
No que diz respeito ao comércio internacional, a União Europeia exportou 921 milhões de euros em bicicletas (elétricas e não elétricas) para países terceiros e importou 1.896 milhões de euros destes veículos em 2021.⁴

A EU exportou 1.487.700 bicicletas não elétricas, no valor de 433 milhões de euros, e importou 5.743.700, no valor de 1.046 milhões de euros. Face a 2020, o número de bicicletas não

elétricas exportadas aumentou 16% em 2021 e as importações aumentaram 17%.

No segmento das bicicletas elétricas, a EU exportou 315.800 unidades, no valor de 488 milhões de euros, e importou 1.146.600 unidades, no valor de 849 milhões de euros. O número de bicicletas elétricas exportadas aumentou 15% e de importadas cresceu 37%, relativamente a 2020.

COMÉRCIO DE BICICLETAS DA UE NÚMERO DE BICICLETAS



Fonte: Eurostat, 2022, *EU exported €921 million worth of bicycles in 2021*. Disponível em: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-eurostat-news/-/ddn-20220912-1>

4. Eurostat, 2022, *EU exported €921 million worth of bicycles in 2021*. Disponível em: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-eurostat-news/-/ddn-20220912-1>

O Reino Unido e a Suíça foram os principais destinos das exportações da União Europeia. As exportações de bicicletas não elétricas da UE tiveram por principais destinos: Reino Unido (30%), Suíça (21%), Estados Unidos (6%), Noruega e Austrália (ambos 5%). Relativamente às bicicletas elétricas, os principais destinos das exportações da UE foram Suíça (38%), Reino Unido (27%), Noruega (13%) e Estados Unidos (8%).

As importações de bicicletas não elétricas da UE tiveram por principais origens: Camboja (27%), Taiwan (26%), China (10%), Bangladesh (8%) e Turquia (5%). As importações de bicicletas elétricas da UE tiveram por principais origens Taiwan (57%), Suíça (13%), Vietnam (11%), China (7%) e Turquia (6%).

CONTEXTO ATUAL DO SETOR EM PORTUGAL

A fileira portuguesa das bicicletas conta com 20 empresas líderes na montagem de bicicletas, mais de 50 empresas produtoras de componentes e mais de 90 empresas com competências e experiência em tecnologias aplicáveis às duas rodas e outros modos suaves, sendo responsável por 7.800 postos de trabalho (diretos e indiretos).⁵

Com uma elevada capacidade produtiva, apoiada em tecnologia de ponta e mão-de-obra especializada, a fileira das duas rodas apresenta uma crescente notoriedade a nível internacional, refletindo a aposta na inovação e diferenciação e a elevada qualidade dos seus produtos. Portugal encontra-se também entre os países com um cluster mais desenvolvido, presente em toda a cadeia de valor da indústria.⁶

A indústria nacional das bicicletas e componentes tem registado um crescimento significativo nos últimos anos, afirmando Portugal como o maior produtor de bicicletas na União Europeia, pelo terceiro ano consecutivo.

Considerada uma indústria transformadora, a “fabricação de bicicletas e de veículos para

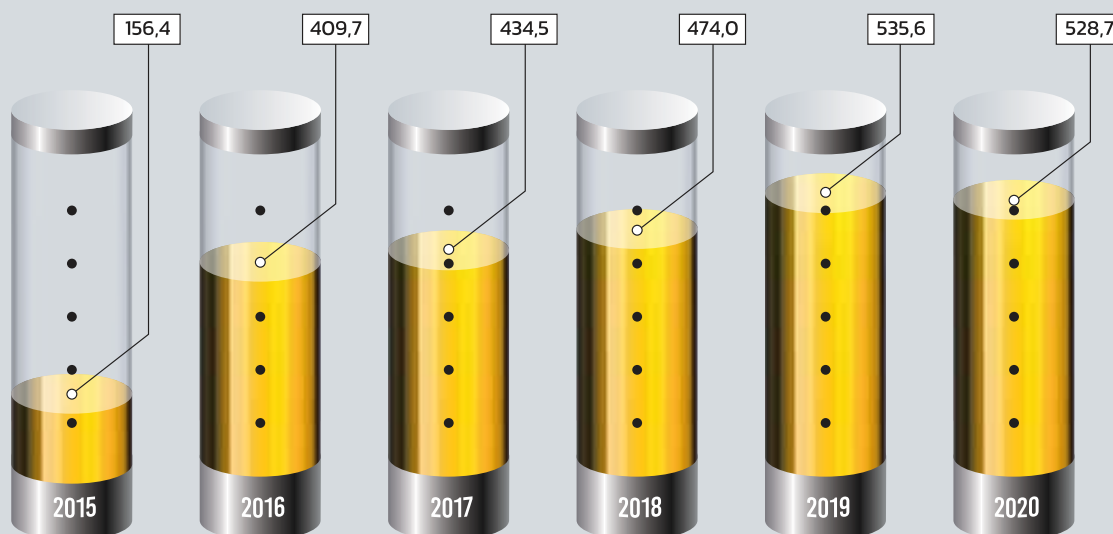
inválidos” registou um volume de negócios de aproximadamente 528,7 milhões de euros em 2020, evidenciando um crescimento assinalável nos últimos anos, uma vez que mais que triplicou o volume de negócios de 156,4 milhões de euros registado em 2015, conforme os dados divulgados pelo INE.⁷

5. ABIMOTA. Portugal Bike Value. Disponível em: <https://portugalbikevalue.pt/O/pt/>

6. AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, setembro de 2019, *Revista PortugalGlobal*, n.º 123. Disponível em: <http://www.revista.portugalglobal.pt/AICEP/PortugalGlobal/Revista123/>

7. INE – Instituto Nacional de Estatística, *Volume de negócios (€) das empresas por Atividade económica (Classe – CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual*, Atualização 29/03/2022. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados

VOLUME DE NEGÓCIOS DA INDÚSTRIA DAS BICICLETAS MILHÕES DE EUROS



Fonte de dados: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Volume de negócios (€) das empresas por Atividade económica (Classe – CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual.*

Em 2020, esta indústria contava com 52 empresas e 2.188 colaboradores. O número de empresas e trabalhadores também aumentou significativamente, uma vez que em 2015, existiam somente 30 empresas e 1.592 trabalhadores.^{8,9}

A indústria nacional de bicicletas e componentes detém uma forte orientação exportadora. Segundo os dados publicados pelo INE¹⁰, as exportações da indústria nacional de bicicletas e componentes atingiram 590,6 milhões de euros em 2021, um aumento significativo face aos valores de 2015 (243,3 milhões de euros),

demonstrando o crescente reconhecimento internacional do setor.

As exportações intensificaram-se em 2021, crescendo 38% face a 2020 (427,6 milhões de euros) e 46% face a 2019 (404,8 milhões de euros), revelando o crescimento nos mercados externos apesar da pandemia.

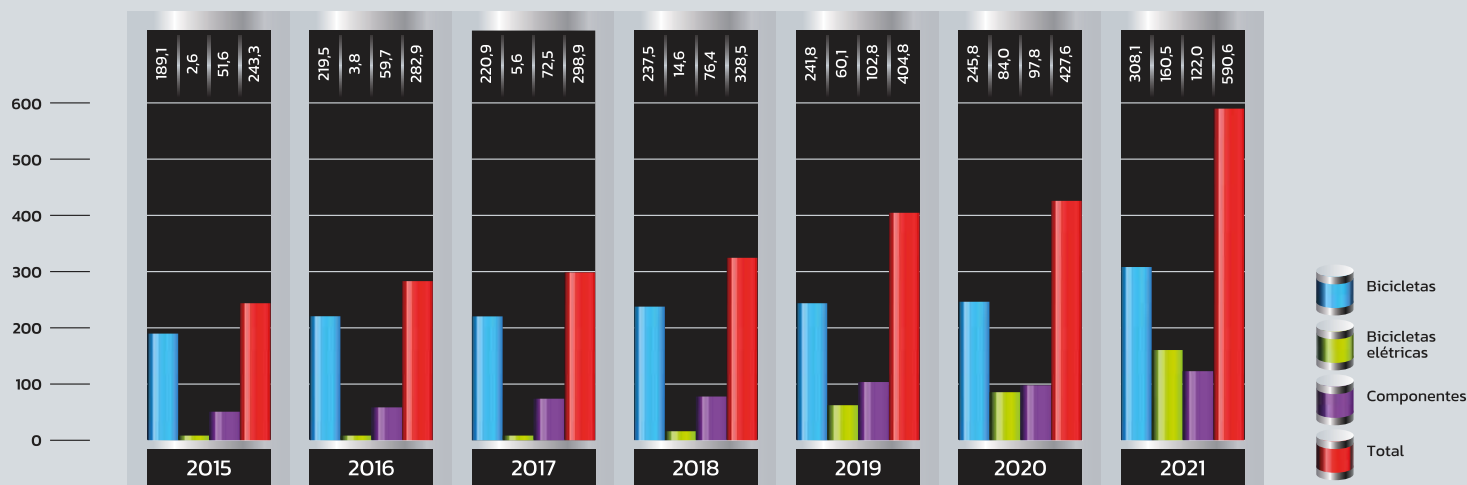
A maioria do valor das exportações diz respeito às bicicletas, seguidas das bicicletas elétricas e dos componentes (52%, 27% e 21% em 2021, respetivamente). As bicicletas elétricas têm re-

8. INE – Instituto Nacional de Estatística, *Empresas (N.º) por Atividade económica (Classe – CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual.* Atualização 29/03/2022. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados

9. INE – Instituto Nacional de Estatística, *Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Atividade económica (Classe – CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual.* Atualização 29/03/2022. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados

10. INE – Instituto Nacional de Estatística, *Exportações (€) de bens por Local de destino e Tipo de bens (Nomenclatura combinada – NCB); Anual.* Atualização 09/08/2022. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados

EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA NACIONAL DAS BICICLETAS MILHÕES DE EUROS



Fonte de dados: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Exportações (€) de bens por Local de destino e Tipo de bens (Nomenclatura combinada – NC8); Anual.*

velado uma crescente importância nas exportações do setor, uma vez que representavam 20% do valor das exportações em 2020, 15% em 2019 e apenas 1% em 2015.

O número de mercados de exportação também tem crescido nos últimos anos. A indústria exportou para 96 mercados em 2021, enquanto que em 2015 as exportações destinaram-se a apenas 82 mercados. Os componentes são os produtos exportados para uma maior diversidade de mercados.

O mercado da União Europeia é o principal destinatário das exportações da indústria, representando cerca de 91% das exportações totais em 2021. No âmbito deste mercado destacam-se como principais destinos a Espanha, Alemanha, França, Países Baixos e Itália. Fora da União Europeia, em 2021, as exportações destinaram-se essencialmente para o Reino Unido, Suíça, Maurícia, Israel e Marrocos.

Os principais clientes das bicicletas não elétricas foram Espanha (31%), Alemanha (23%), França (18%), Itália (6%) e Reino Unido (5%). Nas bicicletas elétricas destacam-se como principais destinos Espanha (41%), França (20%), Países Baixos (17%), Alemanha (8%) e Bélgica (3%). Por fim, os componentes são exportados principalmente para Alemanha (23%), Espanha (19%), Países Baixos (14%), França (10%) e Itália (5%).

As importações da indústria foram de 379,7 milhões de euros em 2021, mais que duplicando os valores registados em 2015 (186,5 milhões de euros), sendo os componentes os produtos mais importados (88% das importações totais), segundo dados do INE. Os principais mercados de importação foram China (35%), Taiwan (16%), Espanha (11%), Alemanha (8%) e França (5%).¹¹

11. INE – Instituto Nacional de Estatística, **Importações (€) de bens por Local de origem e Tipo de bens (Nomenclatura combinada – NC8); Anual.** Atualização 09/08/2022. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados



BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS

POLÍTICAS E MEDIDAS COM IMPACTO NO SETOR DA MOBILIDADE

04

A identificação de oportunidades e tendências na área da mobilidade suave e atividades relacionadas implica necessariamente o seu alinhamento com as orientações de política pública que refletem os interesses coletivos da sociedade e que terão impacto, direta ou indiretamente, em aspetos decisivos para a viabilidade e sucesso das iniciativas empreendedoras e empresariais, nomeadamente no desenvolvimento das estratégias, no enquadramento regulamentar ou no acesso a financiamento público.

Neste contexto, revela-se fundamental apresentar as principais orientações e políticas públicas europeias e nacionais com impacto na competitividade e no processo de dupla transição ecológica e digital das empresas, e, com particular ênfase, na área da promoção da mobilidade suave e sustentável.

04 POLÍTICAS E MEDIDAS COM IMPACTO NO SETOR DA MOBILIDADE

POLÍTICAS E MEDIDAS NA UNIÃO EUROPEIA

NOVA ESTRATÉGIA INDUSTRIAL EUROPEIA

Em 10 de março de 2020, a Comissão Europeia apresentou “Uma nova estratégia industrial para a Europa”¹² que visa apoiar a dupla transição para uma economia digital e ecológica, tornando as indústrias da UE mais competitivas no cenário mundial e reforçando a autonomia estratégica da Europa.

12. Comissão Europeia, 2020, *Uma nova estratégia industrial para a Europa*. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52020DC0102&from=PT>

A estratégia reconhece que a dupla transição afetará todos os setores da economia, sociedade e indústria, exigindo novas tecnologias e, como corolário, investimento e inovação e criará novos produtos, serviços, mercados e modelos empresariais, bem como moldará novos tipos de empregos e novas competências.

Para defender a liderança industrial da Europa, a nova estratégia industrial ambicionava concretizar três prioridades fundamentais: manter a competitividade mundial da indústria europeia e condições de concorrência equitativas, tanto a nível interno como mundial, tornar a Europa climaticamente neutra até 2050 e moldar o futuro digital da Europa.

A estratégia define os principais motores da transformação industrial da Europa e propõe

um conjunto abrangente de ações futuras, de entre as quais se destacam:

- Medidas abrangentes destinadas a modernizar e descarbonizar as indústrias com utilização intensiva de energia, apoiar as indústrias de mobilidade sustentável e inteligente, promover a eficiência energética e garantir um abastecimento suficiente e constante de energia hipocarbónica a preços competitivos;
- Reforçar a autonomia industrial e estratégica da Europa, garantindo o aprovisionamento de matérias-primas críticas através de um plano de ação para as matérias-primas críticas, bem como apoiando o desenvolvimento de infraestruturas digitais estratégicas e de tecnologias facilitadoras essenciais;
- Uma aliança para o hidrogénio limpo destinada a acelerar a descarbonização da indústria e manter a liderança industrial, seguida das alianças para as indústrias hipocarbónicas e as alianças para as nuvens e plataformas industriais e matérias-primas;
- Nova legislação e orientações aplicáveis aos contratos públicos ecológicos;
- Uma tónica renovada na inovação, no investimento e nas competências.

As PME desempenham um papel fundamental no tecido industrial da Europa, tendo sido apresentada **“Uma Estratégia para as PME com vista a uma Europa Sustentável e Digital”**¹³, que visa reduzir a burocracia e ajudar as inúmeras PME europeias a desenvolverem as suas atividades dentro e fora do mercado único, a terem acesso ao financiamento e a liderarem as transições digital e ecológica.

A estratégia para as PME pretende que a Europa se torne o local mais atrativo para criar uma pequena empresa, para a fazer crescer e expandir no mercado único.

Uma vez que, no dia seguinte à apresentação da nova estratégia industrial, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como pandemia, a Comissão Europeia apresentou uma **“Atualização da Nova Estratégia Industrial de 2020: construir um mercado único mais forte para a recuperação da Europa”**¹⁴, em 5 de maio de 2021, procurando retirar lições da pandemia e preparar a União Europeia para os desafios do futuro.

A estratégia industrial atualizada propõe novas medidas para incorporar os ensinamentos retirados da crise e apoiar o investimento, centrando-se nos seguintes aspetos:

- **Reforçar a resiliência do mercado único**, através da criação de um instrumento de emergência do mercado único para garantir a disponibilidade e a livre circulação, do aprofundamento do mercado único com a harmonização dos principais serviços às empresas e outras medidas direcionadas para as PME e do acompanhamento do mercado único recorrendo a uma análise anual;
- **Apoiar a autonomia estratégia aberta da Europa combatendo as suas dependências** através do estabelecimento de parcerias internacionais diversificadas, do apoio às alianças industriais em ecossistemas estratégicos e do acompanhamento das dependências estratégicas da União Europeia;
- **Acelerar a dupla transição**, promovendo a criação conjunta de trajetórias de transição

13. Comissão Europeia, 2020, *Uma Estratégia para as PME com vista a uma Europa Sustentável e Digital*. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52020DC0103&from=EN>

14. Comissão Europeia, 2021, *Atualização da Nova Estratégia Industrial de 2020: construir um mercado único mais forte para a recuperação da Europa*. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52021DC0350&from=EN>



entre ecossistemas industriais relevantes e o apoio à viabilidade económica das transições, através de projetos plurinacionais para apoiar os esforços de recuperação e desenvolver competências digitais e ecológicas, de parcerias do programa-quadro Horizonte Europa para financiar a investigação e a inovação em matéria de tecnologias e processos hipocarbónicos e da dinamização dos investimentos em energias renováveis e redes e eliminar os obstáculos.

Uma das principais inovações propostas é a identificação de 14 ecossistemas industriais, incluindo o ecossistema Mobilidade – Transpor-

tes – Indústria automóvel, bem como a criação conjunta, em parceria com a indústria, as autoridades públicas, os parceiros sociais e outras partes interessadas, de trajetórias de transição para cada ecossistema.

PACTO ECOLÓGICO EUROPEU

O Pacto Ecológico Europeu¹⁵, anunciado em 11 de dezembro de 2019 e posteriormente aprovado pelo Parlamento Europeu e pelos Estados-Membros, ambiciona tornar a Europa no primeiro continente com impacto neutro no clima,



BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS



apresentando uma nova estratégia de crescimento para transformar a UE numa economia moderna, eficiente na utilização dos recursos e competitiva, que, em 2050, tenha zero emissões líquidas de gases com efeito de estufa e em que o crescimento económico esteja dissociado da utilização dos recursos.

A mobilização do setor industrial surge como condição fundamental para alcançar uma economia circular e com impacto neutro no clima, sendo fundamental o acesso a tecnologias, fontes de energia e matérias-primas não poluentes. A promoção da eficiência energética, das energias renováveis e dos combustíveis limpos

é igualmente essencial para a descarbonização da indústria.

A transição para uma economia circular e para a redução da pegada de carbono exige o reforço do investimento na investigação, na inovação e na criação de infraestruturas fundamentais para o desenvolvimento de processos de produção mais limpos e para a criação de novas atividades e novos postos de trabalho.

Sendo responsável por um quarto das emissões de gases com efeito de estufa da UE, os transportes são um setor abordado no Pacto Ecológico Europeu, que determina fundamentalmente acelerar a transição para a mobilidade sustentável e inteligente, estabelecendo a meta de redução de 90 % das emissões dos transportes até 2050 como condição para alcançar a neutralidade climática.

PLANO DE AÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

A Comissão Europeia apresentou “Um novo Plano de Ação para a Economia Circular Para uma Europa mais limpa e competitiva”¹⁶ em 11 de março de 2020, com a ambição de acelerar a transição para uma economia circular, capaz de dissociar o crescimento económico da utilização de recursos e concorrendo para o objetivo de alcançar a neutralidade climática.

O plano anuncia iniciativas que abrangem todo o ciclo de vida dos produtos, desde a forma como os produtos são concebidos, promove

15. Comissão Europeia, 2019, *Pacto Ecológico Europeu*. Disponível em: https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:b828d165-1c22-11ea-8c1f-01aa75ed71a1.0008.02/DOC_1&format=PDF

16. Comissão Europeia, 2020, *Um novo Plano de Ação para a Economia Circular Para uma Europa mais limpa e competitiva*. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX%3A52020DC0098>

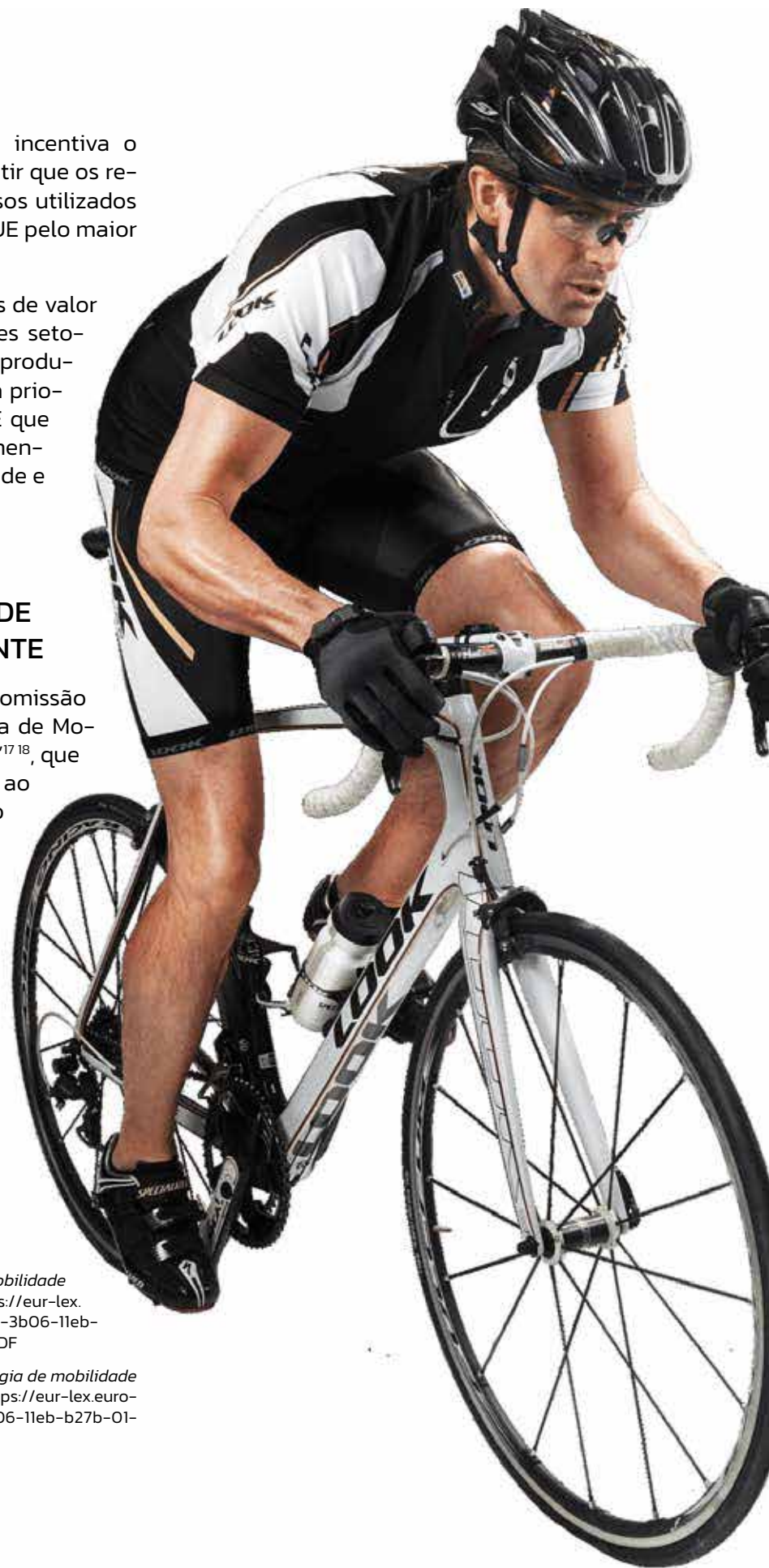
processos de economia circular, incentiva o consumo sustentável e visa garantir que os resíduos sejam evitados e os recursos utilizados sejam mantidos na economia da UE pelo maior tempo possível.

As baterias estão entre as cadeias de valor selecionadas para aumentar ações setoriais para expandir o mercado dos produtos circulares. O Plano define uma prioridade para diversas ações da UE que visam atualizar as regras para aumentar os requisitos de sustentabilidade e transparência das baterias.

ESTRATÉGIA DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE

Em 9 de dezembro de 2020, a Comissão Europeia apresentou a “Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente”^{17 18}, que estabelece as bases para permitir ao sistema de transportes da União Europeia concretizar a sua transformação ecológica e digital e tornar-se mais resiliente a futuras crises.

Para cumprir os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, pretende-se promover uma redução de 90% nas emissões até 2050, proporcionada por um sistema de transportes inteligente, competitivo, seguro, acessível e a preços comportáveis. No



17. Comissão Europeia, 2020, *Estratégia de mobilidade sustentável e inteligente*. Disponível em: https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:5e601657-3b06-11eb-b27b-01aa75ed71a1.0007.02/DOC_1&format=PDF

18. Comissão Europeia, 2020, *Anexo da Estratégia de mobilidade sustentável e inteligente*. Disponível em: https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:5e601657-3b06-11eb-b27b-01aa75ed71a1.0007.02/DOC_2&format=PDF

contexto dos marcos traçados, salienta-se que a estratégia visa que existam 100 cidades europeias neutras em termos climáticos, até 2030.

O Plano de Ação da Estratégia inclui 82 iniciativas em dez domínios de intervenção fundamentais, integrados em 3 grandes pilares:

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

- Impulsionar a adoção de veículos de emissões nulas, de combustíveis renováveis e hipocarbónicos e infraestruturas conexas
- Criar aeroportos e portos de emissões nulas
- Tornar a mobilidade interurbana e urbana, mais sustentável e saudável
- Tornar o transporte de mercadorias mais ecológico
- Tarifar o carbono e proporcionar melhores incentivos aos utilizadores

MOBILIDADE INTELIGENTE

- Tornar a mobilidade multimodal conectada e automatizada uma realidade
- Promover a inovação, dados e inteligência artificial para uma mobilidade inteligente

MOBILIDADE RESILIENTE

- Reforçar o Mercado Único, com esforços e investimentos para completar a Rede Trans-europeia de Transportes e apoiar o setor na modernização das frotas
- Tornar a mobilidade justa e equitativa para todos
- Aumentar a segurança dos transportes.

Na sequência da Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente e para apoiar a transição para uma mobilidade mais limpa, mais ecológica e mais inteligente, em consonância com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, a Comissão Europeia adotou, em 14 de dezembro

de 2021, quatro propostas para modernizar o sistema de transportes e abordar os principais desafios da mobilidade que as cidades europeias enfrentam. No âmbito destas propostas, destaca-se um novo quadro europeu de mobilidade urbana que prioriza uma mobilidade mais limpa, mais ecológica e mais fácil.

NOVO QUADRO EUROPEU PARA A MOBILIDADE URBANA

O “novo Quadro da UE para a Mobilidade Urbana”¹⁹ define orientações para as cidades europeias enfrentarem o desafio de tornar a sua mobilidade mais sustentável, reduzindo as emissões e melhorando a mobilidade. Com esta iniciativa, a Comissão Europeia pretende, nomeadamente:

- Estabelecer um quadro europeu comum com medidas que incluam orientações sobre a forma de abordar a poluição atmosférica, o congestionamento, a acessibilidade, a segurança rodoviária urbana, o crescimento do comércio eletrónico e outros desafios em matéria de mobilidade urbana;
- Aumentar o apoio e a percentagem de modos de transporte sustentáveis, em especial os transportes públicos e a mobilidade ativa, como as deslocações a pé e de bicicleta, bem como a logística urbana com emissões nulas;
- Promover a integração de serviços de mobilidade inovadores nos sistemas de transportes urbanos e uma maior digitalização para uma mobilidade urbana sustentável;

19. Comissão Europeia, 2021, *O novo quadro da UE para a mobilidade urbana*. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52021DC0811&from=EN>

- Promover uma abordagem coerente e integrada para assegurar planos de mobilidade urbana sustentável (PMUS) de elevada qualidade;
- Melhorar o acompanhamento dos progressos realizados na mobilidade urbana com uma abordagem coerente da recolha de dados sobre mobilidade urbana sustentável.

No contexto da mobilidade urbana é, assim, conferida clara prioridade à mobilidade ativa, como as deslocações a pé e de bicicleta, e aos transportes públicos, a soluções sem emissões para as frotas urbanas e para o último quilómetro das entregas urbanas e à construção e modernização de plataformas multimodais, bem como a novas soluções e serviços digitais.

Entre os principais elementos, o novo quadro anuncia:

- Novas medidas para promover a mobilidade ativa e proteger os utentes vulneráveis da estrada, sob a forma de uma maior ênfase nas deslocações a pé e de bicicleta nos documentos de orientação sobre PMUS revistos, nas orientações sobre a utilização segura de dispositivos de micromobilidade e nas orientações sobre infraestruturas de qualidade para os utentes vulneráveis da estrada;
- Maior eficácia da logística do transporte urbano de mercadorias e das entregas no último quilómetro com emissões nulas graças à integração de planos logísticos urbanos sustentáveis (PLUS) no âmbito dos PMUS e à partilha voluntária de dados entre todos os tipos de partes interessadas;
- Acelerar a digitalização e a inovação, incorporando a mobilidade urbana nos trabalhos sobre o fornecimento e o tratamento de dados comercialmente sensíveis para os serviços de mobilidade digital multimodal, como as aplicações de mobilidade enquanto serviço (MaaS), e sobre um espaço comum eu-

ropeu dos dados sobre a mobilidade, a fim de facilitar o acesso e a partilha de dados sobre mobilidade;

- Esforços para aumentar a sensibilização e reforçar a participação dos cidadãos dentro e fora da UE, através, por exemplo, da campanha da Semana Europeia da Mobilidade e dos prémios e eventos da UE em matéria de mobilidade urbana.

A proposta apresenta as opções de financiamento para os órgãos de poder local e regional poderem implementar estas prioridades. Em 2022, a Comissão proporá uma recomendação aos Estados-Membros da UE para a elaboração de planos nacionais a fim de ajudar as cidades a desenvolver os seus planos de mobilidade.

Neste âmbito importa, ainda, referenciar um conjunto orientações para projetos de promoção da utilização da bicicleta disponibilizadas pela Direção-Geral da Mobilidade e dos Transportes da Comissão Europeia (DG MOVE), incluindo orientações para a preparação de estratégias e planos urbanos, princípios de conceção de infraestruturas, medidas para promoção da utilização da bicicleta, ferramentas para o desenvolvimento e avaliação de políticas, entre muitos outros, disponíveis em:

https://transport.ec.europa.eu/transport-themes/clean-transport-urban-transport/cycling/guidance-cycling-projects-eu_en

Encontram-se também disponíveis outras boas práticas e orientações:

- No portal Eltis – The Urban Mobility Observatory <https://www.eltis.org/>
- Na iniciativa Civitas (City, Vitality and Sustainability) <https://civitas.eu/>
- Nos websites de projectos de ciclismo financiados pela UE.



ABIMOTA

BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO PARA O SETOR DAS BICICLETAS

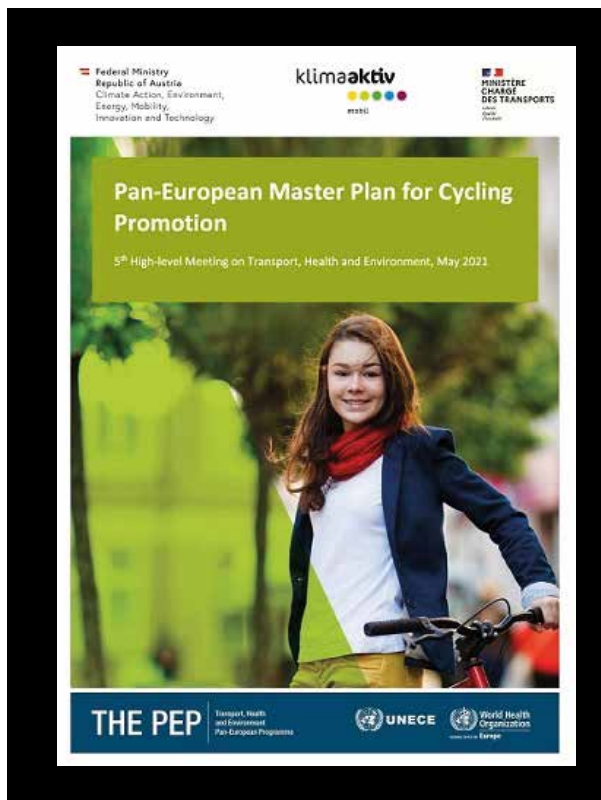
POLÍTICAS E MEDIDAS SUPRANACIONAIS

PLANO DIRETOR PAN-EUROPEU DE PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA BICICLETA

Considerado uma iniciativa ambiciosa, o Plano Diretor Pan-Europeu de Promoção da Utilização da Bicicleta é o primeiro documento de política em mobilidade ciclável de caráter supranacional que transcende a União Europeia.

O “Pan-European Master Plan for Cycling Promotion”²⁰ faz parte da Declaração de Viena “*Building forward better by transforming to new, clean, safe, healthy and inclusive mobility and transport*”, que estabelece estratégias e ações para acelerar a transição para uma mobilidade sustentável. No âmbito da 5.ª Reunião de Alto Nível do Programa Pan-Europeu Transporte, Saúde e Ambiente (THE PEP), a Declaração de Viena foi aprovada e subscrita pelos 41 países participantes, incluindo Portugal, em 18 de maio de 2021.²¹

Elaborado no âmbito da Parceria sobre Ciclismo do Programa Pan-Europeu Transporte, Saúde e Ambiente (THE PEP), o Plano foi lançado conjuntamente pelo Ministério Federal de Ação Climática, Ambiente, Energia, Mobilidade, Inovação e Tecnologia da Áustria e pelo Ministério



PAN-EUROPEAN MASTER PLAN FOR CYCLING PROMOTION

Fonte: UNECE, 2021, *Pan European Master Plan for Cycling Promotion*. Disponível em: <https://thepep.unece.org/node/825>

rio para uma Transição Ecológica da França. Foi apoiado pela Divisão de Transporte Sustentável da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE), pelo Gabinete Regional para a Europa da Organização Mundial de Saúde (WHO), bem como pela Direção-Geral da Mobilidade e dos Transportes da Comissão Europeia (DG MOVE). Reúne ainda a experiência e os conhecimentos de peritos na matéria de 28 países de toda a região pan-europeia, bem como apoio adicional da Federação Europeia de Ciclistas (ECF) e da Confederação da Indústria Europeia de Bicicletas (CONEBI).

20. UNECE – United Nations Economic Commission for Europe, 2021, *Pan European Master Plan for Cycling Promotion*. Disponível em: <https://thepep.unece.org/node/825>

21. Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P., 2021, Notícias, *Pan-European Master Plan for Cycling Promotion*, Disponível em: <https://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/Noticias/Paginas/the-pep27052021.aspx>

O Plano Diretor pretende auxiliar as autoridades nacionais e locais na promoção do uso da bicicleta, traçando sete objetivos a implementar até 2030: duplicar a utilização da bicicleta na região; aumentar a resiliência do sistema de transportes proporcionando condições favoráveis à mobilidade ativa; ampliar e melhorar as infraestruturas para a mobilidade ciclável e pedonal; desenvolver e implementar políticas, planos, estratégias e programas nacionais para a mobilidade em bicicleta; aumentar significativamente a segurança dos utilizadores de bicicleta e reduzir significativamente o número de vítimas mortais e feridos graves; integrar a utilização da bicicleta nas políticas de saúde; e integrar a mobilidade em bicicleta e as infraestruturas cicláveis no planeamento do território em áreas urbanas, regionais e nas infraestruturas de transportes.

Segundo a UNECE²² a implementação do Plano pode desbloquear grandes benefícios, nomeadamente:

- Promover políticas favoráveis a modos de transporte saudáveis e seguros. A duplicação do atual nível de uso da bicicleta evitaria 30.000 mortes prematuras (principalmente devido ao aumento da atividade física) com benefícios económicos indiretos de 78 mil milhões de euros por ano;
- Contribuir para o desenvolvimento económico sustentável e estimular a criação de emprego. Na região pan-europeia, estima-se que existam cerca de 750.000 postos de trabalho relacionados com a bicicleta. A duplicação da quota modal da bicicleta na União Europeia criaria 400.000 empregos adicionais e um volume de negócios adicio-

nal de 3,5 mil milhões de euros nas vendas a retalho de bicicletas;

- Promover um sistema de transportes mais eficiente. Na região são percorridos anualmente 131 mil milhões de quilómetros em bicicleta, substituindo 42 mil milhões de quilómetros em automóvel. A duplicação do uso da bicicleta duplicaria o número de quilómetros transferidos do automóvel;
- Reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas aos transportes. Duplicar o uso da bicicleta na região reduziria as emissões de GEE em 8 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) com benefícios económicos indiretos de 1,1 mil milhões de euros por ano;
- Integrar as políticas de transporte, urbanismo e ordenamento do território. As necessidades dos ciclistas podem ser satisfeitas disponibilizando infraestruturas adequadas e permitindo a conectividade, acessibilidade e multimodalidade ao integrar os objetivos de transporte, saúde e meio ambiente nas políticas de ordenamento urbano e territorial. Duplicar o uso da bicicleta na região, permitiria reduzir o trânsito, aumentando a parcela de espaço público disponível para as pessoas, com benefícios económicos indiretos de 4,9 mil milhões de euros. Um automóvel estacionado precisa de mais de 8 vezes o espaço necessário para uma bicicleta em movimento e um automóvel em movimento até 28 vezes.

O Plano estabelece recomendações de políticas para promover o uso da bicicleta e da mobilidade ciclável, que os países da região podem adotar em função das respetivas necessidades e características nacionais.

22. UNECE, 2021, *Countries adopt first pan-European Master Plan for Cycling Promotion*. Disponível em: <https://unece.org/circular-economy/press/countries-adopt-first-pan-european-master-plan-cycling-promotion>

RECOMENDAÇÕES DO PLANO DIRETOR PAN-EUROPEU DE PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA BICICLETA

O Plano Diretor Pan-Europeu de Promoção da Utilização da Bicicleta concretiza 33 recomendações agrupadas em 11 grandes áreas:

01

Desenvolver e implementar uma política nacional de promoção do uso da bicicleta, apoiada num plano nacional

- 1.1 Desenvolver (e/ou atualizar) e implementar o plano nacional de uso da bicicleta
- 1.2 Criar fortes grupos de trabalho e nomear um responsável nacional para a mobilidade ciclável
- 1.3 Estabelecer um centro nacional de conhecimento ou "academia da bicicleta" para a formação de profissionais e valorização de competências

02

Melhorar o quadro regulamentar para a promoção do uso da bicicleta

- 2.1 Considerar a incorporação de normas facilitadoras à circulação em bicicleta na legislação rodoviária e documentos orientadores
- 2.2 Criar condições de circulação favoráveis à bicicleta
- 2.3 Melhorar e padronizar as especificações dos veículos

03

Criar infraestruturas cicláveis de fácil utilização

- 3.1 Desenvolver ou expandir uma metodologia para a implementação de uma rede ciclável transeuropeia
- 3.2 Coordenar a criação e manutenção de redes cicláveis transeuropeias, nacionais, regionais e locais, incluindo zonas de estacionamento
- 3.3 Padronizar a infraestrutura ciclável

04

Disponibilizar investimento sustentável e mecanismos de financiamento eficientes

- 4.1 Estabelecer sistemas de financiamento nacionais sustentáveis para promover o uso da bicicleta
- 4.2 Estabelecer uma estreita cooperação com instituições financeiras internacionais para garantir financiamento para a infraestrutura ciclável
- 4.3 Ter em consideração o impacto do uso da bicicleta nas decisões de investimento

05

Incluir o uso da bicicleta nos processos de planeamento e facilitar a multimodalidade

- 5.1 Incorporar o uso da bicicleta no planeamento das infraestruturas
- 5.2 Considerar o uso da bicicleta no planeamento espacial e incorporá-lo nos regulamentos de construção
- 5.3 Facilitar a multimodalidade (andar de bicicleta, transportes públicos e andar a pé)

06

Promover o uso da bicicleta através de incentivos e da gestão da mobilidade

- 6.1 Introduzir incentivos fiscais para o uso da bicicleta
- 6.2 Disponibilizar apoios financeiros às comunidades, empresas e consumidores para a aquisição de bicicletas (p. ex. elétricas ou de carga)
- 6.3 Promover o uso da bicicleta através da gestão da mobilidade

07

Melhorar a saúde e a segurança

- 7.1 Aumentar a sensibilização dos profissionais de saúde e reforçar a sua capacidade de defender o uso da bicicleta como instrumento para promover a atividade física e melhorar a saúde pública
- 7.2 Integrar questões relacionadas com a saúde e andar de bicicleta nas atividades formais e informais de educação e sensibilização
- 7.3 Incorporar a circulação em bicicleta nas políticas de segurança rodoviária

08

Melhorar as estatísticas do uso da bicicleta para uma monitorização e avaliação comparativa eficientes

- 8.1 Disponibilizar dados estatísticos adequados e fiáveis para a monitorização do nível de utilização da bicicleta
- 8.2 Apoiar os esforços dos países na recolha sistemática de dados comparáveis a nível internacional
- 8.3 Realçar os benefícios do uso da bicicleta através do desenvolvimento e aplicação de ferramentas comuns

09

Promover o turismo com bicicleta

- 9.1 Estabelecer centros nacionais de coordenação do turismo com bicicleta
- 9.2 Introduzir um sistema nacional de serviços para bicicletas de fácil utilização
- 9.3 Adotar e implementar orientações nacionais para a sinalização de redes de rotas cicláveis

10

Fazer uso de novas tecnologias e da inovação

- 10.1 Incentivar a inovação nos veículos e nas infraestruturas
- 10.2 Introduzir normas abertas de intercâmbio de dados e usar dados inteligentes para melhorar as condições de utilização da bicicleta
- 10.3 Apoiar abordagem inovadoras do uso da bicicleta nos serviços de último km

11

Promover o uso da bicicleta para um sistema de transportes mais resiliente

- 11.1 Redistribuir o espaço rodoviário de forma justa entre todos os utilizadores da estrada
- 11.2 Otimizar os espaços públicos e torná-los atraentes e agradáveis
- 11.3 Integrar o uso da bicicleta nos planos de recuperação e resiliência.

POLÍTICAS E MEDIDAS EM PORTUGAL

ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A MOBILIDADE ATIVA CICLÁVEL 2020-2030

Ao longo da última década tem-se consolidado a necessidade de alterar o paradigma da mobilidade à medida que as alterações climáticas se agravam, o congestionamento se intensifica, a qualidade do ar piora e a sinistralidade rodoviária aumenta.

No contexto nacional têm sido formuladas políticas públicas de transportes e mobilidade para a necessária alteração de paradigma, entre as quais se destaca a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020-2030 (ENMAC 2020-2030), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 131/2019, de 2 de agosto²³, encarada como um compromisso para a próxima década e independente de ciclos políticos, que assegurará a promoção do uso da bicicleta, a consequente adoção de hábitos de vida mais saudáveis e o investimento na construção de ciclovias.

A concretização desta estratégia ambiciosa colocar Portugal ao nível de outros países onde esta prática já está enraizada, permitindo maximizar benefícios para a saúde das populações, retirar carros das ruas, devolver o espaço público, aliviar o congestionamento urbano, baixar os níveis de ruído e reduzir a poluição atmosférica.

23. Presidência do Conselho de Ministros, 2019, Resolução do Conselho de Ministros n.º 131/2019, de 2 de agosto. *Aprova a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020-2030*. Diário da República n.º 147/2019, 1.ª série. Disponível em: <https://files.dre.pt/1s/2019/08/14700/0004600081.pdf>

A ENMAC assume como visão atingir “Um país «orgulhosamente ativo», onde pedalar é uma atividade segura e amplamente praticada, constituindo uma opção de mobilidade acessível e atrativa, e assim maximizando benefícios para a saúde, economia, emprego, ambiente e cidadania”.

A estratégia privilegia um trabalho temático e transversal, capaz de garantir os compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade, dos quais se destaca o Acordo de Paris sobre as alterações climáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável adotados no contexto da Organização das Nações Unidas.

A missão subjacente consiste em “Incentivar e generalizar o «andar de bicicleta» nas deslocações quotidianas e de lazer, tornando a mobilidade ativa a forma mais popular para percorrer curtas distâncias, potenciando sinergias com o transporte público em todo o território nacional e melhorando significativamente a qualidade de vida dos portugueses”.

Promovendo uma alteração do paradigma da mobilidade, a estratégia propõe metas ambiciosas para Portugal:

	METAS 2025	METAS 2030
Quota modal de viagens em bicicleta no território nacional	3%	7,5%
Quota modal de viagens em bicicleta nas cidades	4%	10%
Extensão total de ciclovias	5 000 Km	10 000 km
Redução da sinistralidade rodoviária de ciclistas	25%	50%

Reconhecendo que o aumento da utilização dos modos ativos oferece benefícios para a sociedade e para a melhoria generalizada da qualidade de vida, a estratégia enuncia os seguintes resultados esperados:



SAÚDE

- Potencial redução das vítimas de sinistralidade rodoviária
- Melhoria nos níveis gerais de saúde e bem-estar da população
- Redução do sedentarismo, obesidade e inatividade física
- Redução da incidência de problemas respiratórios nas localidades



ECONOMIA E EMPREGO

- Incremento do turismo ativo
- Redução do peso dos combustíveis fósseis no setor dos transportes
- Aumento do emprego e da criação de valor na fileira industrial da bicicleta
- Redução de custos com congestionamento de tráfego
- Redução do absentismo laboral e escolar
- Aumento da cobertura e utilização dos transportes públicos
- Incremento do comércio de proximidade
- Redução de encargos do SNS
- Redução de encargos com sinistralidade rodoviária



AMBIENTE

- Redução das emissões poluentes e de gases com efeito de estufa no setor dos transportes
- Redução da poluição sonora
- Promoção de um sistema de transportes eficiente e sustentável



CIDADANIA

- Localidades mais seguras, acessíveis e atrativas, privilegiando o transporte ativo
- Redução de desigualdades sociais no acesso ao trabalho, educação e consumo
- Aumento da independência de mobilidade entre os mais jovens e pessoas com mobilidade reduzida

A ENMAC 2020–2030 organiza-se em 6 dimensões estratégicas concretizadas em 51 medidas de promoção da mobilidade ativa ciclável. As medidas propostas encontram-se seguidamente resumidas.

ENQUADRAMENTO E LEGISLAÇÃO

ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO GARANTINDO SEGURANÇA E CONFORTO DE CICLISTAS

- Aperfeiçoar o Código da Estrada, para tornar mais segura e fácil a circulação com bicicleta;
- Rever e publicar o Regulamento de Sinalização de Trânsito, que incluirá sinalética horizontal e vertical específica e adequada para velocípedes;
- Avaliar a atenuação da culpa do lesado como causa de exclusão ou redução da indemnização em caso de responsabilidade objetiva;
- Avaliar o alargamento do âmbito do Fundo de Garantia Automóvel para abranger sinistros envolvendo ciclistas;
- Avaliar o alargamento do âmbito e cobertura dos patrulheiros de trânsito;
- Melhorar a legislação sobre condições de trabalho, assegurando aos trabalhadores boas condições para se deslocarem de bicicleta para o local de trabalho, em particular balneários e vestiários e a disponibilização de equipamentos e serviços incentivando o uso de bicicletas partilhadas nos complexos industriais ou parques empresariais;
- Avaliar o alargamento da cobertura do seguro escolar para abranger acidentes envolvendo alunos que se deslocam para a escola com velocípede.



REGULAÇÃO TERRITORIAL FAVORECENDO OS MODOS ATIVOS DE TRANSPORTE

- Contemplar as redes e cicláveis nos instrumentos de gestão territorial, designadamente nos planos diretores municipais;
- Assegurar a articulação intermunicipal no desenvolvimento de redes, garantindo desenho compatível, continuidade de traçados e adequada manutenção;
- Incluir mecanismos de promoção da mobilidade ativa na legislação, como nos regulamentos municipais no âmbito da urbanização e ou de edificação ou na regulamentação relativa a lugares de estacionamento;
- Regular cargas e descargas de mercadorias em zonas urbanas, potenciando a implementação de normas de promoção de bicicletas de carga nos sistemas de logística.



ABIMOTA

BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS



INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

APROFUNDAMENTO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO

- Apoiar a investigação aplicada ao contexto nacional, estimulando a produção de conhecimento técnico e científico, criando linhas de investigação focadas nos modos ativos e articulando o sistema académico com outras instituições e com a indústria;
- Promover a partilha de conhecimento especializado, para garantir mais eficiência e eficácia no desenvolvimento e implementação de novos produtos, materiais e processos e estimulando a articulação entre a academia e outros agentes públicos e privados.

EIXO DE INTERVENÇÃO #1: INFRAESTRUTURAS E INTERMODALIDADE

MOBILIDADE ATIVA FÁCIL E ATRATIVA, COM INFRAESTRUTURA ADEQUADA

- Desenvolver e aplicar um guia de normas nacionais para intervenções físicas, para tornar comum e acessível a implementação de equipamentos e infraestruturas adequadas e atrativas para ciclistas;
- Privilegiar, priorizar e promover a implementação de intervenções ligeiras;
- Eliminar descontinuidades e obstruções nas vias para ciclistas, para melhorar as condições de circulação nas localidades;
- Generalizar medidas de acalmia de tráfego em zonas urbanas, com implementação de zonas de coexistência, que proporcionem a necessária segurança a peões e ciclistas;

- Tornar as interseções para ciclistas seguras e confortáveis, recorrendo a soluções inovadoras como bike boxes;
- Massificar a instalação de estacionamentos de bicicleta, incluindo em todos os destinos que constituam polos geradores e atratores de deslocações, garantindo condições de segurança e visando o conforto dos ciclistas;
- Facilitar a mobilidade ativa nas zonas urbanas, devendo ser desenvolvidos planos de mobilidade ativa nas zonas urbanas com elevado potencial de utilização, com definição de vias radiais e vias tranquilas, e promovida a arborização de canais e zonas de circulação garantindo mais sombra e conforto e contribuindo para reduzir a exposição de ciclistas a fontes de poluição atmosférica e sonora;
- Criar e mapear redes cicláveis intermunicipais de excelência, contemplando a implementação de eixos intermunicipais estratégicos com ligações diretas e interconectadas e o desenvolvimento de ecovias fora das localidades;
- Promover percursos cicláveis para desporto e lazer, com adequado mapeamento, sinalização e manutenção, em estrada e fora de estrada, bem como pontos de articulação e potenciais sinergias com a Rede Nacional de Ecopistas, os Centros e Percursos «Cyclin'Portugal», ou a rede Eurovelo, para bicicletas, bem como o Portuguese Trails.

PROMOÇÃO DA INTERMODALIDADE E INTEGRAÇÃO COM TRANSPORTES PÚBLICOS

- Intervir junto dos operadores de transporte público, para assegurar a acessibilidade e segurança no transporte de bicicletas e cadeiras de rodas em modo ferroviário, fluvial e, em situações justificadas, em modo rodoviário, nas deslocações interurbanas e urbanas;

- Fomentar a implementação de sistemas públicos de bicicletas partilhadas, assegurando uma adequada cobertura territorial com estações bem localizadas e visíveis, junto de equipamentos e interfaces de transporte.

EIXO DE INTERVENÇÃO #2: CAPACITAÇÃO E APOIO

INTERVENÇÃO JUNTO DE PEÕES, CICLISTAS E AUTOMOBILISTAS

- Desenvolver um quadro de referência nacional para ensinar a pedalar, incluindo manutenção da bicicleta e cidadania rodoviária. Este quadro incluirá a formação, certificação e acompanhamento de monitores;
- Incluir o ciclismo como matéria extracurricular, sendo avaliada a oportunidade de os alunos aprenderem a pedalar, num processo de formação opcional faseado ao longo dos vários níveis de escolaridade;
- Estimular a mobilidade ativa junto de pessoas com deficiência, garantindo condições para aprender a pedalar em contexto de recreio ou de deslocações quotidianas;
- Reforçar a formação para a cidadania rodoviária, na formação para obtenção de carta de condução de veículos motorizados, incluindo uma componente orientada para a proteção dos utilizadores mais vulneráveis e para a redução da sinistralidade.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA PROFISSIONAIS

- Promover competências técnicas e académicas, disponibilizando recursos formativos em várias dimensões necessárias à promoção da mobilidade ativa e acessibilidade para todos, formação universitária especializada e sensibilização e capacitação dos auditores e segurança rodoviária;



ABIMOTA

BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO PARA O SETOR DAS BICICLETAS



- Melhorar a formação de motoristas, incluindo ações periódicas de formação com módulos específicos dedicados à segurança de ciclistas;
- Formar formadores de utilizadores profissionais, através de plataformas para a formação e certificação de monitores para ensinar a pedalar em contextos específicos;
- Criar um centro de informação interdisciplinar, disponibilizando online recursos técnicos para apoiar municípios e outras entidades a planear e implementar soluções de mobilidade ativa.

CAPACITAÇÃO DE DECISORES

- Promover um encontro nacional – Cimeira da Mobilidade Ativa;
- Realizar ações locais de capacitação e discussão, que fomentem a discussão e ampliem a rede de stakeholders envolvidos.

FISCALIZAÇÃO DE INCUMPRIMENTOS LEGAIS E REGULAMENTARES

- Promover a dimensão preventiva no cumprimento do Código da Estrada, para proteção aos utilizadores de bicicleta;
- Aumentar a fiscalização efetiva dos níveis de poluição de viaturas;
- Aumentar o número de agentes da autoridade de bicicleta, contribuindo para a afirmação dos modos ativos de deslocação e melhorando a capacidade de intervir e fiscalizar adequadamente.

INCENTIVOS

- Implementar medidas de apoio à aquisição de bicicletas, particularmente, bicicletas elétricas de perfil urbano, que será apoiada e contemplada nas medidas de incentivo e promoção destinadas aos veículos de baixas emissões;

- Incrementar os benefícios para entidades públicas e privadas, através do apoio às adaptações para tornar os locais de trabalho confortáveis para quem prefere usar a bicicleta, ao investimento em frotas de bicicletas para fins profissionais, e da equiparação da bicicleta ao automóvel como veículo de serviço.

EIXO DE INTERVENÇÃO #3: CULTURA E COMPORTAMENTOS

PROMOVER UMA FORTE CULTURA DE MOBILIDADE ATIVA

- Promover a «Visão Zero» na sinistralidade envolvendo velocípedes, através de campanhas continuadas de sensibilização, inovadoras e impactantes, envolvendo diferentes agentes;
- Criar oportunidades de reconhecimento de «campeões» através da criação de mecanismos como prémios, selos de qualidade ou outros projetos e iniciativas;
- Intervir junto dos jovens em idade escolar, providenciando educação para a mobilidade ativa e sustentável e para a importância da acessibilidade e da cidadania rodoviária;
- Promover mudança de comportamentos em grupos específicos da população e com potencial significativo para aumentar o recurso à mobilidade ativa através de recursos, iniciativas e campanhas de comunicação;
- Criar uma plataforma de comunicação digital integrada, que centralize e disponibilize recursos e informação útil e relevante e potencialize a comunicação no âmbito da estratégia de promoção da mobilidade ativa;
- Incentivar e apoiar a realização de eventos e iniciativas populares, como roadshows, campanhas «de bicicleta para o trabalho/

escola» ou «dias sem carros» ou grandes eventos desportivos;

- Promover campanhas publicitárias e ativar parcerias, para desconstruir a ideia de que a bicicleta é um brinquedo, ou exclusivamente para utilização desportiva;

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

MONITORIZAÇÃO DE MEDIDAS E RESULTADOS

- Estabelecer um conjunto de indicadores de desempenho, a utilizar pelo sistema de monitorização, e que permitam comparações da evolução de resultados ao nível nacional e europeu;
- Implementar uma rede nacional de monitorização, aferindo os efeitos de forma continuada, envolvendo as entidades responsáveis e garantindo a disponibilidade de instrumentos e métodos de recolha de dados;
- Adaptar sistemas complementares de recolha de dados, em áreas como a saúde, a segurança rodoviária, o turismo ou o emprego, permitindo uma leitura mais detalhada de dinâmicas relevantes para a mobilidade ativa;

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E RETORNO DO INVESTIMENTO

- Avaliar e rever periodicamente a estratégia nacional, aferindo e divulgando com periodicidade bienal o grau de cumprimento de metas e resultados e prevendo uma avaliação de dinâmicas emergentes que sustente uma revisão intercalar em 2025;
- Avaliar e comparar resultados a nível regional, concelhio, local e setorial, nomeadamente no cálculo e avaliação do retorno de investimentos realizados e no estabelecimento de rankings em diferentes contextos.



ABIMOTA

BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS

PLANO NACIONAL ENERGIA E CLIMA 2030

O Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2020, de 10 de julho²⁴, é o principal instrumento de política energética e climática nacional para a década 2021-2030 rumo a um futuro neutro em carbono.

A visão estratégica de Portugal para o horizonte 2030 centra-se em “promover a descarbonização da economia e a transição energética visando a neutralidade carbónica em 2050, enquanto oportunidade para o país, assente num modelo democrático e justo de coesão territorial que potencie a geração de riqueza e uso eficiente de recursos”.

A descarbonização da mobilidade e dos transportes assume um enfoque especial, sendo este um dos setores com maior importância em termos das emissões nacionais de gases com efeitos de estufa (GEE).

O PNEC 2030 refere que a próxima década será de mudança de paradigma no setor, com alterações profundas no sentido da descarbonização e progressiva substituição dos combustíveis fósseis tradicionais e em que a mobilidade será sustentável, autónoma e partilhada. Será um futuro em que os utilizadores terão um maior poder de gestão da sua própria mobilidade fruto de uma crescente digitalização e em que o aumento da procura de mobilidade deverá ser assegurado com mais transporte público em veículos de baixas emissões, com a generalização do transporte partilhado e com o aumento da expressão dos modos ativos na mobilidade de curta distância.

24. Presidência do Conselho de Ministros, 2020, Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2020, de 10 de julho. Aprova o Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030). Diário da República n.º 133/2020, 1.ª série. Disponível em: <https://files.dre.pt/1s/2020/07/13300/0000200158.pdf>

No âmbito dos objetivos nacionais estabelecidos é de destacar o Objetivo 5. Promover a mobilidade sustentável: Descarbonizar o setor dos transportes, fomentando a transferência modal e um melhor funcionamento das redes de transporte coletivo, promovendo a mobilidade elétrica e ativa e o uso de combustíveis alternativos limpos.

Apresentam-se de seguida, as linhas de atuação e medidas de ação previstas com maior potencial impacto no setor da mobilidade suave e atividades conexas:

PROMOVER A MOBILIDADE ATIVA E COMPORTAMENTOS MAIS EFICIENTES

Privilegiar a mobilidade ativa em detrimento do transporte individual motorizado é uma tendência crescente nas sociedades desenvolvidas, pela excelente relação custo-benefício e enormes vantagens que proporciona em áreas fundamentais para a qualidade de vida de todos — mesmo para quem (ainda) não se desloca ativamente. A promoção da utilização da bicicleta, em particular, deve ser encarada de forma objetiva, sistematizada, transversal e ambiciosa. Com a progressiva disponibilidade de bicicletas com assistência elétrica, que ampliam e permitem generalizar o alcance dos benefícios decorrentes da adoção de padrões de deslocação ativos na sociedade, há fortes razões para adotar novas formas de mobilidade e melhorar a utilização do sistema de transportes. Pretende-se assim promover a mobilidade ativa e comportamentos mais eficientes, aumentando a quota modal da bicicleta e do pedonal.

Para promover a mobilidade ativa e comportamentos mais eficientes estão previstas, entre outras, as seguintes medidas de ação:

➤ **Implementar a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020 -2030:**

Portugal tem um enorme potencial para a mobilidade ativa, que deve ser aproveitado e concretizado para benefício de todos. No entanto, para atingir níveis de sucesso comparáveis aos de outros países europeus, é fundamental ser criativo e inovador na implementação de políticas, adaptando boas práticas internacionais aos contextos nacional e local.

➤ **Programa Portugal Ciclável 2030:** O Programa Portugal Ciclável 2030 constitui um incentivo ao incremento de infraestrutura dedicada à utilização da bicicleta como um modo de transporte capaz de vir a ganhar peso relevante enquanto solução sustentável para responder a muitas das necessidades de mobilidade da população urbana, quer nas duas grandes metrópoles do continente português, como nos territórios das conurbações urbanas (urbanização difusa) e nas cidades consolidadas. Este programa prevê a construção de 1000 km de ciclovias até 2030 garantindo a expansão e requalificação das redes ciclável e pedonal, melhorando a sua conectividade.

➤ **Aumentar os incentivos à mobilidade ativa:** Garantir a manutenção e aumento dos incentivos criados para a promoção da mobilidade ativa, bicicletas e outros veículos leves, nomeadamente versões elétricas.

➤ **Promoção do uso da bicicleta e outros modos ativos tendo em vista um aumento dos modos suaves na repartição modal:**

Promover a adoção de comportamentos favoráveis aos modos ativos, em particular em relação ao uso da bicicleta, implica um esforço integrado de “marketing” e comunicação — incluindo campanhas continuadas e consistentes de sensibilização, eventos e atividades impactantes, bem como uma educação que promova os modos ativos e a cidadania rodoviária —

orientada para estimular uma profunda mudança de atitudes.

➤ **Promoção do uso da bicicleta através da alteração de comportamentos de mobilidade nos segmentos da população em idade escolar e/ou universitária:**

A educação para a mobilidade ativa e sustentável rodoviária deverá ser providenciada a partir do pré-escolar, e continuada nos níveis seguintes, incentivando o uso partilhado e responsável do espaço público. Serão desenvolvidos e promovidos recursos, iniciativas e campanhas de comunicação orientadas para grupos com necessidades e expectativas diferenciadas, onde se verifique existir potencial significativo para aumentar o recurso à mobilidade ativa como sejam, por exemplo, os estudantes.

➤ **Criação de uma rede de equipamentos complementares de apoio à mobilidade ativa:**

Disponibilizar-se-á estacionamento adequado para bicicletas em todos os destinos relevantes (seguros, bem localizados e nas quantidades necessárias). O transporte de bicicletas deve ser tendencialmente prático e acessível, em modo ferroviário, fluvial e, em situações justificadas, em modo rodoviário, nas deslocações interurbanas e urbanas.

PROMOVER E APOIAR A MOBILIDADE ELÉTRICA

A mobilidade elétrica é um fator determinante para assegurar a substituição progressiva dos combustíveis fósseis no transporte rodoviário para eletricidade renovável, contribuindo para uma efetiva redução das emissões de GEE. Importa por isso promover e apoiar a mobilidade elétrica, através do incentivo à introdução de veículos elétricos e do reforço das infraestruturas de carregamento.



ABIMOTA

BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO PARA O SETOR DAS BICICLETAS

Para promover e apoiar a mobilidade elétrica estão previstas, entre outras, as seguintes medidas de ação:

- **Promover os veículos elétricos na micrologística urbana:** A micrologística urbana, nomeadamente o transporte de mercadorias na “*last mile*” evidencia um potencial para a utilização de veículos de emissões zero, como veículos elétricos, quadriciclos e bicicletas de carga elétrica.
- **Promover os veículos elétricos de duas rodas:** Apesar do grande potencial de conversão de veículos de duas rodas para veículos elétricos, o mercado de veículos elétricos de duas rodas é ainda algo incipiente. Importa promover, financeiramente ou através de medidas de discriminação positiva a utilização deste segmento de veículos elétricos.
- **Promover o desenvolvimento da rede de carregamento de acesso público:** A rede de carregamento de acesso público deve acompanhar a dimensão do parque de veículos elétricos em circulação em Portugal.

PROMOVER OS SERVIÇOS DE PARTILHA DE VEÍCULOS

Em paralelo com a promoção do transporte público importa incentivar outros formatos de mobilidade urbana, que permitam reduzir a pressão do tráfego rodoviário, reduzir as emissões de GEE, promovendo o bem-estar e qualidade de vida das populações. Desta forma pretende-se promover os serviços de partilha de veículos, com enfoque na mobilidade elétrica e na mobilidade ativa.

Para promover os serviços de partilha de veículos, estão previstas as seguintes medidas de ação:

- **Dinamizar iniciativas de mobilidade partilhada como o car sharing, bike sharing e car pooling:** A disponibilização de sistema de partilha de veículos apresenta -se como uma solução que incrementa a eficiência de utilização de uma frota. Estes sistemas de partilha podem ser de automóveis, bicicletas, motociclos, e mais recentemente trotinetes. A utilização destes sistemas de partilha de veículos traduz -se numa redução do impacte ambiental e da elevada eficiência energética, bem como na redução da ocupação de espaço público.
- **Promover a adoção de ferramentas de apoio à gestão da mobilidade e de sistemas e tecnologias de informação de apoio à mobilidade e comunicação:** A incorporação de novas tecnologias e de sistemas inteligentes na gestão da mobilidade são ferramentas essenciais para aumentar a eficiência logística, eficiência energética e ambiental. Por outro lado, numa sociedade da informação como a atual, o processo de escolha do modo de transporte é muito condicionado de disponibilização de informação em tempo real das condições das várias opções de transporte através da integração de sistemas inteligentes de transporte e de sistemas de comunicação com o passageiro.
- **Promover ferramentas de mobility as a service (mobilidade como um serviço):** O conceito de mobilidade como serviço consiste na disponibilização de um serviço que permite a deslocação entre um ponto A e um ponto B, através do modo de transporte que melhor se adequa às necessidades do passageiro e as características da viagem a realizar. Em alternativa à aquisição e posse de um veículo, modo de transporte, a mobilidade como um serviço permite a utilização de múltiplos modos de transporte e a escolha daquele mais eficiente para a deslocação em causa.



BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS

05

AUSCULTAÇÃO AO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE

05 AUSCULTAÇÃO AO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE

No mapeamento de informação relevante sobre os desafios, tendências e oportunidades com impacto no setor da mobilidade suave e atividades conexas revelou-se fundamental promover a auscultação ao tecido empresarial nacional que opera no setor, através da realização de um inquérito às empresas.

A recolha de informação junto das empresas permitiu uma melhor compreensão dos desafios que o setor enfrenta e promover a identificação de novas tendências e oportunidades globais de forma a potenciar a competitividade e produzir conhecimento que permita sensibilizar, criar e fomentar uma cultura de empreendedorismo qualificado e criativo relacionada com o setor.

A metodologia adotada para a recolha de informação junto do tecido empresarial centrou-se na utilização de um inquérito direcionado para o setor e centrado nos potenciais desafios e tendências com impacto nos próximos anos. Procedeu-se, assim, à elaboração de um questionário simples, com questões para resposta fechada e aberta, adotando a seguinte estrutura:

- Secção 1 - Introdução, para apresentação do questionário e campo para a identificação da empresa;
- Secção 2 - Desafios do setor da mobilidade suave e atividades conexas, dedicada à identificação e avaliação do impacto dos desafios que o setor irá enfrentar nos próximos anos;
- Secção 3 - Tendências do setor da mobilidade suave e atividades conexas, visando a identificação e avaliação da importância de novas tendências que influenciarão o setor;
- Secção 4 - Processos e Componentes na Cadeia de Valor do setor da mobilidade suave e atividades conexas, centrada na identificação dos principais desafios/dificuldades perspetivadas e a avaliação do seu impacto nas grandes áreas da cadeia de valor do setor.

O inquérito foi publicitado através de email junto de um universo de 72 empresas do setor da mobilidade suave e atividades conexas, solicitando o seu contributo no preenchimento das questões colocadas.

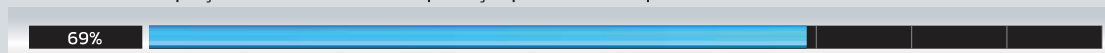
Em seguida, procede-se à apresentação das respostas das empresas ao inquérito:

DESAFIOS DO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE E ATIVIDADES CONEXAS

DESAFIOS QUE O SETOR DA MOBILIDADE SUAVE E ATIVIDADES CONEXAS IRÁ ENFRENTAR NOS PRÓXIMOS ANOS

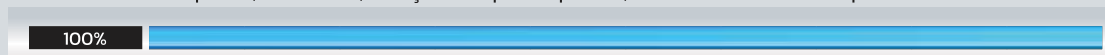
ESTRUTURAS PARA E-BIKES E SKILLBIKES

Necessidade de adaptação das infraestruturas de produção para os novos tipos de bicicletas



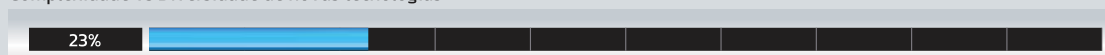
SITUAÇÃO DE FORNECIMENTO

Escassez de matérias-primas, bottlenecks, variações abruptas da procura, falta/insuficiência de componentes

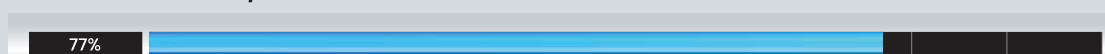


LIMITAÇÕES DAS OFICINAS PARA E-BIKES

Complexidade vs Diversidade de novas tecnologias



RECURSOS HUMANOS, ESCASSEZ



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Necessidade de adaptação dos processos produtivos aos SDG's, Acordo de Paris, New Green Deal, etc



As restrições à situação de fornecimento, associadas à escassez de matérias-primas, *bottlenecks*, variações abruptas da procura e/ou falta ou insuficiência de componentes, são consensualmente apontadas por todas as empresas (100%) como um desafio que o setor irá enfrentar nos próximos anos.

A maioria das empresas identificou ainda como desafios a enfrentar pelo setor a escassez de recursos humanos (77%) e a necessidade de adaptar as infraestruturas de produção para

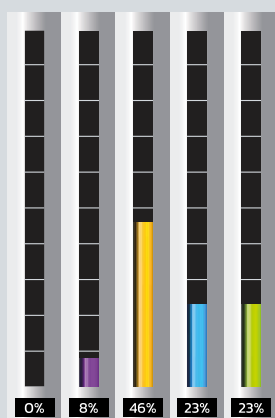
novos tipos de bicicletas, como e-bikes e skill-bikes (69%).

O desenvolvimento sustentável e a necessidade de adaptação dos processos produtivos aos principais objetivos e exigências impostas (46%) e as limitações das oficinas para e-bikes face à complexidade/diversidade de novas tecnologias (23%) têm menor expressão como desafios identificados para o setor nos próximos anos.

IMPORTÂNCIA E IMPACTO DESTES DESAFIOS PARA A ATIVIDADE DO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE E ATIVIDADES CONEXAS

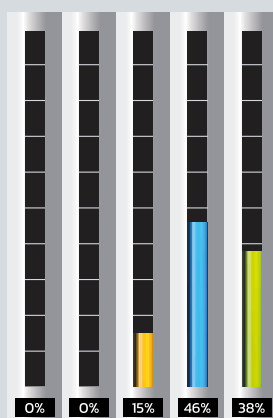
E-BIKES E SKILLBIKES

Necessidade de adaptação das infraestruturas de produção para os novos tipos de bicicletas



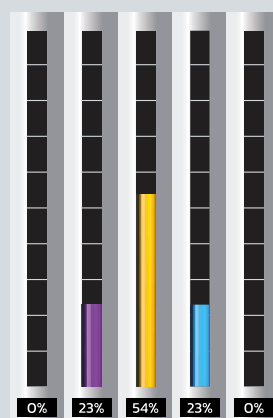
SITUAÇÃO DE FORNECIMENTO

Escassez de matérias-primas, bottlenecks, variações abruptas da procura, falta/insuficiência de componentes)



LIMITAÇÕES DAS OFICINAS PARA E-BIKES

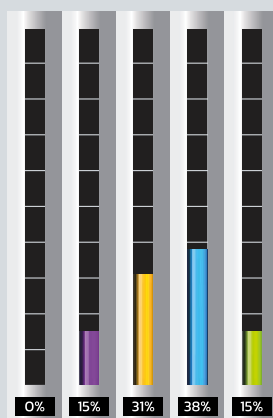
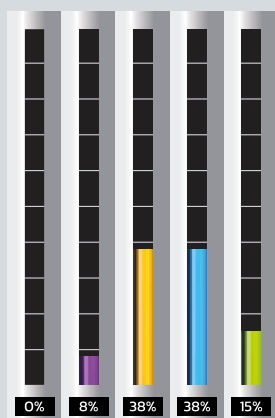
Complexidade vs Diversidade de novas tecnologias



RECURSOS HUMANOS, ESCASSEZ

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Necessidade de adaptação dos processos produtivos aos SDG's, Acordo de Paris, New Green Deal, etc



A avaliação da importância e impacto dos desafios para a atividade permite uma melhor compreensão da percepção das empresas sobre a relevância dos desafios que se impõem ao setor da mobilidade suave e atividades conexas nos próximos anos.

Os resultados em percentagem permitem sinalizar como principais desafios (fundamentais e muito relevantes) do setor:

- O desafio associado à situação de fornecimento foi considerado fundamental por 38% das empresas e muito relevante por 46%;
- Os desafios associados aos recursos humanos e ao desenvolvimento sustentável foram ambos considerados fundamentais por 15% das empresas e muito relevantes por 38%;
- A necessidade de adaptação das infraestruturas de produção para e-bikes e skillbikes foi classificada como fundamental por 23% das empresas e muito relevante por 23%;
- As limitações das oficinas para e-bikes foram consideradas muito relevantes por 23% das empresas.

DESAFIOS ESPECÍFICOS CONSIDERADOS FUNDAMENTAIS PARA A EVOLUÇÃO E ALTERAÇÃO DO SETOR NOS PRÓXIMOS ANOS

Quando solicitadas a enumerar os 3 desafios fundamentais para a evolução e alteração do setor nos próximos anos, as empresas identificaram:

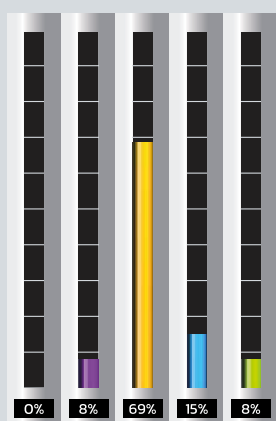
- A escassez de recursos humanos qualificados no mercado;
- Os constrangimentos na cadeia de abastecimento;
- O aparecimento de novas matérias-primas;
- Os desafios inerentes à sustentabilidade ambiental e à descarbonização da indústria;
- A inovação tecnológica, a digitalização e a automatização da produção;
- O desenvolvimento de produtos conectáveis e utilização da Internet das coisas (IoT);
- A necessidade de adaptação das infraestruturas e tecnologias de produção a novos produtos;
- Infraestruturas e soluções logísticas adequadas;
- O aumento dos custos com matérias-primas essenciais e combustíveis;
- A introdução de melhorias no tratamento e aproveitamento de resíduos industriais;
- A criação de políticas de mobilidade e formação dirigida para públicos mais novos.

TENDÊNCIAS DO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE E ATIVIDADES CONEXAS

RELEVÂNCIA DE CADA FATOR NO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TENDÊNCIAS NO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE E ATIVIDADES CONEXAS

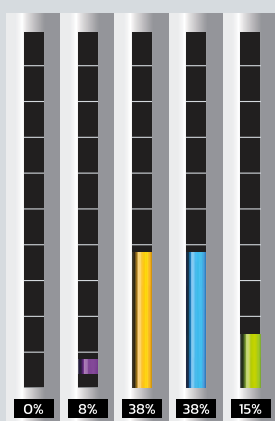
NOVO ECOSISTEMA TECNOLÓGICO

Desenvolvimento do Virtual Racing, novo "E-sport", high tech bikes, etc



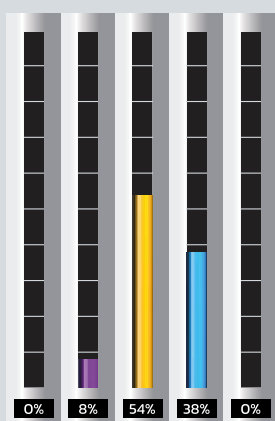
SISTEMA DE ALUGUER DE BICICLETAS TOTALMENTE AUTOMATIZADO

"Bicycle-sharing system", "Cargo Bike Sharing", etc



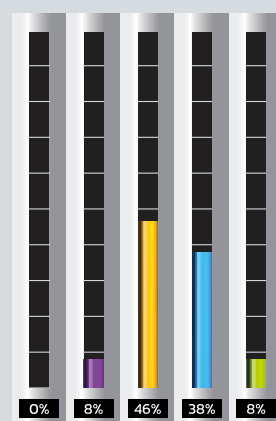
REALIDADE AUMENTADA

Serviços de Suporte de última geração para revendedores, técnicos de manutenção e ciclistas



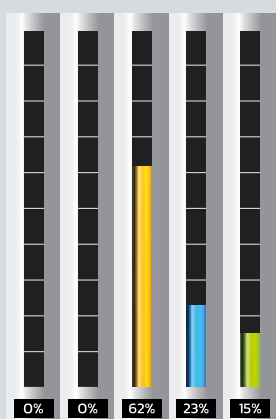
IMPRESSÃO 3D

Componentes de manufatura aditiva

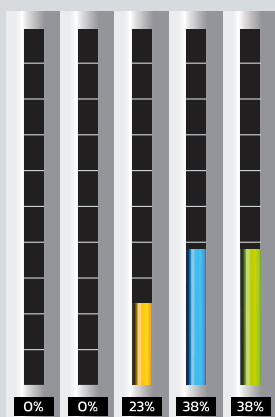


RESHORING

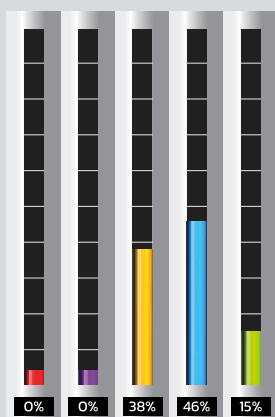
Relocalização geográfica da produção



DESIGN DE MATERIAIS ALTERNATIVOS / NOVOS



MULTIMODALIDADE E SISTEMAS DE TRANSPORTE INTELIGENTES (ITS)



Na identificação das novas tendências no setor da mobilidade suave e atividades conexas e da relevância dos fatores associados, foram priorizados pelas empresas, em percentagem:

- O Design de materiais alternativos/novos foi considerado fundamental por 38% das empresas e muito relevante por 38%;
- O Sistema de aluguer de bicicletas totalmente automatizado ("Bicycle-sharing system", "Cargo Bike Sharing", etc) foi considerado fundamental por 15% das empresas e muito relevante por 38%;
- A Multimodalidade e sistemas de transporte inteligentes (ITS) foi considerada fundamental por 15% das empresas e muito relevante por 46%;
- O Reshoring (relocalização geográfica da produção) foi considerado fundamental por 15% das empresas e muito relevante por 23%;

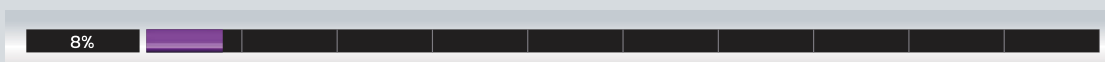
➤ A Impressão 3D: Componentes de manufatura aditiva foi considerada fundamental por 8% das empresas e muito relevante por 38%;

➤ O Novo Ecosistema Tecnológico (Desenvolvimento do Virtual Racing, novo "E-sport", high tech bikes, etc) foi considerado fundamental por 8% das empresas e muito relevante por 15%;

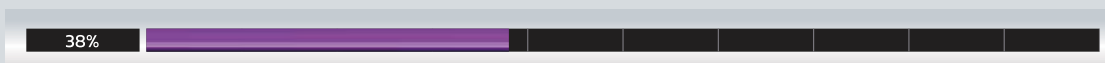
➤ A Realidade Aumentada: Serviços de Suporte de última geração para revendedores, técnicos de manutenção e ciclistas foi considerada muito relevante por 38% das empresas.

Em relação ao fator "Realidade Aumentada: Serviços de Suporte de última geração para revendedores, técnicos de manutenção e ciclistas" as empresas identificam como principais beneficiários:

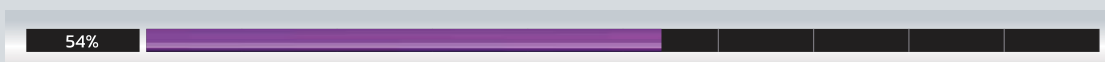
REVENDEDORES



TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO



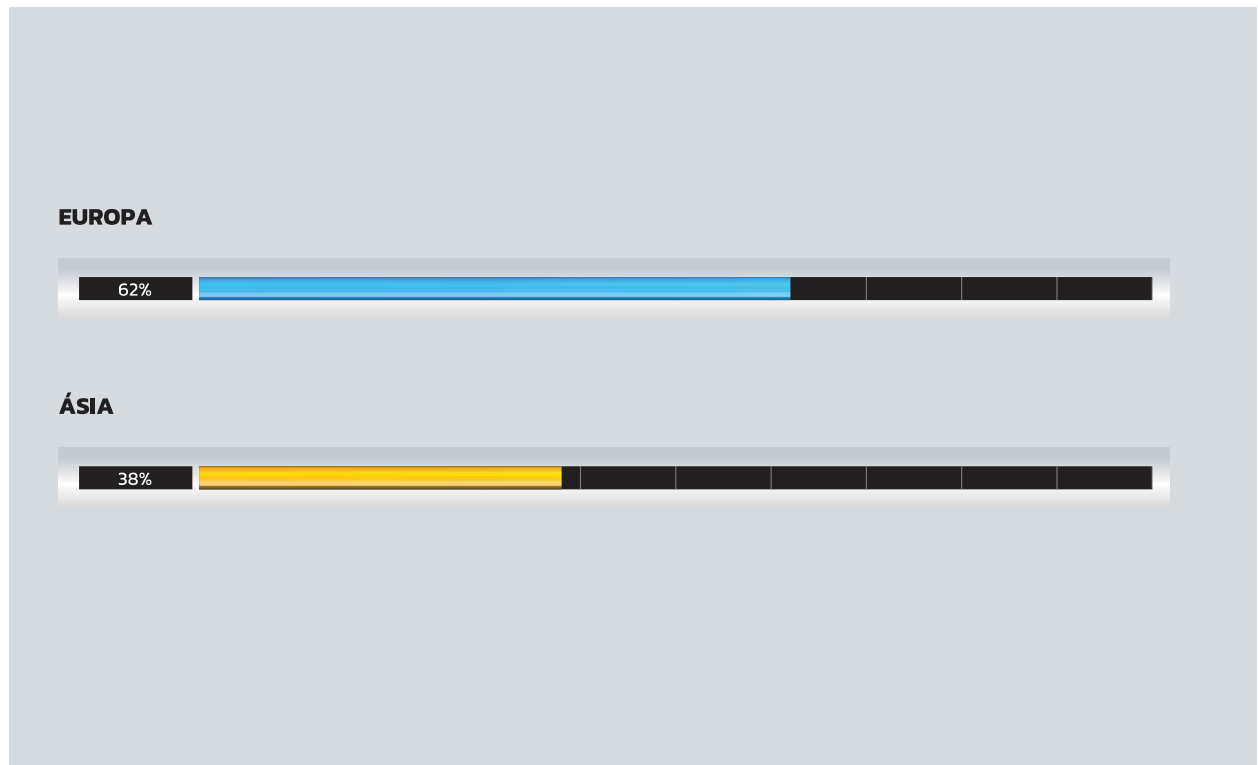
CICLISTAS / UTILIZADORES



As respostas apontam que a maioria das empresas (54%) considera que o desenvolvimento da tendência da realidade aumentada nos serviços de suporte de última geração irá ter como principais beneficiários os ciclistas/utilizadores. Não obstante, 38% das empresas con-

sideram que serão os técnicos de manutenção os principais beneficiários.

Em relação ao fator “Reshoring (relocalização geográfica da Produção)” os países/regiões em que as empresas preveem que se realoquem os fatores produtivos são:



No âmbito da relocalização geográfica da produção (“reshoring”), a maioria das empresas (62%) considera que será da Europa que serão realocados os fatores produtivos e as restantes (38%) consideram que será da Ásia. O país mais referido pelas empresas foi a China (23%).

No entanto, tendo em consideração o número de respostas e os distintos entendimentos acerca da questão colocada, os dados obtidos devem ser vistos com precaução, sendo que ressalta sobretudo a tendência de “reshoring” a que se poderá assistir.

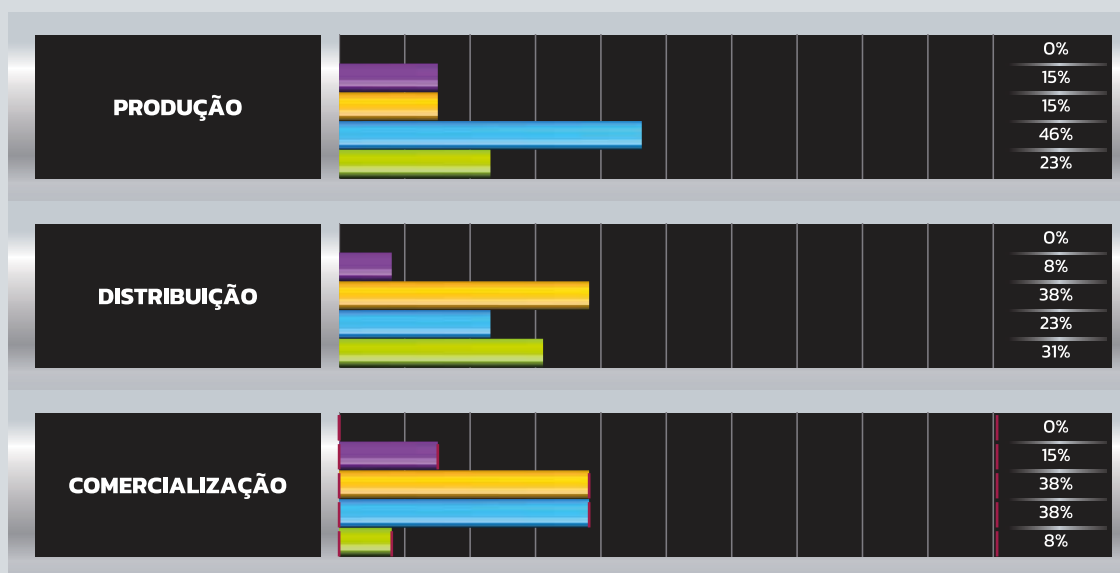
TENDÊNCIAS QUE INFLUENCIARÃO SIGNIFICATIVAMENTE O SETOR NOS PRÓXIMOS ANOS

Quando solicitadas a enumerar as 3 tendências que influenciarão significativamente o setor nos próximos anos as empresas identificaram:

- A adesão da população a meios de transporte mais limpos;
- A mobilidade como um serviço;
- A crescente apetência para produtos tecnológicos e digitais;

- O aumento das infraestruturas cicláveis;
- A limitação da circulação de transportes a combustíveis fósseis nas grandes cidades;
- A crescente eletrificação dos velocípedes;
- O crescimento dos segmentos de bicicletas elétricas urbanas e de montanha;
- O aparecimento de materiais alternativos e novos materiais;
- A implementação da indústria 4.0 e o crescimento da impressão 3D;
- A propensão para uma maior conectividade e para a utilização da Internet das coisas (IoT);
- A realocação geográfica da produção (reshoring);
- A criação de pequenas e médias empresas no setor;
- O aumento da competitividade;
- A escassez de matérias-primas e fornecedores na Europa;
- O aumento dos custos dos transportes e da energia.

PROCESSOS E COMPONENTES NA CADEIA DE VALOR DO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE E ATIVIDADES CONEXAS



Na identificação de potenciais ameaças e desafios do setor, as áreas em que as empresas se deparam com desafios ou dificuldades e o seu grau de relevância são:

As respostas refletem as áreas em que as empresas do setor encontram maiores desafios ou dificuldades e a relevância relativa das mesmas. Os resultados em percentagem permitem sinalizar como áreas de importância fundamental e muito relevante, respetivamente: distribuição (31% e 23%), produção (23% e 46%) e comercialização (8% e 38%).

PRINCIPAIS DESAFIOS/DIFICULDADES ENFRENTADAS NA PRODUÇÃO

As empresas elencaram como principais desafios e dificuldades enfrentadas na área da produção:

- ↗ A escassez de mão-de obra qualificada no mercado;
- ↗ A insuficiência de matérias-primas e outros fornecimentos;
- ↗ O constante desenvolvimento tecnológico;
- ↗ A realização de investimentos e o reforço da capacidade técnica e produtiva;
- ↗ A adaptação a novos processos produtivos e novas tipologias de produtos;
- ↗ A necessidade de introduzir inovação para fazer face à concorrência asiática.

PRINCIPAIS DESAFIOS/DIFICULDADES ENFRENTADAS NA DISTRIBUIÇÃO

As empresas elencaram como principais desafios e dificuldades enfrentadas na área da distribuição:

- ↗ O aumento significativo do custo dos transportes devido às subidas dos preços dos combustíveis;

↗ As dificuldades inerentes a uma cadeia própria de distribuição;

↗ A falta de soluções logísticas eficientes no mercado;

↗ A transição para o e-commerce e o drop-shipment.

PRINCIPAIS DESAFIOS/DIFICULDADES ENFRENTADAS NA COMERCIALIZAÇÃO

As empresas elencaram como principais desafios e dificuldades enfrentadas na área da comercialização:

↗ As dificuldades na disponibilidade de produto final e no cumprimento dos prazos de entrega, face à escassez de matérias-primas e componentes;

↗ A tendência para o aumento de preço dos produtos finais e impacto na elasticidade da procura;

↗ As dificuldades associadas à assistência técnica;

↗ As alterações na rede comercial e os desafios associados à implantação no mercado mundial;

↗ As crescentes exigências na comercialização motivadas pelo aumento do número de empresas no setor.




ABIMOTA

BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS

QUESTIONÁRIO ÀS EMPRESAS 01/04

Acelera as tuas ideias.



Seção 1 de 4

Setor da Mobilidade suave e atividades conexas - Desafios e Tendências

De forma a perceber os desafios que se colocam ao setor de mobilidade suave e atividades conexas e desenvolver ações que possibilitem a promoção, capacitação e dinamização do "Espírito Empresarial", torna-se necessário realizar um levantamento de informação relevante de forma a possibilitar a compreensão dos vários desafios, tendências e oportunidades do setor, não só ao nível nacional, como a nível global.

Por conseguinte, o presente questionário visa o mapeamento de um conjunto de informação que permita não só compreender os desafios que o setor das bicicletas, componentes e das atividades conexas enfrenta, como permita a identificação de novas tendências e oportunidades globais de forma a potenciar a competitividade do setor e produzir conhecimento que permita sensibilizar, criar e fomentar uma cultura de empreendedorismo qualificado e criativo relacionada com o setor.




Nome da Empresa:

Resposta curta

Texto de resposta curta

Obrigatória

Calçada para o COMPETE 2020



QUESTIONÁRIO ÀS EMPRESAS 02/04

Seção 2 de 4

Desafios do Setor da Mobilidade suave e atividades conexas

Nesta seção pretende-se perceber que desafios se perspetiva que a indústria e o setor irão enfrentar.

Identifique os desafios que considera que o setor da Mobilidade suave e atividades conexas irá enfrentar nos próximos anos.

	Constitui um Desafio?
Estruturas para E-bikes e Skibikes (necessidade d...	<input type="checkbox"/>
Situação de Fornecimento (Escassez de matérias-p...	<input type="checkbox"/>
Limitações das oficinas para E-bikes / Complexidad...	<input type="checkbox"/>
Recursos Humanos: Escassez	<input type="checkbox"/>
Desenvolvimento Sustentável (Necessidade de ad...	<input type="checkbox"/>

Identifique a importância e impacto destes desafios para a atividade do setor da Mobilidade suave e atividades conexas.

	Inrelevante	Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante	Fundamental
Estruturas para...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Situação de Fo...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limitações das...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recursos Hum...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvan...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

De acordo com a sua opinião, enumere até 3 desafios específicos que considere que serão fundamentais para a evolução e alteração do setor nos próximos anos.

Texto de resposta longa

Após a seção 2 Continuar para a seção seguinte

QUESTIONÁRIO ÀS EMPRESAS 03/04

Secção 3 De 4

Tendências do Setor Sector da Mobilidade suave e atividades conexas

Nesta secção pretende-se perceber que tendências se pensam que irão influenciar a indústria e o setor.

Identifique a relevância de cada fator no desenvolvimento de novas tendências no setor da Mobilidade suave e atividades conexas.

	Irrelevante	Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante	Fundamental
Novo Equipam...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistema de ali...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realidade Aum...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Impressão 3D...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reshoring (reli...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Design de Mat...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Multimodalida...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Em relação ao fator "Realidade Aumentada: Serviços de Suporte de última geração para revendedores, técnicos de manutenção e ciclistas", indique qual dos seguintes considera ser o principal beneficiário do desenvolvimento desta tendência:

- Revendedores
- Técnicos de Manutenção
- Ciclistas/Utilizadores

Em relação ao fator "Reshoring (relocalização geográfica da produção)", indique de que países/regiões prevê que se realoquem os fatores produtivos:

Texto de resposta longa

De acordo com a sua opinião, enumere até 3 tendências que considere que influenciarão significativamente o sector nos próximos anos.

Texto de resposta longa

QUESTIONÁRIO ÀS EMPRESAS 04/04

Seção 2 de 4

Processos e Componentes na Cadeia de Valor do Setor Mobilidade suave e atividades conexas

Nesta seção pretende-se perceber que desafios se pensava que a indústria e o setor irão enfrentar nas 3 grandes áreas do processo de cadeia de valor.

De forma a permitir identificar potenciais ameaças e desafios do sector, seleccione em que áreas se depara com desafios ou dificuldades, indicando o seu grau de relevância nas seguintes áreas:

	Irrelevante	Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante	Fundamental
Produção:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Distribuição:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comercialização:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Elenque os principais desafios/dificuldades enfrentadas na Produção: *

Texto de resposta longa

Elenque os principais desafios/dificuldades enfrentadas na Distribuição: *

Texto de resposta longa

Elenque os principais desafios/dificuldades enfrentadas na Comercialização: *

Texto de resposta longa



06

INICIATIVAS E SOLUÇÕES NO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE: ALGUNS EXEMPLOS

06 INICIATIVAS E SOLUÇÕES NO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE: ALGUNS EXEMPLOS

No âmbito do processo de pesquisa e levantamento de informação relevante na área da mobilidade suave, foi possível identificar múltiplas iniciativas e soluções implementadas no mercado, com origem em diversos países.

Não pretendendo uma abordagem exaustiva, completa ou representativa, procede-se à apresentação de alguns exemplos meramente ilustrativos de soluções, produtos ou serviços existentes e que poderão ser inspiradores para o desenvolvimento de novas iniciativas e projetos empreendedores relacionados com o setor da mobilidade suave e atividades conexas.



A Superstrata® é uma marca de bicicletas norte-americana, que produz bicicletas leves, resistentes ao impacto e bicicletas elétricas, utilizando materiais compósitos avançados de fibra de carbono e fabrico de impressão em 3D, para disponibilizar unidades customizadas em função do tamanho e estilo de condução dos clientes.

Fonte: Superstrata, <https://superstrata.bike/>



As empresas Wello e Coldway Technologies desenvolveram uma bicicleta de carga elétrica e solar para as entregas da cadeia de frio urbana, direcionada para empresas dos setores agroalimentar, farmacêutico, saúde e serviços comunitários. A Wello Truck Cold possui um sistema de refrigeração ecológico que opera de forma autônoma e carrega através da rede elétrica ou dos seus painéis solares, quando se encontra parada e durante a condução

Fonte: Wello, Vélo cargo électrique livraison froid – Wello Truck Cold, <https://www.wello.io/velo-cargo-electrique-livraison-froid-wello-truck-cold/>



A Scotsman® é uma marca de trotinetes sediada em Silicon Valley, nos Estados Unidos da América, que utiliza um processo de impressão 3D de última geração em fibra de carbono, para disponibilizar trotinetes totalmente integradas e personalizadas às características dos utilizadores.

Fonte: Scotsman, <https://scotsman.me/>



Em Copenhaga, capital dinamarquesa, foi planeada a implementação de um sistema de semáforos inteligentes, para dar prioridade ao fluxo de autocarros e de bicicletas nos cruzamentos e interseções. O sistema que inclui 380 semáforos inteligentes distribuídos pela cidade, prevê a redução dos tempos de viagem dos passageiros de autocarro entre 5 a 20% e dos utilizadores de bicicleta em 10%.

Fonte: Eric Jaffe, Copenhagen's New "Intelligent" Traffic-Light System Will Give Bicycles Priority, Bloomberg.com, 19 de fevereiro de 2016. Disponível em: <https://www.bloomberg.com/news/articles/2016-02-19/copenhagen-s-new-intelligent-traffic-light-system-will-giving-bicycles-priority>



Na Coreia do Sul, existe uma ciclovía ecológica com uma cobertura de painéis fotovoltaicos, localizada no meio de uma auto-estrada com oito faixas de rodagem, entre as cidades de Daejeon e Sejong. A estrutura de painéis solares instalada é capaz de produzir uma média anual de 2.200 MWh de eletricidade limpa, cobrindo necessidades energéticas do sistema de iluminação pública. A cobertura protege também os ciclistas da ação direta do sol ou da chuva enquanto pedalam.

Fonte: Hakyung Kate Lee, Solar panel bike lane generates eco-friendly energy in South Korea, abcnews.go.com, 25 de setembro de 2022. Disponível em: <https://abcnews.go.com/International/solar-panel-bike-lane-generates-eco-friendly-energy/story?id=90197800>



O parque de estacionamento para bicicletas da estação ferroviária central de Utreque, nos Países Baixos, constituído por 3 pisos, tem uma capacidade para 12.500 bicicletas, estando aberto 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O parque permite o acesso rápido e direto a comboios, autocarros e elétricos e possui um serviço para reparações e manutenção.

Fonte: Gemeente Utrecht, *Bicycle parking Stationsplein*. Disponível em: <https://www.utrecht.nl/city-of-utrecht/mobility/cycling/bicycle-parking/bicycle-parking-stationsplein/>

A Moovit, uma empresa Intel, é líder em soluções de mobilidade como serviço (MaaS). A aplicação Moovit para a mobilidade urbana foi lançada em 2012, na versão gratuita para Android, IOS e na Web. A Moovit disponibiliza soluções para planejar viagens combinando múltiplas opções de transporte, incluindo transportes públicos e serviços de mobilidade partilhada, disponibilizando informações em tempo real e opções para integração de pagamentos. Segundo a empresa, ao longo dos anos conquistou mais de 1.5 biliões de utilizadores em 3.500 cidades de 112 países.

Fonte: Moovit, <https://moovit.com/pt/>



A empresa francesa, Pagma Industries, assumiu um papel pioneiro na produção industrial de bicicletas movidas a hidrogénio, para utilização por operadores de aluguer ou partilha de bicicletas, empresas de entregas ou em frotas empresariais ou municipais. Segundo a empresa, a bicicleta com assistência elétrica Alpha, com um tanque de hidrogénio de 2 litros, permite percorrer mais de 100 Km, através de um carregamento que demora apenas alguns minutos.

Fonte: Pagma Industries, <https://www.pagma-industries.com/light-mobility/>



O airbag portátil da empresa sueca Hövding, é usado como uma gola ao redor do pescoço e é carregado via USB. O airbag mede os movimentos do utilizador 200 vezes por segundo para detetar anomalias. Em caso de acidente, o movimento anormal é detetado e o airbag é imediatamente ativado para cobrir e proteger o pescoço e a cabeça, reduzindo o risco de traumatismos. A conexão Bluetooth a um smartphone permite notificar automaticamente os contactos seleccionados em caso de acidente.

Fonte: Hövding, <https://hovding.com/>





ABIMOTA

BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES NO SETOR DA MOBILIDADE SUAVE

07

O setor da mobilidade suave e das atividades conexas tem vindo a ganhar preponderância na economia nacional, apresentando um crescente nível de especialização e um percurso de desenvolvimento sustentado. O setor enfrenta grandes desafios, mas apresenta, igualmente, importantes tendências e oportunidades de desenvolvimento.

Ao longo do presente relatório foram apresentadas as principais conclusões resultantes do processo de pesquisa e levantamento de informação relevante e auscultação do tecido empresarial, para a melhor compreensão dos desafios, mas, principalmente, para a identificação das novas tendências e oportunidades que se apresentam.

Neste enquadramento e para permitir um maior alinhamento das iniciativas empreendedoras que possam surgir com as condições necessárias para a sua competitividade e sucesso no mercado, e sem prejuízo de outras áreas e ideias inovadoras que se afigurem relevantes, apresentam-se as grandes tendências e oportunidades do setor da mobilidade suave e das atividades conexas.



COMPONENTES/MATERIAIS INOVADORES PARA VEÍCULOS DE 2 RODAS

A evolução do setor da mobilidade suave passa pelo desenvolvimento de soluções que permitam dar resposta às questões ambientais, acompanhar a evolução tecnológica e colmatar as necessidades dos mercados e consumidores. O desenvolvimento de componentes e materiais inovadores concebidos para reduzir as emissões poluentes e os impactos do ciclo de vida no meio ambiente, bem como para melhorar a segurança, o desempenho, a funcionalidade, o conforto e a qualidade dos veículos de duas rodas, como bicicletas, trotinetas, outros dispositivos de mobilidade pessoal, são, portanto, uma tendência e uma importante oportunidade.

A indústria tem vindo a introduzir novos materiais na produção dos velocípedes e componentes adicionando novas características aos produtos, como a utilização de fibra de carbono e ligas metálicas compostas na produção de

bicicletas mais leves e mais rápidas. Na trajetória de futuro encontra-se a utilização de novos materiais avançados e inovadores, designadamente, materiais leves, compósitos, grafeno, materiais auto-regenerativos, entre outros.

A evolução tecnológica tem permitido o desenvolvimento de componentes tecnologicamente mais evoluídos, como o controlo de estabilidade ou o controlo automático de velocidade, sistemas de travagem hidráulicos ou mecanismos anti-roubo, entre outros componentes e funcionalidades. A utilização de técnicas de manufatura aditiva, como a impressão 3D, potencia, igualmente, novas oportunidades no desenvolvimento de componentes inovadores.

Face às crescentes exigências em termos de impacto ambiental é fundamental utilizar matérias primas mais limpas, processos de produção mais sustentáveis e obter produtos finais mais recicláveis.



NOVOS CONCEITOS DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Ao longo da última década tem-se consolidado a necessidade de alterar o paradigma da mobilidade à medida que as alterações climáticas se agravam, o congestionamento se intensifica e a qualidade do ar piora. A crescente conscientização para estas problemáticas tem motivado os consumidores e as empresas a optar por novas soluções de mobilidade elétrica, não poluentes e mais sustentáveis.

As bicicletas elétricas são uma tendência em grande crescimento no mercado, afirmando-se como um meio de transporte sustentável e para pessoas de todas as idades. A popularidade das bicicletas elétricas tem aumentado rapidamente graças a melhorias tecnológicas recentes, que permitiram um aumento da autonomia e fiabilidade, a redução do peso do motor/bateria e a diminuição dos preços.

A crescente procura por bicicletas com assistência elétrica encontra-se associada às múltiplas vantagens que oferecem aos utilizadores: Não obrigam a esforços muito intensos inibidores da utilização da bicicleta (capacidade física, vestuário, transpiração, etc.); alargam a “área de influência” em que a bicicleta é uma opção urbana mais favorável do que os outros modos de transporte; permitem minimizar a exposição ao

perigo em rotundas, cruzamentos, semáforos ou subidas acentuadas; os custos associados à sua utilização são reduzidos (seguros, manutenção, consumo de energia); entre outros.

Um outro segmento em crescimento diz respeito às bicicletas de carga, concebidas especificamente para o transporte de passageiros ou mercadorias, particularmente nas versões com assistência elétrica, que permite aumentar a quantidade de carga transportada, alargar o espectro de utilizadores e cobrir áreas muito maiores e mais acidentadas.

As bicicletas de carga elétricas têm também assumido um papel cada vez mais relevante na micrologística urbana, sendo crescentemente utilizadas pelas empresas para o transporte de mercadorias no “último quilómetro” enquanto solução de transporte rápida, rentável e sem emissões.

Nos últimos anos, as vendas de bicicletas elétricas tiveram um crescimento significativo, sendo atualmente o segmento da mobilidade elétrica em mais rápido crescimento. O desenvolvimento de novos designs, modelos, características ou funcionalidades para estes velocípedes constituem importantes áreas de oportunidade.



SMART CITIES CICLOVIAS, VIAS DE CIRCULAÇÃO E POSTOS DE CARREGAMENTO

A alteração do paradigma para uma mobilidade mais sustentável e para cidades inteligentes implica necessariamente um planeamento urbano que atribua infraestruturas adequadas e que promova novos sistemas e tecnologias de apoio à mobilidade e comunicação.

As ferramentas e tecnologias de gestão de mobilidade digital podem auxiliar no planeamento urbano e na conceção de soluções de ciclovias e vias cicláveis favoráveis e adequadas aos fluxos de utilização das bicicletas, trotinetas e outros dispositivos de micromobilidade.

Na conceção e desenvolvimento de infraestruturas (ciclovias, estacionamento/carregamento ou reparação) o recurso a novos conceitos, materiais e tecnologias podem conferir maior sustentabilidade e conforto, rapidez e segurança aos utilizadores.

Atualmente, o processo de escolha do modo de transporte é muito condicionado de disponibilização de informação em tempo real das condições das várias opções de transporte através da integração de sistemas inteligentes de transporte e de sistemas de comunicação com o passageiro.

O desenvolvimento e a implementação de sistemas de transporte inteligentes pode melhorar a gestão do tráfego através da comunicação entre bicicletas e os semáforos, permitindo reconhecer e priorizar o fluxo dos ciclistas para deslocações mais rápidas e seguras.

Abrem-se novas oportunidades para o desenvolvimento de novos modelos de negócio e serviços inovadores no âmbito da mobilidade partilhada, sistemas de aluguer, reparação de velocípedes, sistemas de informação aos utilizadores, entre outros.



MOBILIDADE COMO UM SERVIÇO

A evolução tecnológica, a massificação da utilização da internet e a crescente conectividade estão a transformar a forma como os consumidores acedem e utilizam os meios de transporte, alterando o próprio conceito de mobilidade.

Em alternativa à aquisição e posse de um veículo, a mobilidade como serviço (Mobility as a Service, ou MaaS) consiste na disponibilização de um serviço que permite a deslocação entre dois pontos, através do modo de transporte que melhor se adequa às necessidades do passageiro e às características da viagem a realizar.

O surgir de novas tecnologias e uma maior conectividade propiciam o crescente desenvolvimento de novas soluções de mobilidade, combinando vários modos de transporte e permitindo aos utilizadores encontrar a forma

mais eficiente de chegar ao seu destino final.

Nos próximos anos, é expectável que todos os modos de transporte, incluindo os sistemas de partilha de bicicletas, trotinetas e outros dispositivos de mobilidade pessoal, bem como os transportes públicos, sejam integrados numa única oferta de mobilidade como serviço. Os consumidores tenderão a utilizar cada vez mais os serviços de mobilidade para se deslocarem, especialmente nas áreas urbanas.

A mobilidade como um serviço assume-se como uma nova tendência que cria oportunidades para o desenvolvimento de novos modelos de negócio, novas ferramentas e aplicações informáticas, novas soluções de mobilidade e serviços de mobilidade partilhada / micromobilidade.



ACESSÓRIOS DE UTILIZADOR | WEARABLES E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS

O mercado dos acessórios tem evoluído nos últimos anos, acompanhando as tendências do setor e os avanços na tecnologia e nos materiais, e a indústria tem procurado antecipar as mais diversas necessidades dos utilizadores de bicicletas.

No vestuário e calçado utilizam-se materiais que proporcionam maior conforto, ventilação, adequação a condições climáticas ou visibilidade noturna. Os capacetes foram melhorados para oferecer maior conectividade e proteção em caso de acidente e os óculos tornaram-se mais interativos e conectados. Os avanços tec-

nológicos e a maior conectividade permitiram desenvolver uma grande multiplicidade de novos dispositivos tecnológicos que os utilizadores podem usar para melhorar a experiência.

A tendência nos acessórios de utilizador centra-se na disponibilização de soluções inovadoras em vestuário, calçado, óculos, capacetes e dispositivos de orientação e tecnológicos, capazes de contribuir para melhor a performance, o conforto, a concentração e a segurança no uso da bicicleta nos diferentes tipos de utilização.



DESENVOLVIMENTO DE BATERIAS E SISTEMAS INCORPORADOS

As baterias são uma tecnologia fundamental para a mobilidade elétrica, representam uma parte significativa do custo dos velocípedes com assistência elétrica e a introdução de melhorias nas suas características e desempenho são determinantes na aceitação dos segmentos elétricos pelos consumidores.

Nos últimos anos, assistiu-se a uma assinalável evolução tecnológica na área das baterias e sistemas incorporados, mas a crescente procura por bicicletas, trotinetas e outros veículos elétricos motiva novas oportunidades no desenvolvimento de baterias e sistemas incorporados.

A amplitude de potenciais desenvolvimentos é muito vasta e apenas para referir alguns exemplos, poderá incluir, nomeadamente, materiais utilizados, novos designs, processos de fabrico, desempenho (autonomia, durabilidade, velocidade de carregamento, descarga), novos tipos de baterias e sistemas de integração (baterias internas, externas, semi-integradas), sistemas e interfaces de monitorização, novos serviços na área da reutilização e reciclagem, entre muitos outros.



SEGURANÇA EM CIRCULAÇÃO

A segurança é uma questão prioritária para os utilizadores de velocípedes, quer se desloquem em bicicleta, trotineta ou em outros dispositivos e meios de circulação análogos, considerados utilizadores vulneráveis que não se encontram protegidos em caso de queda ou colisão.

O aumento da mobilidade em modos suaves, a par com a ascensão das bicicletas e trotinetas elétricas e o correspondente alargamento do espetro de utilizadores, colocam particular ênfase na necessidade de promover melhorias ou novas soluções que permitam uma maior segurança em circulação.

Nos últimos anos, tem-se assistido à incorporação de novas tecnologias com impacto na segurança dos utilizadores, implementadas diretamente nas bicicletas ou nos equipamentos

e acessórios de utilizador. Atualmente, encontram-se disponíveis sistemas para bicicletas elétricas com assistência à condução, deteção de obstáculos e avisos para evitar colisões; sistemas de travagem anti boqueio (ABS) para bicicletas elétricas; capacetes inteligentes que permitem a deteção de acidentes e o envio de alertas de emergência; vestuário inteligente com ativação de airbag, entre muitas outras inovações.

Os desenvolvimentos na área da segurança em circulação poderão envolver novas soluções ou novas tecnologias nos mais diversos domínios, nomeadamente na gestão e planeamento, nas infraestruturas, vias e redes cicláveis, nos velocípedes ou nos equipamentos de proteção para utilizadores, entre outros.



O setor da mobilidade suave não é alheio às grandes tendências que se verificam na indústria transformadora, nos modelos de negócio e nos serviços, designadamente no contexto da indústria 4.0, digitalização e transição energética, existindo oportunidades para o desenvolvimento de novos projetos nestas áreas, contribuindo para a qualificação e para novas dinâmicas de inovação nas empresas existentes, incrementando a sua competitividade e o posicionamento no mercado internacional.

Fontes e referências bibliográficas

ABIMOTA. Portugal Bike Value.
<https://portugalbikevalue.pt/O/pt/>

AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, setembro de 2019, *Revista PortugalGlobal*, n.º 123.
<http://www.revista.portugalglobal.pt/AICEP/PortugalGlobal/Revista123/>

Berto, Frank J., bicycle, *Encyclopedia Britannica*, 2022.
<https://www.britannica.com/technology/bicycle>

Civitas Initiative
<https://civitas.eu/>

Comissão Europeia, 2019, *Pacto Ecológico Europeu*.
https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:b828d165-1c22-11ea-8c1f-01aa75ed71a1.0008.02/DOC_1&format=PDF

Comissão Europeia, 2020, *Anexo da Estratégia de mobilidade sustentável e inteligente*.
https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:5e601657-3b06-11eb-b27b-01aa75ed71a1.0007.02/DOC_2&format=PDF

Comissão Europeia, 2020, *Estratégia de mobilidade sustentável e inteligente*.
https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:5e601657-3b06-11eb-b27b-01aa75ed71a1.0007.02/DOC_1&format=PDF

Comissão Europeia, 2020, *Um novo Plano de Ação para a Economia Circular Para uma Europa mais limpa e competitiva*.
<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX%3A52020DC0098>

Comissão Europeia, 2020, *Uma Estratégia para as PME com vista a uma Europa Sustentável e Digital*.
<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52020DC0103&from=EN>

Comissão Europeia, 2020, Uma nova estratégia industrial para a Europa. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52020DC0102&from=PT>

Comissão Europeia, 2021, Atualização da Nova Estratégia Industrial de 2020: construir um mercado único mais forte para a recuperação da Europa. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52021DC0350&from=EN>

Comissão Europeia, 2021, *O novo quadro da UE para a mobilidade urbana*.
<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52021DC0811&from=EN>

Comissão Europeia, DG MOVE, *Guidance for Cycling Projects in the EU*.
https://transport.ec.europa.eu/transport-themes/clean-transport-urban-transport/cycling/guidance-cycling-projects-eu_en

CONEBI – Confederation of the European Bicycle Industry, *Bicycle and E-Bike Sales continue to grow, reaching record levels*, Press Room 7 de julho de 2022.
<https://www.conebi.eu/bicycle-and-e-bike-sales-continue-to-grow-reaching-record-levels/>

CycleLogistics – CityChangerCargoBike, 2020, *Bicicletas de Carga – Um Guia para Retailistas*.
<http://cyclelogistics.eu/wp-content/uploads/2022/09/Retailers-Guide-A5-Portuguese-SCREEN.pdf>

Eltis – The Urban Mobility Observatory
<https://www.eltis.org/>

Eric Jaffe, *Copenhagen's New "Intelligent" Traffic-Light System Will Give Bicycles Priority*, *Bloomberg.com*, 19 de fevereiro de 2016.
<https://www.bloomberg.com/news/articles/2016-02-19/copenhagen-s-new-intelligent-traffic-light-system-will-giving-bicycles-priority>

Eurostat, 2022, *EU exported €921 million worth of bicycles in 2021*.
<https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-eurostat-news/-/ddn-20220912-1>

Eurostat, 2022, *EU produced 13.5 million bicycles in 2021*.
<https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-eurostat-news/-/ddn-20220912-2>

Gemeente Utrecht, *Bicycle parking Stationsplein*.
<https://www.utrecht.nl/city-of-utrecht/mobility/cycling/bicycle-parking/bicycle-parking-stationsplein/>

Hakyung Kate Lee, *Solar panel bike lane generates eco-friendly energy in South Korea*, *abcnews.go.com*, 25 de setembro de 2022.
<https://abcnews.go.com/International/solar-panel-bike-lane-generates-eco-friendly-energy/story?id=90197800>

Heinrich-Böll-Stiftung European Union, 2021, *European Mobility Atlas 2021*, ISBN 978-9-46400743-5.
<https://eu.boell.org/en/European-Mobility-Atlas-2021-PDF>



ABIMOTA

BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS

Hövding

<https://hovding.com/>

INE – Instituto Nacional de Estatística, *Empresas (N.º) por Atividade económica (Classe – CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual. Atualização 29/03/2022.*

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados

INE – Instituto Nacional de Estatística, *Exportações (€) de bens por Local de destino e Tipo de bens (Nomenclatura combinada – NC8); Anual. Atualização 09/08/2022.*

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados

INE – Instituto Nacional de Estatística, *Importações (€) de bens por Local de origem e Tipo de bens (Nomenclatura combinada – NC8); Anual. Atualização 09/08/2022.*

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados

INE – Instituto Nacional de Estatística, *Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Atividade económica (Classe – CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual. Atualização 29/03/2022.*

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados

INE – Instituto Nacional de Estatística, *Volume de negócios (€) das empresas por Atividade económica (Classe – CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual, Atualização 29/03/2022. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados*

Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P., 2021, *Notícias, Pan-European Master Plan for Cycling Promotion*, <https://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/Noticias/Paginas/the-pep27052021.aspx>

Mobility4EU, *Opportunity Map For The Future of Mobility in Europe 2030.*

<https://www.mobility4eu.eu/?wpdmdl=1208>

Moovit

<https://moovit.com/pt/>

Pagma Industries

<https://www.pragma-industries.com/light-mobility/>

Paul Lee, Mark Casey e Craig Wigginton, *Cycling's technological transformation: Making bicycling faster, easier, and safer, TMT Predictions 2020, Deloitte Insights, 9 de dezembro de 2019.*

<https://www2.deloitte.com/us/en/insights/industry/technology/technology-media-and-telecom-predictions/2020/bike-technology-transformation.html>

Presidência do Conselho de Ministros, 2019, *Resolução do Conselho de Ministros n.º 131/2019, de 2 de agosto. Aprova a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020–2030. Diário da República n.º 147/2019, 1.ª série.*

<https://files.dre.pt/1s/2019/08/14700/0004600081.pdf>

Presidência do Conselho de Ministros, 2020, *Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2020, de 10 de julho. Aprova o Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030). Diário da República n.º 133/2020, 1.ª série.*

<https://files.dre.pt/1s/2020/07/13300/0000200158.pdf>

Scotsman

<https://scotsman.me/>

Sheila Hanlon, *200 years since the father of the bicycle Baron Karl von Drais invent the "running machine", Cyclink UK, 28 de fevereiro de 2017.*

<https://www.cyclinguk.org/cycle/draisienne-1817-2017-200-years-cycling-innovation-design>

Superstrata

<https://superstrata.bike/>

UNECE – United Nations Economic Commission for Europe, 2021, *Pan European Master Plan for Cycling Promotion.*

<https://thepep.unece.org/node/825>

UNECE, 2021, *Countries adopt first pan-European Master Plan for Cycling Promotion.*

<https://unece.org/circular-economy/press/countries-adopt-first-pan-european-master-plan-cycling-promotion>

Warwick Goodall, Tiffany Dovey Fishman, Justine Bornstein, and Brett Bonthron, *The rise of mobility as a service: Reshaping how urbanites get around, Deloitte Review, Issue 20, 2017.*

<https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/nl/Documents/consumer-business/deloitte-nl-cb-ths-rise-of-mobility-as-a-service.pdf>

Wello, *Vélo cargo électrique livraison froid – Wello Truck Cold.*

<https://www.wello.io/velo-cargo-electrique-livraison-froid-wello-truck-cold/>

ANEXO EMPRESAS

A.J. MAIAS	86
AGUESPORT	87
ALUBIKE	88
APTACORRENTE	89
BARUFIL	90
BEEQ	91
BICIWAY	92
BICYKUP	93
BIKAP	94
BIKINNOV	95
CATLIKE	96
CARBON TEAM	97
CICLO FAPRIL	98
CICLODIMAR	99
CRANK	100
CROSS PRO	101
EASY CICLE	102
EBIKESTORM	103
EDMTECH	104
FAMELECTRON	105
FJ BIKES EUROPE	106
GELUAC	107
GINGABIKE	108
GOCCIA EUROPE	109
GOLDBIKE	110
GUERSAN	111
HEADGY HELMETS	112
HÉLDER PIRES	113
IBERCICLO	114
IBÉRICA	115
IBH	116
IN CYCLES	117
INTER BIKE	118
IVOL	119

JASIL	120
LIGHTMOBIE	121
LUSITANA	122
LUSORBEA	123
MEGABIKE	124
MIRANDA & IRMÃO	125
MOTO GUIA	126
MOTOKIT	127
MUD CYCLES	128
NDTUNED	129
PB SPORTS	130
POLIPROMOTION	131
POLISPORT	132
RVGS IBÉRICA	133
RIVO	134
RODBYKE	135
RODI	136
RTE	137
SANGAL	138
SDSR - SPORTS DIVISION SR	139
SELCENTRO	140
SC LUSITANA	141
SC VOUGA	142
SIM	143
SRAM	144
SWIFT	145
TABOR	146
TECNO-LUSITO	147
TRIANGLE'S	148
UARTRONICA	149
UNIBIKE	150
VALVER	151
VIEIRA, GRAÇA & CA	152
WOOD FRAME	153



A.J. MAIAS

- A A.J. Maias é uma empresa fornecedora de serviços de fabrico de aros, pintura e montagem de bicicletas. Fundada em 1965, dedicava-se inicialmente ao fabrico de soluções para a construção civil, tendo-se convertido para a montagem de bicicletas e iniciado a sua relação com o maior fabricante europeu de bicicletas em 1998.
- A A.J. Maias tem instalações que ocupam uma área coberta total de mais de 10.000 m² e emprega cerca de 180 colaboradores.
- Apoiada na mais moderna gama de equipamentos de produção e controlo de qualidade, a A.J. Maias tem hoje uma capacidade de pintura de cerca de 500 quadros/hora e a montagem de mais de 2000 bicicletas/dia. Com duas linhas de produção de aros de alumínio, tem capacidade para fabricar qualquer tipo de aro, desde 14" até 28" de parede simples ou dupla.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de aros / Serviços de pintura e montagem de bicicletas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
A.J. MAIAS, S.A. Estrada Nacional n.º 1 Alagôas – Malaposta – Sangalhos 3780-294 Anadia	www.ajmaias.com	geral@ajmaias.com	(+351) 231 511 475



AGUESPORT

- Criada em 1997 com vista à comercialização de componentes para bicicletas, a Aguesport concentrou os seus esforços na criteriosa escolha dos seus fornecedores e respetivos produtos.
- A empresa assume por missão atuar no mercado da revenda de soluções de mobilidade, mantendo o compromisso de, disponibilizando as melhores soluções do mercado, proporcionar segurança, qualidade e tecnologia aos seus clientes, gerando oportunidade e valor para os seus colaboradores e acionistas, alicerçada em fortes relações de parceria com seus fornecedores.
- Em 2008, a Aguesport inaugurou as suas novas instalações situadas na Zona industrial de Barrô, no concelho de Águeda, com uma área de 5000 m².

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Comércio de componentes para bicicletas e pneus
CAE (P) 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto
CAE (S1) 45310	Comércio por grosso de peças e acessórios para veículos automóveis

			
Aguesport – Importação e Exportação Lda Rua ZI Nascente / Poente 197 Zona Industrial de Barrô (Este) – Apartado n.º5 3750-900 Barrô, Águeda	www.aguesport.com	info@aguesport.com	(+351) 234 690 220



ALUBIKE

- A Alubike- Bicicletas é uma empresa do grupo BH Bikes, dedicada à fabricação de bicicletas, com sede na Zona Industrial de Aveiro Sul.
- Há mais de um século no mercado, o Grupo BH Bikes é sinónimo de experiência, qualidade e novos desafios. O Grupo BH Bikes trabalha para inovar, projetar e fabricar bicicletas de última geração. Com sede em Espanha, o Grupo BH Bikes comercializa os seus produtos em mais de 75 países.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos





			
ALUBIKE – BICICLETAS, S.A. Zona Industrial de Aveiro Sul, lote 11, Mamodeiro 3810-783 Aveiro	www.bhbikes.com	alubike@alubike.pt	(+351) 234 729 520



APTACORRENTE

- A Aptacorrente, fundada em 2021, é especializada na produção de bicicletas elétricas e de bicicletas de carga. A empresa presta diversos serviços na área das bicicletas, tais como compra de partes e componentes, montagem, embalagem, logística, armazenamento, controlo de qualidade, importação, exportação.
- A partir das suas instalações em Anadia, a empresa trabalha com clientes, fornecedores e parceiros em todo o mundo.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas elétricas e de carga / Serviços diversos na área das bicicletas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
BVS Aptacorrente – Lda Estrada Nacional 1, Alagoas, n.º 29, Malaposta 3780-318 Anadia	www.bvservices.pt	info@bvservices.pt	(+351) 960 468 027



BARUFIL

- A Barufil é uma empresa cuja atividade se foca na produção de rodas para bicicletas para diferentes marcas comercializadas no mercado Europeu.
- A empresa iniciou a sua atividade em 1996, mas foi em 1999 que se iniciou no ramo do ciclismo, montagem e comercialização de bicicletas, seguindo-se a especialização em montagem de rodas para bicicletas. Em 2001, a Barufil deu início ao processo de exportação dos seus produtos.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico e montagem de rodas para bicicletas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
BARUFIL, Lda. Rua do Concelho, 475 3780-351 Avelãs de Caminho	www.barufil.pt	geral@barufil.pt	(+351) 234 743 004



BEEQ

- A Beeq nasceu para acompanhar o ritmo da vida moderna, o ritmo do design de bicicletas., as novas formas de abordar a mobilidade e ainda para acompanhar o desejo de mudar o rumo do aquecimento global.
- A Beeq assume-se como Fiável, Urbana, Sofisticada, de Alta Qualidade, Divertida, Sustentável e Inteligente.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Bicicletas
—	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
BEEQ Bicycles Rua Caminho do Senhor n°755 4410-014 Serzedo (Vila Nova de Gaia)	www.beeq-bicycles.com	marketing@beeq-bicycles.com	(+351) 911 739 276



BICIWAY

- A Biciway é uma empresa que desenha, desenvolve e produz soluções de mobiliário urbano que visam promover a bicicleta como meio de transporte, de lazer ou de desporto.
- A empresa é formada por uma equipa de designers e engenheiros especializados em produzir equipamentos e desenvolver infraestruturas inovadoras, para uso público ou privado, tendo em vista as necessidades reais dos ciclistas, bem como o cuidado e segurança das suas bicicletas.
- A Biciway desenvolve produtos para espaços públicos, específicos para bicicletas: Estacionamentos corretos de longa e curta duração; Cacifos modulares; Bicletários (Boxes), infraestruturas cobertas de acesso condicionado; Estações de carregamento de bicicletas elétricas ligadas à rede ou a funcionar com energia solar e eólica; Estações de reparação e lavagem de bicicletas; Bombas de ar; Delineadores e segregadores de ciclovias.
- Ambicionando ser uma empresa de referência internacional, a Biciway está presente em mercados como Suíça, Espanha, Noruega, Itália, Israel e Alemanha.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Design e fabrico de mobiliário urbano para bicicletas
CAE (P) 74100	Atividades de design
CAE (S1) 47990	Comércio a retalho por outros métodos
CAE (S2) 31092	Fabricação de mobiliário metálico para outros fins
CAE (S3) 73110	Agências de publicidade
CAE (S4) 43390	Outras atividades de acabamento em edifícios





BICIWAY – Soluções de Mobilidade em Bicicleta, Unipessoal Lda Centro Empresarial DNA Cascais Cruz da Popa 2645-449 Alcabideche	biciway.com	info@biciway.com	(+351) 214 600 205



BICYKUP

→ A empresa Bicykup, constituída em 2010, tem por objeto o comércio, importação, exportação, montagem, reparação e manutenção de artigos de ciclismo e bicicletas, suas peças e acessórios. A empresa detém a YMPEK, uma inovadora marca nacional de bicicletas, montadas artesanalmente.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas / Comércio de bicicletas e artigos de ciclismo
CAE 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto

			
BICYKUP, Lda Rua da Boavista, nº 315 3750-362 Belazaima do Chão	ympek.com	geral@ympek.com	(+351) 912 888 231

BIKAP

BIKAP

- A Bikap é uma empresa fundada em 2021, dedicada ao fabrico, montagem, comercialização, importação, exportação, representação e reparação de bicicletas e demais veículos elétricos, como scooters e trotinetes, incluindo suas peças, acessórios e componentes, com prestação de serviços de gestão logística das atividades referenciadas.
- A Bikap reúne uma equipa experiente na montagem de bicicletas de primeira classe e bicicletas elétricas, habituada a trabalhar com elevados padrões de qualidade em produtos exigentes. Gestão de componentes e artes finais, montagem e logística de distribuição.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas e de bicicletas elétricas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
BIKAP – Bike Assembly Portugal, Lda. Rua do Concelho, sn 3780-356 Avelãs de Caminho, Anadia	bikap.pt	sergio@bikap.pt	(+351) 918 614 674

- A Bike Value Innovation Center – Association é a associação que vai gerir o Centro de Interface Tecnológico (CIT) especificamente pensado para o sector das duas rodas e mobilidade suave.
- A entidade foi fundada em março de 2022 e será um centro partilhado para o desenvolvimento industrial das duas rodas e mobilidade suave, que se vai destinar a dar condições às empresas para poderem inovar e desenvolver os seus produtos de forma adequada.
- A Bikinnov – Bike Value Innovation Center – Association possui 36 fundadores, signatários do documento que reúne a Abimota e 35 empresas do setor das duas rodas e mobilidade suave.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	—
CAE 30920	—

			
BIKINNOV – Bike Value Innovation Center – Association Rua Ramiro Soares de Miranda, 133 3750 -866 Borralha (Águeda)	www.bikinnov.pt	geral@bikinnov.pt	(+351) 234 612 640



CATLIKE

- Fundada em 1996, a Catlike é uma marca de topo de gama centrada no desenvolvimento de capacetes de desempenho e equipamento para atletas exigentes. Com raízes interligadas com a competição e o desejo de reinventar o conceito do capacete de ciclismo, o lançamento dos seus primeiros modelos de capacete foi um verdadeiro acontecimento na comunidade ciclista. Uma nova e arrojada linguagem de design, com capacetes mais ventilados e com um aspeto mais elegante do que existia no mercado, colocou a Catlike no caminho certo para o sucesso.
- Segurança, desempenho e design diferenciador, tornaram-se os pilares para o desenvolvimento da Catlike. A utilização da aramida no esqueleto dos capacetes, o aprimorado sistema de ventilação e a utilização de grafeno, servem para melhorar as propriedades mecânicas dos seus produtos. A combinação destas tecnologias permitiu desenvolver capacetes de ciclismo com o melhor desempenho. A construção hexagonal melhora a absorção da energia de um impacto, ao mesmo tempo em que mantém o conforto do capacete. Assim, a Catlike é uma marca premium focada no desenvolvimento de capacetes e equipamentos de alto desempenho para atletas exigentes. A Catlike oferece uma ampla gama de acessórios de ciclismo para estrada e montanha.
- A marca tem uma forte tradição - o conhecido "design oval" é uma exclusividade que destaca os seus capacetes premium no meio do pelotão. O seu design ergonómico, leve e seguro faz com que pareçam tão bons quanto funcionais e eficientes.
- Cada departamento na Catlike reflete mais de 20 anos de conhecimento e experiência no desenvolvimento de capacetes: desde estudos de design e tecnológicos até aos processos de fabrico e distribuição, fortalecidos pelas atividades intensas e exigentes no dia a dia. A experiência artesanal combinada com as mais recentes inovações tecnológicas, criaram produtos únicos que representam a marca no mercado mundial.
- A Catlike orgulha-se da qualidade dos capacetes que produz, com a investigação e o desenvolvimento a impulsionar constantemente novos materiais e tecnologias. O resultado deste desenvolvimento resultou em capacetes usados por vencedores de inúmeros Campeonatos Mundiais (estrada, downhill, cross-country e mountain biking), etapas do Tour de France e classificações gerais, e Medalhas de Ouro Olímpicas.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Capacetes e equipamento para atletas
—	—

CATLIKE Avenida Ferreira de Castro 818, Fontanheira 3720-024 Carregosa, Oliveira de Azeméis (Aveiro)	www.catlike.com	catlike@catlike.com	(+351) 256 410 230







BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS



CARBON TEAM

- A Carbon Team, fundada em 2018, é uma empresa centrada no desenvolvimento e produção de quadros e outros componentes de bicicleta (guiadores, seat posts, etc) em fibra de carbono, sobretudo para bicicletas de média e alta gama, produzidas na Europa.
- A empresa, resultado de uma parceria de empresários de Portugal, Alemanha e Taiwan, todos ligados ao mercado da bicicleta, procura combater a lacuna existente no mercado europeu e trabalhar diretamente com grandes marcas do setor.
- Além de produzir já um dos quadros de bicicleta mais leve do mundo, com o seu processo único e tecnologicamente muito mais avançado do que se faz na Ásia, a Carbon Team aposta fortemente na digitalização e automatização dos seus processos com objetivos de rastreabilidade total do produto e zero utilização do papel na sua fábrica.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de quadros e outros componentes de bicicletas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos





			
CARBON TEAM, Lda Zona Industrial de Campia, Lote A21 3670-056 Campia - Vouzela	www.carbonteam.pt	info@carbonteam.pt	(+351) 232 244 970

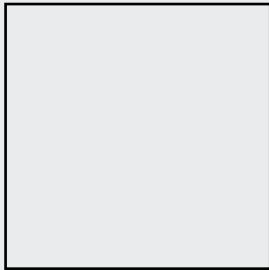


CICLO FAPRIL

- A Ciclo Fapril é uma empresa dedicada ao fabrico de componentes soldados metálicos, baseados em estampagem/quingagem de chapa, corte/dobragem de tubo/arame e tornearia/mecanização.
- Fundada por António Serafim, a Ciclo Fapril, iniciou a sua atividade em 1965, satisfazendo as necessidades na área das bicicletas e motos em Portugal. Nos anos 70 surgiu o setor automóvel e, rapidamente, evoluiu para outros setores, sempre fornecendo componentes metálicos.
- A pesquisa de novos caminhos, soluções inovadoras e conceitos alternativos para o benefício dos clientes é uma forte tradição na Ciclo Fapril, que é hoje a locomotiva do desenvolvimento da empresa.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de componentes metálicos
CAE 25992	Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.





			
Ciclo-Fapril – Indústrias Metalúrgicas, S.A. Vale do Grou, n° 1378 – Ap. 2 3754-908 Aguada de Cima Águeda	ciclofapril.pt	geral@ciclofapril.pt	(+351) 234 660 570



CICLODIMAR

→ A Ciclodimar é uma empresa fundada em 1991, sediada em Avelãs de Caminho, Anadia, dedicada à fabricação de artigos para ciclismo.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de artigos de ciclismo
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
CICLODIMAR – Artigos de ciclismo, Lda Avelãs de Caminho 3780-351 Avelãs de Caminho	—	geral@ciclodimar.pt	(+351) 234 667 800

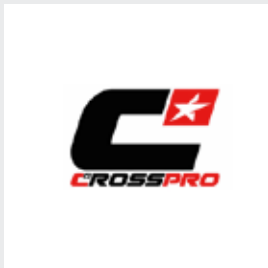


CRANK

- A CRANK é uma empresa fundada em 1981, que conta com know-how e acumulação de conhecimento no setor industrial, tendo iniciado a sua atividade na produção de componentes soldados para o setor automóvel e das duas rodas.
- Fruto de uma estratégia de acompanhamento da evolução dos mercados e das suas exigências, a CRANK apostou sempre na modernização e no investimento em tecnologia, facto que permitiu à empresa adaptar-se à realidade e necessidades dos seus clientes.
- A conjugação do rigor técnico aliado ao cumprimento de prazos e experiência de toda a equipa, criam valor e geram a satisfação dos seus clientes, contribuindo para o crescente prestígio e notoriedade da empresa.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de componentes e acessórios para o setor das 2 rodas
CAE (P) 29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis
CAE (SI) 35113	Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem n.e.





CRANK – Acessórios de Ciclismo e Automóveis Lda Zona Industrial Nascente/Poente, n.º 340 3750-353 Barrô, Águeda	www.crank.pt	geral@crank.pt	(+351) 234 610 730



CROSS PRO

- A empresa CrossPro surgiu em 2005, dedicando-se à produção e comercialização de proteções e acessórios para veículos de 2 e 4 rodas. A CrossPro alcançou notoriedade na Europa e as soluções oferecidas permitiram alcançar novos mercados e assegurar presença em mercados muito distintos.
- A empresa aposta na melhoria contínua para conferir diferenciação aos produtos no mercado e no aumento da gama, acompanhando as tendências dos mercados, procurando antecipar necessidades e desenvolvendo novas soluções para os atuais e potenciais clientes.
- A aposta no setor das bicicletas tem sido gradual e objetiva, perante a exigência técnica e qualitativa deste setor, centrando-se em produções de pequenas séries sempre com o alumínio como matéria-prima base.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico e comércio de proteções e acessórios para veículos de 2 e 4 rodas
CAE (P) 45401	Comércio por grosso e a retalho de motociclos, de suas peças e acessórios
CAE (S1) 30910	Fabricação de motociclos
CAE (S2) 46342	Comércio por grosso de bebidas não alcoólicas

			
CROSS-PRO – Componentes para Motociclos Lda Zona Industrial do Paraimo, n.º 45 3780-524 – Sangalhos, Anadia	www.crosspro.pt	geral@crosspro.pt	(+351) 234 629 044



EASY CICLE

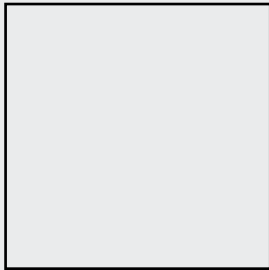
- A Easy Cicle, fundada em 2021, tem vindo a desenvolver competências e a reunir conhecimento na indústria das bicicletas e no mercado da micromobilidade, implementando projetos internacionais e promovendo o comércio e a indústria local, focando-se na produção de séries especiais para plataformas de partilha de veículos elétricos (e-bikes, e-scooters e e-cargo bikes).
- A Easy Cicle tem vindo a construir a sua estratégia para poder fornecer, tanto às cidades como aos investidores privados, soluções chave-na-mão para plataformas de micromobilidade e produtos OEM, ambiental e economicamente sustentáveis, acompanhando continuamente a inovação e evolução tecnológica.
- Além das frotas de veículos elétricos de conceção e design próprios, as áreas de desenvolvimento recente incluem as docas e estações de carregamento automático para micromobilidade, bem como as redes de estacionamento inteligente para veículos elétricos privados e/ou partilhados, articuladas com plataformas internacionais, permitindo uma progressão sustentada em direção aos ambientes tecnológicos das "smart cities".
- O posicionamento da empresa estende-se para além do mercado nacional, consolidando-se cada vez mais nos mercados internacionais e integrando parcerias estratégicas duradouras na Alemanha, Holanda, França, Espanha e China.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas / Plataformas de micromobilidade e produtos OEM
CAE (P) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (S1) 45401	Comércio por grosso e a retalho de motociclos, de suas peças e acessórios
CAE (S2) 47640	Comércio a retalho de artigos de desporto, de campismo e lazer, em estabelecimentos especializados
CAE (S3) 45402	Manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

Easy Cicle, Unipessoal Lda Rua das Musas, 324 4000-147 Porto	www.easy-cicle.pt	sales@easy-cicle.pt	(+351) 222 032 113







BIKEUP — PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO
PARA O SETOR DAS BICICLETAS



EBIKESTORM

→ A EBikeStorm é uma empresa constituída em 2020, sediada em Braga, que se dedica ao fabrico, montagem, comércio, importação, exportação, representação, reparação e manutenção de bicicletas, bicicletas elétricas e respetivos acessórios e componentes e à prestação de serviços de consultadoria na área da engenharia e marketing.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico e comercialização de bicicletas, bicicletas elétricas, acessórios e componentes
CAE (P) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (S1) 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto

			
EBikeStorm, Lda Rua Dom Afonso Henriques, n°80, 2° 4700-030 Braga	—	geral@ebikestorm.pt	—



EDMTECH

- A EDMTECH foi constituída em 2011 e desenvolve a sua atividade principal no âmbito de Engenharia e técnicas afins.
- A EDMTECH é uma empresa de desenvolvimento tecnológico, cujo know-how lhe tem permitido expandir-se a todas as fases de produção. Os seus clientes podem contar com o desenvolvimento até à conceção e produção em série dos produtos que necessitam.
- A EDMTECH atua em diferentes frentes, aproveitando ao máximo o seu know-how, parcerias e sinergias criadas ao longo dos anos. Tem como áreas de atuação: laboratórios, indústria, smart cities, mobilidade e baterias.
- A experiência da EDMTECH no desenvolvimento de baterias customizadas permite-lhe encontrar a solução adequada para os seus clientes.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Projeto e fabrico de soluções tecnológicas, nas áreas de eletrónica, design e mecânica com as seguintes aplicações: - Dispositivos eletromecânicos para fins domésticos e industriais; - Baterias customizadas e OEM; - Gestão e armazenamento de energia; - Sistemas de bi-kesharing; - Sistema de gestão de resíduos; - Smartcities; - Consultoria
CAE 71120	Engenharia e técnicas afins
CAE 27200	Acumuladores e pilhas
27330	Dispositivos e acessórios para instalações elétricas, de baixa tensão





Rua das Sudas s/n 3770-067 Oiã (Aveiro)	www.edmtech.pt	info@edmtech.pt	(+351) 234 728 345



FAMELECTRON

- A FAMEL é uma marca icónica e incontornável da indústria portuguesa de motociclos dos anos 50, que ainda reúne muitos aficionados.
- A FAMEL lançou no mercado uma nova moto elétrica. Com uma nova imagem, máxima segurança, conforto e diversão para uma condução citadina mais responsável e sustentável, a marca pretende posicionar-se como uma referência internacional no setor da mobilidade elétrica, contribuindo para a sustentabilidade do planeta.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico, comércio e manutenção de motociclos, peças e acessórios
CAE (P) 30910	Fabricação de motociclos
CAE (S1) 45401	Comércio por grosso e a retalho de motociclos, de suas peças e acessórios
CAE (S2) 45402	Manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

			
FAMELECTRON – Fábrica da Mobilidade Elétrica, Lda Avepark, Parque da Ciência e Tecnologia Lugar da Gandra 4805-017 Barco	famel.pt	info@famel.pt	(+351) 253 130 093



FJ BIKES EUROPE

- A FJ Bikes Europe atua na área da fabricação de bicicletas de gama média-alta em alumínio e carbono e de bicicletas elétricas com componentes mecânicos e eletrónicos de alta tecnologia.
- A empresa integra uma rede de centros de montagem e entrega, em Portugal e em Taiwan, China, para fornecer os serviços mais eficientes exatamente onde são necessários.
- As instalações em Portugal, com uma capacidade de 300.000 bicicletas/ano, permitem uma montagem próxima do mercado para prazos de entrega céleres e armazenamento eficiente das bicicletas.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas e bicicletas elétricas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos





			
FJ BIKES EUROPE, Unipessoal, Lda Parque Empresarial do Casarão Av. das Ferragens, n.º 579 3750-860 Borralha, Águeda	www.fjbike.com/ global-assembly/	luissimoes @fjbike.com	(+351) 234 004 700



GELUAC

- A Gelu Carbon Creation é uma empresa criada em 2013 por Anghel Ivanof que, já há mais de 30 anos, se encontra ligado aos compósitos nas mais diversas áreas. Em 2013, a empresa apresentou o primeiro selim Gelu, um selim para bicicletas 100% em carbono, que se posicionou no mercado como o selim mais leve do mundo. Desde então, foram desenvolvidos vários modelos de selins e ultrapassados novos recordes de peso.
- Atualmente, para além dos selins, a marca Gelu também produz espigões de selim, guiadores, sistemas de mudança rápida, entre outros produtos.
- Todos os produtos Gelu são concebidos, desenvolvidos e fabricados "à mão" na fábrica em Portugal.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de selins, guiadores, mudanças e outros componentes para bicicletas
CAE (P) 32300	Fabricação de artigos de desporto
CAE (S1) 47711	Comércio a retalho de vestuário para adultos, em estabelecimentos especializados

			
GELUAC, Lda Rua Vasco da Gama, n° 12 2600-529 Alhandra	gelucarboncreation. com	anghelivanof @yahoo.com	(+351) 917 723 726



GINGABIKE

- A Gingabike, fundada em 2001, em Águeda, é uma empresa que se dedica à comercialização de veículos de duas rodas, equipamentos de jardinagem elétricos, componentes e acessórios.
- A gama de produtos da Gingabike inclui como principais categorias: motos, scooters elétricas, scooters de mobilidade, veículos de serviço, equipamentos de jardim, equipamentos e componentes.
- A empresa disponibiliza as marcas próprias: VORTEX Motorcycles, VORTEX Garden, GOOSE E-bikes, VTX Motorcycle safety.
- A Gingabike opera no mercado nacional com o apoio de uma rede de concessionários/distribuidores com 270 pontos de venda distribuídos pelo país, que abrange as marcas GOOSE (Veículos Mobilidade Pessoal com motor elétrico) e VORTEX (Ciclomotores e Motociclos).

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Comércio de veículos de duas rodas, componentes, acessórios e equipamentos de jardinagem
CAE (P) 45401	Comércio por grosso e a retalho de motociclos, suas peças e acessórios
CAE (S1) 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto
CAE (S2) 66190	Outras atividades auxiliares de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
CAE (S3) 45402	Manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

			
GINGABIKE – Comércio de Artigos Desportivos Lda E.N.1, n.º 402, Zona Industrial Barrô 3754-909 Águeda	www.gingabike.pt	carla.lopes @gigabike.pt	(+351) 234 623 967

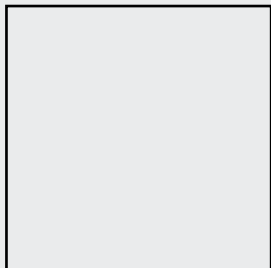


GOCCIA EUROPE

- A Goccia Europe, sediada em Oliveira de Azeméis, foi constituída em 2020, tendo por objeto o fabrico, comércio, importação e exportação de bicicletas, motociclos, motores, veículos para inválidos, suas peças e acessórios.
- A empresa, pertencente ao Grupo Multimoto, encontra-se apostada na produção e montagem de bicicletas elétricas para diversas marcas comercializadas no mercado europeu.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas e motociclos
CAE (P) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (S1) 30910	Fabricação de motociclos





			
GOCCIA EUROPE – MOBILITY INDUSTRIES, LDA Rua Joaquim da Silva Landeau, n.º 277 3720-917 Oliveira de Azeméis	www.gocciaeurope.com/	goccia @gocciaeurope.com	(+351) 256 000 200



GOLDBIKE

→ A GOLDBIKE é uma empresa fundada em 2000, sediada em Poutena, Anadia, com atividade na fabricação de bicicletas.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de bicicletas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
GOLDBIKE – Indústria de Bicicletas, Lda. Rua das Flores, s/n Poutena 3780-594 Vilarinho do Bairro	—	info@goldbike.pt	(+351) 231 950 600



GUERSAN

- A GUERSAN é uma marca de bicicletas propriedade de José Guerra dos Santos, empresa em nome individual, fundada nos anos 70, dedicada ao comércio de bicicletas e acessórios para veículos de duas rodas, mas sobretudo, à produção de bicicletas de passeio e desportivas, com particular destaque para modelos personalizados para competição, com estabelecimento de venda, ao público e a revendedores.
- As bicicletas que produz ostentam a marca própria e são montadas em instalações próprias, por profissionais especializados e com largos anos de experiência. A Guersan complementa a gama de bicicletas com recurso a marcas conceituadas como a Focus, a Bianchi ou a Jorbi.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem e comércio de bicicletas e componentes
CAE 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto

			
GUERSAN – José Guerra dos Santos Rua da República, 71 Esgueira 3810-511 Aveiro	www.guersan.pt	geral@guersan.pt	(+351) 234 311 637

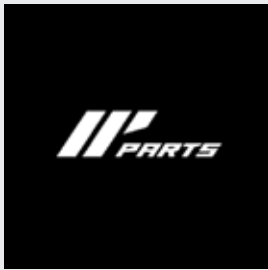


HEADGY HELMETS

→ A Headgy Helmets é uma empresa fundada em 2013, sediada em Chave, Arouca, dedicada ao desenvolvimento, produção e comercialização de capacetes. A Headgy Helmets integra o grupo Strategic Sports Ltd, que produz múltiplas linhas de capacetes para ciclismo, skate, ski, desportos motorizados, hipismo, desportos aquáticos e escalada, com presença na Ásia, Europa e América do Norte.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de capacetes
CAE (P) 32994	Fabricação de equipamento de proteção e segurança
CAE (S1) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
HEADGY HELMETS, S.A. Lugar do Couto 4540-267 Chave Arouca	strategicsportsltd.net	headgy @headgyhelmets.com	(+351) 256 777 888



HÉLDER PIRES

- A HP foi constituída em 1983, em Águeda. Inicialmente o core business da empresa, passava pelo fabrico de partes plásticas para as diferentes marcas de motorizadas fabricadas na cidade e que, ainda hoje, produz e comercializa.
- Com o avançar dos anos, a HP enveredou por mais um ramo de negócio, a importação de acessórios para motociclos, bem como a exportação dos seus artigos plásticos para a Europa.
- O crescimento exponencial do mercado da bicicleta motivou a empresa a introduzir no mercado português marcas e artigos para o setor das bicicletas.
- Mais tarde, foi criado o showroom "GOINGBIKE" destinado à venda ao público de todos os artigos já comercializados pela HP, bem como de algumas marcas conceituadas de bicicletas.
- A HP é atualmente, detentora exclusiva da importação de algumas marcas de renome internacional em ambos os sectores, motociclos e bicicletas. Paralelamente, continua a produzir artigos plásticos para as diferentes marcas de motos nacionais.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Comércio de bicicletas, equipamentos e acessórios para veículos de duas rodas
CAE 46494	Outro comércio por grosso de bens de consumo, n.e.





Helder Pires Lda Estrada Nacional, Borralha 3750-866 Águeda	hparts.pt	loja@goingbike.com	(+351) 234 621 870



IBERCICLO

→ A Iberciclo é uma empresa dedicada à comercialização de bicicletas e componentes, com foco na montagem de bicicletas convencionais, localizada em Sangalhos, Anadia.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Comércio e montagem de bicicletas e componentes
CAE 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto





			
IBERCICLO – Bicicletas e Acessórios Lda Rua Fonte de Guimarães, n.º 295 3780-087 Sangalhos	—	iberciclo@sapo.pt	(+351) 234 741 777



IBÉRICA

- A Ibérica é uma empresa especializada no fornecimento de componentes metálicos e serviços para diversos setores. Foi fundada em 1964 e a sua sede e unidade fabril localiza-se em Vale do Grou, em Águeda.
- A Ibérica fabrica componentes de aço e alumínio para veículos elétricos, para a indústria automóvel e para a indústria de motociclos. Dedicar-se, igualmente, à produção de bicicletas convencionais e elétricas para serviços de bike sharing.
- A Ibérica é membro líder do projeto "Generation.mobi". O projeto gera um sistema de gestão da mobilidade que inclui uma rede de dispositivos interativos que vão dar resposta a um conjunto de desafios societários no quadro da Estratégia Europeia Horizonte 2020 e cria uma plataforma para serviços de bicicletas partilhadas.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de componentes metálicos para veículos Montagem de bicicletas e bicicletas elétricas
CAE 30910	Fabricação de motociclos





			
IBÉRICA – Indústria de Componentes Metálicos, S.A. Vale do Grou 3750-064 Águeda de Cima Águeda	iberica.pt	iberica@iberica.pt	(+351) 234 612 610



IBH

- A IBH – Inovação de Bicicletas e Handbikes – é uma empresa que procura desenvolver, no âmbito da mobilidade sustentável, a capacidade de dar resposta às necessidades da sociedade em circular livremente sem sacrificar os valores ambientais, bem como a realização de projetos especiais relacionados com o ciclismo inclusivo, a fim de alcançar pessoas com necessidades físicas especiais.
- A IBH reúne num único espaço unidade fabril, armazém, apoio e assistência técnica, mas também showroom e loja de venda ao público de produtos e acessórios de mobilidade elétrica, bem como produtos na área do ciclismo inclusivo para pessoas com deficiência ou para empresas.
- A empresa desenvolve vários tipos de equipamentos e acessórios para desporto adaptado, nomeadamente handbikes e triciclos para pessoas com deficiência. No seu portfolio de produtos incluem-se, igualmente, produtos elaborados consoante as necessidades de cada negócio, como triciclos de serviços especializados para recolha de lixo, marketing, vendas de rua, entre outros. A IBH disponibiliza, ainda, uma grande variedade de produtos movidos a energia elétrica, como trotinetes, scooters, motas, bicicletas, triciclos, entre outros.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas e outros veículos de duas rodas / Comércio de equipamentos e acessórios.
CAE (P) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (S1) 47640	Comércio a retalho de artigos de desporto, de campismo e lazer, em estabelecimentos especializados

			
IBH Inovação de Bicicletas e Handbikes Unipessoal Lda Estrada Nacional 1, Alagôas, n°81 3780-318 Anadia	ibhbicicletas.pt	ibhbicicletas@gmail.com	(+351) 910 649 603

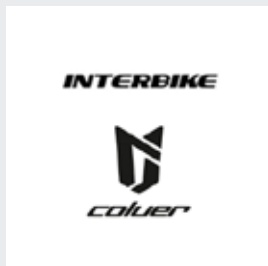


IN CYCLES

- Fundada em 2009, a In Cycles é uma empresa especializada na montagem e comercialização de bicicletas, que produz para marcas de referência no mercado mundial, para além de produzir a marca própria, a CYCLES ELEVEN.
- A In Cycles é fornecedora de soluções em torno do produto principal, a bicicleta, assumindo por missão oferecer, orientar e coordenar serviços que facilitem o uso destes veículos, proporcionando aos clientes um serviço de excelência e cooperando desta forma para um crescimento conjunto.
- Localizada em Anadia, a unidade fabril da In Cycles dispõe de cinco linhas de montagem de bicicletas, com uma capacidade de produção diária de 1.200 bicicletas. A empresa dispõe de todas as sinergias necessárias, desde os processos iniciais de design, pintura, enraimento de rodas, montagem de bicicletas e logística, para o desenvolvimento de gamas completas de bicicletas convencionais ou elétricas.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem e comércio de bicicletas e bicicletas elétricas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
IN CYCLES – Montagem e Comércio de Bicicletas Lda Parque Empresarial Levipor, E.N.1, Armazém B 3780 – 294 Anadia	www.cycles-eleven.com	geral@incycles.eu	(+351) 234 604 499



INTER BIKE

- A Inter Bike é uma empresa especializada no desenvolvimento e produção de bicicletas convencionais e elétricas.
- Constituída em 1998, a empresa foi criada para desenhar e fabricar a marca Coluer, fundada em 1991 por Luis Mayoral, um dos mais importantes ciclistas da seleção espanhola durante os anos 60.
- Após anos a desenvolver e produzir a marca própria, a Inter Bike começou a desenvolver e a montar bicicletas para outras marcas, nacionais e internacionais.
- A Inter Bike disponibiliza aos seus clientes: design personalizado de acordo com as necessidades, agilidade na produção e curtos prazos de entrega, Know-how, mão de obra qualificada e experiente, flexibilidade nas quantidades, evitando um maior investimento ou stocks excessivos e a sua localização próxima dos melhores fabricantes de componentes do mercado, facilitando e agilizando o fornecimento e a customização dos componentes.
- A fábrica, localizada na zona industrial de Vagos, dispõe de três linhas de montagem distintas: linha de montagem automatizada de bicicletas elétricas, linha de montagem automatizada de bicicletas convencionais e linha com postos de trabalho individuais, onde as bicicletas de gama alta são montadas do início ao fim por um técnico especializado.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas e bicicletas elétricas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos





INTER BIKE – Importação e Exportação Lda Zona Industrial de Vagos, Lote 27 3840-385 Vagos	www.interbike.pt	info@interbike.pt	(+351) 234 794 780



IVOL

- Fundada em 1965, a IVOL direcionou a sua atividade, durante as duas primeiras décadas, para a produção de acessórios para veículos de duas rodas. Com a ascensão do setor automóvel, a IVOL passou a dedicar-se também à produção de acessórios para este setor, atualmente o mais representativo na produção da empresa e maioritariamente destinado à exportação.
- A gama de produtos da IVOL inclui ponteiras de escape, retrovisores e outros acessórios para o setor automóvel e acessórios para veículos de duas rodas, como espelhos retrovisores, campainhas e outros acessórios.
- A IVOL é hoje uma empresa que disponibiliza aos seus clientes soluções inovadoras, recorrendo aos mais modernos processos de produção.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de acessórios para veículos
CAE 29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis

			
IVOL – Indústrias Metálicas Moura-Vouga Lda Rua 25 de Abril, nº 100 r/c Mourisca do Vouga 3750-778 Trofa - Águeda	ivol.pt	geral@ivol.pt	(+351) 234 639 100



JASIL

- A Jasil é uma empresa metalomecânica cuja principal atividade é a produção de peças e acessórios para motos e scooters. Apesar dos seus 70 anos de existência, continua uma empresa moderna, fruto do seu permanente investimento em novas tecnologias.
- A empresa integra 3 unidades de produção, 5000 m² de área coberta e uma equipa com 116 trabalhadores. As suas áreas de negócio incluem os setores automóvel, bicicletas, indústria, lazer e desporto, motociclos.
- A Jasil encontra-se a acompanhar o crescimento exponencial do mercado das bicicletas e a trabalhar com parceiros internacionais na fabricação de componentes para bicicletas elétricas.
- O desenvolvimento de novos produtos, a aposta na qualidade e a focalização no cliente são as ferramentas com que projeta o futuro e ultrapassa novos desafios.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de peças e acessórios para veículos / Fabrico de componentes para bicicletas elétricas
CAE 29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis





			
JASIL - J. António da Silva Lda Parque Industrial de Adaúfe Lt.i6 Rua Dr. Constantino Fernandes Velho Sepúlveda 4710-571 Braga	www.jasil.com	info@jasil.com	(+351) 253 307 380

light mobie

LIGHTMOBIE

- A Lightmobie foi constituída por um conjunto de profissionais do setor, atentos ao crescimento nacional e internacional do mercado da mobilidade suave, com experiência nas áreas da eletrónica, software, sistemas de gestão, automação e metalomecânica, que decidiram juntar esforços e criar uma empresa para dar resposta aos desafios e necessidades deste mercado.
- Atualmente, a Lightmobie disponibiliza soluções para sistemas de Bike Sharing públicos e privados, sistemas de gestão de equipamentos, serviços de formação, serviços de montagem para terceiros e uma loja online para venda de bicicletas elétricas e convencionais.
- A empresa dispõe de uma oferta única e integrada de soluções de mobilidade partilhada, que podem ser customizadas de acordo com as necessidades dos clientes: bicicletas elétricas ou convencionais, plataforma de gestão com módulos, aplicação para telemóvel (iOS e Android), sistema de localização GPS, cartões RFID personalizáveis, docas de ancoragem e carregamento, totens de controlo da estação, quiosque interativo e sistemas dockless.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem e comercialização de bicicletas e bicicletas elétricas / Sistemas de bike sharing
CAE (P) 45401	Comércio por grosso e a retalho de motociclos, de suas peças e acessórios
CAE (S1) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
LIGHTMOBIE, Lda Parque Empresarial do Casarão Avenida das 2 Rodas, Lote 36ª 3750-041 Aguada de Cima	lightmobie.pt	geral@lightmobie.pt	(+351) 234 080 117



LUSITANA

- A Sociedade Ciclista Lusitana foi constituída em 1954.
- É uma empresa sediada no município de Águeda que fabrica e vende peças e acessórios para bicicletas, veículos motorizados e várias ferramentas para outros ramos do comércio e indústria.
- No setor das bicicletas, produz especificamente travões de bicicleta, alavancas de bicicleta, punhos de bicicleta, entre outros acessórios para bicicletas.
- É detentora da marca registada "LUSITO".
- Atualmente, mais de 50% da sua produção é exportada, sendo os países do Norte de África os principais destinos dos seus produtos. No entanto, os países da União Europeia continuam a ser uma base para as exportações para a Europa.
- Atualmente, a Lusitana é uma das empresas mais antigas do município a trabalhar continuamente desde a sua fundação.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico e comércio de acessórios para bicicletas.
CAE 30920	Bicicletas e veículos para inválidos

			
Sociedade Ciclista Lusitana ENI Km 228 APARTADO 83 Zona Industrial do Brejo 3754-909 Borralha (Águeda)	www.lusitana-lda.com	geral@lusitana-lda.com	(+351) 234 622 369




ORBEA

LUSORBEA

- A LUSORBEA, foi fundada em 2003, dedicando-se à montagem de bicicletas. A empresa faz parte da ORBEA, um dos principais fabricantes europeus de bicicletas e produtos relacionados.
- As instalações da unidade fabril, localizada em Oiã, Oliveira do Bairro, dispõe de uma área construída de 8.000 m², integrando todo o material necessário para a produção, duas linhas de montagem e uma instalação de pintura para carbono.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos





			
LUSORBEA – Montagem de Bicicletas, Unipessoal, Lda Zona Industrial de Oiã, Lote 12, Rua da Estação 3770-068 Oiã	www.orbea.com	online.eu@orbea.com	(+351) 234 943 813



MEGABIKE

→ A Megabike, constituída em 2006, é uma empresa que se dedica à montagem de bicicletas de marcas próprias (Mega e Prime) e à comercialização/revenda de bicicletas, veículos elétricos e artigos para bicicletas, veículos elétricos, motos, motorizadas e agrícolas.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas / Comércio de bicicletas e acessórios para bicicletas e motociclos, entre outros
CAE (P) 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto
CAE (S1) 47640	Comércio a retalho de artigos de desporto, de campismo e lazer, em estabelecimentos especializados



			
MEGABIKE Lda Rua do Casarão, n.º 1586 3750-869 Borralha, Águeda	—	megabikept@gmail.com	(+351) 234 623 500



MIRANDA & IRMÃO

- A Miranda & Irmão assume uma posição de liderança no fornecimento de componentes personalizados e únicos para os principais fabricantes/marcas de bicicletas, com especial ênfase nas peças para bicicletas elétricas.
- A empresa, detém mais de 70 anos de existência, dedicando-se à fabricação de pedaleiros, travões, alavancas, punhos e refletores para bicicletas. Criada como empresa individual em 1940, tornou-se uma empresa familiar em 1950, fabricando faróis, buzinas e bombas de ar. Posteriormente, o aumento da capacidade produtiva permitiu a expansão para uma nova gama de produtos, como travões hidráulicos, velocímetros para motociclos, manetes, entre outros. Entre os principais marcos na história da empresa salienta-se, ainda, a introdução da tecnologia de injeção de plástico, em 1978, e a instalação de equipamentos e tecnologia de alumínio forjado a frio, em 2000.
- A Miranda & Irmão assume-se, atualmente, como o maior fabricante de pedaleiros na Europa. Com amplas instalações em Águeda e integrando mais de 200 colaboradores, a empresa tem alargado a sua gama de produtos, fornecendo a maioria das principais marcas de bicicletas da Europa e exportando os seus produtos para um amplo conjunto de países.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de pedaleiros, travões, refletores e outros componentes para bicicletas
CAE (P) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (S1) 22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.

			
Miranda & Irmão Lda EN1, Km 228,9, Borralha 3750-871 Águeda	mirandabikeparts. com	info@miranda.pt	(+351) 234 612 796







MOTOGUIA

MOTO GUIA





→ A MOTOGUIA, fundada em 1986, é uma empresa que se dedica à fabricação de artigos para ciclismo simples e motorizado, importação e exportação em geral, localizada na zona industrial de Barrô, em Águeda.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de artigos para ciclismo
CAE 30910	Fabricação de motociclos

			
MOTOGUIA – Indústria de Artigos para Ciclismo Lda Zona Industrial de Barrô 3750-353 Barrô Águeda	—	motoguia.mail @sapo.pt	(+351) 234 622 003

- A Motokit é uma empresa, constituída em 1992, localizada na Borralha, em Águeda, que tem por objeto a fabricação de velocípedes, comércio por grosso e a retalho de bicicletas e acessórios; veículos motorizados e acessórios; equipamentos, calçado e vestuário para ciclistas e motociclistas (equipamento, calçado e vestuário desportivos); máquinas e equipamentos agrícolas.
- A Qüer Bikes é uma marca própria especializada na produção de todo o tipo de bicicletas, nomeadamente, montanha, estrada, passeio, cidade, crianças. A marca diferencia-se pelo desempenho ímpar das bicicletas, cuja produção se baseia na combinação de importantes requisitos técnicos, como a utilização de materiais mais leves e o design.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas / Comércio de bicicletas e motas, equipamentos e acessórios
CAE (P) 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto
CAE (S1) 46610	Comércio por grosso de máquinas e equipamentos, agrícolas
CAE (S2) 46170	Agentes do comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco

			
MOTOKIT – Veículos e Acessórios, Lda Rua Alto Vale do Grou, n.º 36 3750-870 Borralha, Águeda	motokit.com.pt	motokit @motokit.com.pt	(+351) 234 625 607



MUD CYCLES

- A MUD nasceu da paixão de João Baptista e do seu desejo de desenhar e construir uma bicicleta de madeira totalmente funcional. Desde então, a MUD – Manufacture Under Design evoluiu não só como uma marca, mas como um estilo de vida sustentável.
- A MUD é atualmente uma empresa familiar, que se revela orgulhosa das suas criações espalhadas por todo o mundo. Todos os produtos são elaborados à mão, em Portugal, exclusivamente pela empresa. A MUD seleciona cuidadosamente materiais de fontes sustentáveis e assegura que os fornecedores estão tão comprometidos com o ambiente como a empresa.
- Atualmente, a MUD disponibiliza na sua loja no Porto e online, um conjunto de produtos, todos elaborados à mão, desde as bicicletas de madeira a mochilas e carteiras, acessórios, mobiliário e candeeiros.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas (em madeira) / Comércio de bicicletas, outros artigos e acessórios
CAE (P) 47784	Comércio a retalho de outros produtos novos, em estabelecimentos especializados, n.e.
CAE (S1) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (S2) 32996	Outras indústrias transformadoras diversas, n.e.
CAE (S3) 47790	Comércio a retalho de artigos em segunda mão, em estabelecimentos especializados
CAE (S4) 13302	Estampagem
CAE (S5) 13303	Acabamento de fios, tecidos e artigos têxteis, n.e.





MUD CYCLES, Unipessoal Lda Rua Dr. Sousa Viterbo, 99 4050-593 Porto	www.mudstore.net	—	(+351) 939 312 638

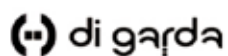


NDTUNED

- A ND Tuned é uma empresa especializada em todos os tipos de suspensões e amortecedores.
- Fundada em 2013, a ND Tuned foi a pioneira em Portugal no ramo da assistência técnica e no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos patenteados.
- A atividade da ND Tuned concentra-se tanto na assistência técnica como no design e produção de produtos com tecnologias exclusivas e patenteadas, para condições extremas todo-terreno nos segmentos de XC, DH, Motocross e Enduro.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Comércio, exportação e importação de equipamentos, acessórios, peças e componentes para bicicletas, veículos de duas rodas e veículos automóveis, bicicletas, motociclos e ciclomotores. Fabricação de componentes e equipamentos para bicicletas, veículos de duas rodas e veículos automóveis, equipamento hidráulico e pneumático. Manutenção e reparação de bicicletas, motociclos e ciclomotores
8120	Equipamento hidráulico e pneumático
95290	Outros bens domésticos

			
ND Tuned Rua Ribeira de Caceira, n°14 3090-398 Figueira da Foz	www.ndtuned.com	geral@ndtuned.com	(+351) 233 425 265



PB SPORTS

- A PB SPORTS, constituída em 2013, é uma empresa dedicada à confeção e comercialização de vestuário e artigos desportivos, sediada na Trofa.
- A marca Di Garda, assume como estratégia desenvolver produtos inovadores na área do vestuário desportivo. A Di Garda produz vestuário e equipamentos para Ciclismo, BTT, Triatlo e Running. A Di Garda foi pioneira em Portugal no desenvolvimento de simulações 3D na personalização de equipamentos. Todos os produtos são desenvolvidos e confeccionados em atelier próprio, possibilitando um maior controlo nos processos produtivos e de qualidade de cada uma das peças.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Produção e comércio de vestuário e equipamentos para Ciclismo, BTT, Triatlo e Running
CAE (P) 14131	Confeção de outro vestuário exterior em série
CAE (S1) 47711	Comércio a retalho de vestuário para adultos, em estabelecimentos especializados
CAE (S2) 47640	Comércio a retalho de artigos de desporto, de campismo e lazer, em estabelecimentos especializados
CAE (S3) 73110	Agências de publicidade





PB Sports, Lda Rua Manuel Silva Pinheiro, n.º 289 Edifício Safira (Loja 4) 4785 - 333Trofa	www.digardacycling.com	encomendas @digardacycling.com	(+351) 252 046 293

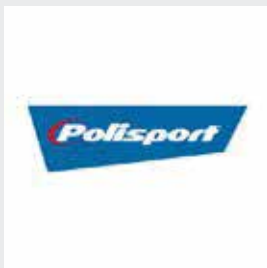


POLIPROMOTION

- Fundada em 2018, a Polipromotion faz parte do grupo Polisport, empresa com mais de 40 anos de experiência na indústria de plásticos.
- A Polipromotion dedica-se integralmente à produção de garrafas e produtos relacionados ao consumo de água.
- Com um processo completo e abrangente, a Polipromotion destaca-se pela constante inovação, serviço rápido e eficaz, com uma flexibilidade diferenciadora.
- A Polipromotion dispõe de duas tecnologias de impressão, serigrafia para grandes quantidades e digital para quantidades menores. Esta tecnologia de impressão digital é única na Europa, permitindo imprimir cada garrafa com qualidade fotográfica (sem limite de cores) a 360°.
- Os clientes podem personalizar as garrafas diretamente no configurador online da empresa ou entrar em contacto com esta para colaborações em projetos profissionais.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Indústria de transformação de plásticos
CAE 22292	Outros artigos de plástico

			
Polipromotion, S.A. Zona Industrial do Rossio 3730-601 Vila Cova de Perrinho	www.polipromotion.com	info@polipromotion.com	(+351) 916 219 090



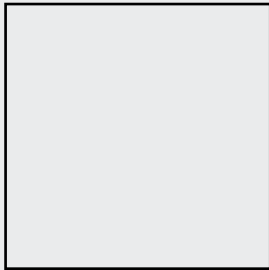
POLISPORT

- O Grupo Polisport, fundado em 1978, tem uma sólida presença no mercado, fabricando produtos relacionados com a indústria das duas rodas. Focado na internacionalização, inovação e qualidade do serviço, o grupo tem ampliado a carteira de clientes e mercados, estando atualmente presente em mais de 72 países em todo o mundo.
- O Grupo Polisport, líder mundial na produção de cadeiras de criança para bicicletas, é especializado em acessórios para bicicletas e motociclos todo-o-terreno, encontrando-se estabelecido como líder de mercado com uma presença internacional crescente. O Grupo Polisport exporta 98% da produção e possui 9 marcas no seu portfolio. Atualmente, o Grupo tem mais de 600 colaboradores distribuídos por 7 empresas, que cobrem, em grande parte, todo o processo de produtivo.
- Na área dos produtos para bicicletas, destaca-se a produção de cadeiras de criança, principal produto e imagem de marca, com mais de meio milhão de unidades vendidas por ano, marcando os padrões da indústria. A gama de produtos para bicicletas inclui ainda guarda-lamas, bidons, capacetes e outros acessórios.
- Para além do forte investimento nas marcas próprias, a sua capacidade de inovação tem sido reconhecida com vários prémios, incluindo um Red Dot.
- A qualidade do serviço e a competência técnica permitiram atrair importantes clientes com os quais tem vindo a criar parcerias duradouras e estáveis na área do primeiro equipamento e da marca do cliente. Na área da indústria de motociclos, coopera com marcas como KTM, Husqvarna, Triumph, Gas Gas, Yamaha, Wunderlich. Na área dos produtos para bicicletas e automóveis, destacam-se as marcas BeSafe, Burley e DECATHLON.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de componentes e acessórios para bicicletas e motociclos
CAE (P) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (S1) 46470	Comércio por grosso de móveis para uso doméstico, carpetes, tapetes e artigos de iluminação
CAE (S2) 30910	Fabricação de motociclos
CAE (S3) 77400	Locação de propriedade intelectual e produtos similares, exceto direitos de autor

POLISPORT Plásticos S.A. Avenida Ferreira de Castro, 818 3720-024 Carregosa	www.polisport.com/pt	polisport @polisport.com	(+351) 256 410 230







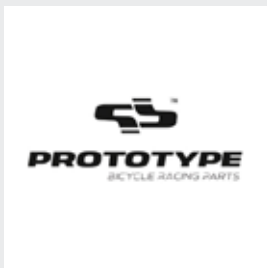


RVGS IBÉRICA

→ A RVGS IBÉRICA, fundada em 2010, é uma empresa detida pela Decathlon, que tem por atividade central a produção, importação e armazenamento de todo o tipo de artigos de desporto e de todo o equipamento desportivo de modo geral, incluindo de peças para montagem dos mencionados artigos e equipamentos, nomeadamente a importação de peças necessárias para a atividade de montagem de bicicletas.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de artigos e equipamentos de desporto
CAE 32300	Fabricação de artigos de desporto

			
RVGS IBÉRICA – Sociedade Ibérica de Produção de Artigos de Desporto, Unipessoal Lda Rua Central de Mandim, 10 4475-023 Maia	—	—	(+351) 220 934 004



RIVO

- A RIVO Performance Parts é uma empresa que opera na área do fabrico, comercialização e reparação de peças e acessórios para bicicletas, com sede em Leiria.
- A marca PROTOTYPE, amplamente conhecida, é especializada na produção de peças para bicicletas de competição. A performance, o rendimento e a fiabilidade são prioridades constantes da PROTOTYPE. Apesar de leves, os produtos são testados ao limite computacionalmente e os resultados são comprovados no terreno por atletas de alta competição que já conquistaram mais de 10 títulos nacionais e internacionais.
- A gama de produtos da PROTOTYPE inclui, nomeadamente, as categorias: rodas (BTT, Estrada, XC, Gravel), acessórios, cubos de roda, componentes, conjuntos de direção, transmissão, entre outros.
- A PROTOTYPE assume um compromisso para com os seus clientes de confiança, eficaz assistência técnica e pós-venda mantendo sempre uma postura séria e credível.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico e comércio de rodas, sistemas de direção, transmissão, e outros componentes e acessórios para bicicletas
CAE (P) 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto
CAE (S1) 28150	Fabricação de rolamentos, de engrenagens e de outros órgãos de transmissão
CAE (S2) 45310	Comércio por grosso de peças e acessórios para veículos automóveis

RIVO Performance Parts, Lda Zona Industrial Vale Sepal, Armazem 54 Rua dos Lagoeiros 2415-644 Leiria	www.prototype.pt	hello@prototype.pt	(+351) 244 027 587



RODBYKE

→ A Rodbyke, fundada em 2010, é uma empresa com sede em Sangalhos, Anadia, que se dedica ao fabrico e comercialização de acessórios para ciclismo, entre outras atividades.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico e comércio de acessórios para ciclismo
CAE (P) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (S1) 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto
CAE (S2) 31092	Fabricação de mobiliário metálico para outros fins
CAE (S3) 31093	Fabricação de mobiliário de outros materiais para outros fins
CAE (S4) 47521	Comércio a retalho de ferragens e de vidro plano, em estabelecimentos especializados
CAE (S5) 47784	Comércio a retalho de outros produtos novos, em estabelecimentos especializados, n.e.

RODBYKE, Lda Rua Alves Barbosa, n.º 505 3780 - 144 Sangalhos	—	rodbyke@gmail.com	(+351) 234 743 832



RODI

- A RODI Industries é uma empresa portuguesa, fundada em Aveiro, em 1952, que atua na área da metalurgia e metalomecânica. Atualmente, opera em duas áreas de negócio distintas, afirmando-se como uma referência mundial no fabrico de aros e rodas de bicicleta, bem como no fabrico de lava-louças e acessórios em aço inoxidável.
- Nas suas unidades fabris localizadas em Aveiro, com uma área de 60.000 m², trabalham mais de 400 colaboradores e produzem-se anualmente três milhões de aros, mais de 400 mil rodas de bicicletas e um milhão de lava-louças e acessórios.
- No setor do ciclismo, a RODI é um dos principais fabricantes europeus de aros e rodas de bicicletas, exportando os seus produtos para mais de 80 países em todo o mundo. A empresa tem vindo a crescer de forma sustentada, baseando a sua estratégia em 3 vetores fundamentais: qualidade dos produtos, eficiência na produção e flexibilidade no serviço ao cliente.
- A RODI incorpora no seu portfólio a marca BLACKJACK, direcionada para os segmentos médio/alto e alto, que integra na sua coleção rodas em carbono fabricadas em Portugal, por uma equipa altamente especializada.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de aros e rodas para bicicletas / Fabrico e de lava-louças e acessórios
CAE (P) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (S1) 25991	Fabricação de louça metálica e artigos de uso doméstico

RODI – Industries, S.A. Rua da Indústria 3800-908 Eixo Aveiro	rodi.pt	rodi@rodi.pt	(+351) 234 920 260



RTE

- A RTE assume como objetivo disponibilizar as melhores soluções de ciclismo para o futuro do desporto e da mobilidade. Fundada em 1983, iniciou a produção de bicicletas em 1996, em 2008 foi atingida a produção de 500.000 bicicletas/ano e em 2016 a produção de 1.000.000 bicicletas/ano. A produção de componentes teve início em 2011, com a produção de aros, em 2015 integrou a produção de forquetas, em 2016 a produção de quadros de aço e em 2019 a produção de raios.
- A RTE afirma o orgulho em contribuir diariamente para a revolução da mobilidade que está a inspirar cidades e comunidades em todo o mundo. A empresa aposta numa estrutura de qualidade na produção de bicicletas, com excelência e fiabilidade e inovação e sustentabilidade em cada produto, em cada processo e em cada projeto e transparência e credibilidade em encontrar as melhores soluções em conjunto com os clientes.
- A RTE produz mais de 1,3 milhões de bicicletas por ano, dispendo de cerca de 30.000 m2 de instalações e empregando mais de 700 colaboradores.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas / Fabrico de aros e raios, quadros e forquetas para bicicletas
CAE (P) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (S1) 47640	Comércio a retalho de artigos de desporto, de campismo e lazer, em estabelecimentos especializados
CAE (S2) 47910	Comércio a retalho por correspondência ou via internet
CAE (S3) 35113	Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem n.e.





RTE, S.A. Rua Caminho do Senhor, 755-775 4414-002 Serzedo Vila Nova de Gaia	www.rte.pt/home	geral@rte.pt	(+351) 227 536 120



SANGAL

- A Sangal foi fundada há 62 anos, mas foi em 2018 que decidiu focar-se no desenvolvimento, produção e/ou montagem de e-bikes para o mercado europeu e (latino) americano.
- A Sangal pretende ser uma empresa de referência enquanto produtora e fornecedora de bicicletas elétricas e seus componentes, numa procura contínua para satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes e criar valor para todos os parceiros.
- A fábrica da Sangal está localizada em Ílhavo, Aveiro, dispondo de 8.000 m2 para a montagem de bicicletas elétricas, encontrando-se equipada com 2 linhas de montagem e detendo uma capacidade máxima total de cerca de 100.000 e-bikes por ano.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas elétricas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
SANGAL E-Bike Manufacturing, Lda Zona Industrial da Mota - Rua 7 Lote A11 3830-527 Gafanha da Encarnação Ílhavo	www.sangal-bike.com	welcome @sangal-bike.com	(+351) 234 136 613



SDSR – SPORTS DIVISION SR

- A Sport Zone, uma das maiores empresas de retalho desportivo em Portugal, iniciou a sua atividade em 1997, tendo como promotor o grupo Sonae. A Sport Zone conta hoje com mais de 2.000 colaboradores e 110 lojas, a maioria delas localizadas nos melhores Shoppings, distribuídas por 6 países diferentes.
- A Sport Zone faz parte do Iberian Sports Retail Group (ISRG), que integra a Sport Zone, Sprinter, JD Sports, Size?, Perrysport e Aktiesport. Juntos são líderes no retalho desportivo multimarca e omnicanal na Península Ibérica. Contam, em Portugal e Espanha, com mais de 500 lojas e 10.000 pessoas que partilham da mesma paixão e motivação para continuar a melhorar todos os dias.
- A Sport Zone oferece mais de 300 marcas de artigos desportivos para atletas, de marcas de renome internacional (Nike, Adidas, Reebok, Puma, NB, ..) e de marcas próprias (Doone, Outpace, Ancor e Team Quest), posicionando-se num nível de preços competitivos, para dar aos clientes a oportunidade de combinar artigos, adaptando-os ao seu estilo de vida.
- A empresa disponibiliza uma ampla gama de produtos, incluindo para Ciclismo e Mobilidade Urbana, nomeadamente: Bicicletas para Criança, Bicicletas Elétricas, Bicicletas de Montanha, Bicicletas Dobráveis, Bicicletas Urbanas, Bicicletas BMX, Triciclos, Trotinetes, Patins, Skates, Vestuário, calçado, equipamentos de proteção e acessórios para ciclismo e mobilidade urbana.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Comércio de artigos de desporto
CAE (P) 47640	Comércio a retalho de artigos de desporto, de campismo e lazer, em estabelecimentos especializados
CAE (S1) 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto
CAE (S2) 46494	Outro comércio por grosso de bens de consumo, n.e.
CAE (S3) 47191	Comércio a retalho não especializado, sem predominância de produtos alimentares, bebidas ou tabaco, em grandes armazéns e similares
(S4) 64923	Outras atividades de crédito, n.e.

SDSR – SPORTS DIVISION SR, S.A. Sonae Maia Business Center Avenida Dom Mendo, Edifício 2D, 4.º Piso, Ala Sul 4470-038 Maia	www.sprintersports.com/pt	—	(+351) 800 500 229



SELCENTRO

→ A SELCENTRO é uma empresa, localizada em Barrô, Águeda, que tem por core-business a fabricação de selins para veículos de duas rodas. A empresa faz parte do Grupo JAMARCOL, formado pela JAMARCOL, AUTOFER, SELCENTRO e RIJOMOTOR.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de selins para veículos de duas rodas
CAE (P) 30910	Fabricação de motociclos
CAE (SI) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos


SELCENTRO – Indústria Metalúrgica Lda Zona Industrial de Barrô 3750-353 Barrô (Águeda)	—	selcentro @jamarcol.com	(+351) 234 622 563



SC LUSITANA

- A Sociedade Ciclista Lusitana é uma empresa sediada no concelho de Águeda, que se dedica ao fabrico e comercialização de componentes e acessórios para bicicletas, veículos motorizados de duas rodas e diversos utilitários para outros ramos de comércio e indústria.
- Para o setor das bicicletas, a empresa fabrica travões, manetes, punhos de revestimento, entre outros acessórios.
- A empresa é proprietária da marca registada "LUSITO®".
- Atualmente, mais de 50% da produção é exportada: Os países do norte de África são os principais destinos dos produtos. Ainda assim, os países da UE continuam a ser referência nas exportações para a Europa.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico e comércio de componentes e acessórios para bicicletas e motociclos e de utilitários
CAE (P) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (SI) 30910	Fabricação de motociclos





			
Sociedade Ciclista Lusitana Lda EN1 Km 228 Zona Industrial do Brejo 3754-909 Borralha - Águeda	www.lusitana-lda.com	geral @lusitana-lda.com	(+351) 234 622 369



SC VOUGA

- Fundada em 1946, a SC Vouga é uma empresa vocacionada para a importação e comercialização de bicicletas, motociclos, ciclomotores, veículos de quadro rodas e seus componentes e acessórios e máquinas e ferramentas agrícolas e de jardinagem.
- A SC Vouga é representante oficial de marcas líderes mundiais na área das duas rodas. Focada na satisfação e na fidelização dos clientes, a SC Vouga tem adicionado um crescente número de marcas ao seu portfólio. A empresa disponibiliza, cada vez mais, opções aos seus clientes, para que possam adquirir todos os produtos e equipamentos que necessitam.
- O crescimento da empresa motivou a sua expansão para um novo edifício. O moderno armazém, com um edifício de escritórios acoplado, foi inaugurado em 2018 e encontra-se exclusivamente dedicado ao ciclismo.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Comércio de bicicletas e outros veículos, componentes e acessórios, máquinas e ferramentas agrícolas e de jardinagem.
CAE (P) 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto
CAE (S1) 45401	Comércio por grosso e a retalho de motociclos, de suas peças e acessórios

			
Sociedade Comercial do Vouga Lda Rua da Fonte Nova, 1840 Variante Recardães Barrô 3750-720 Recardães	www.scvouga.pt	geral@scvouga.pt	(+351) 234 601 500



SIM

- A SIM – Sociedade Irmãos Miranda S.A., fundada em 1946, afirma-se no mercado como uma referência na iluminação e refletorização. Produz uma gama diversificada de faróis, farolins, projetores e refletores com lâmpadas ou com LEDs para veículos e máquinas agrícolas e industriais.
- A SIM desenvolve cada produto desde a conceção, desenvolvimento e produção de ferramentas e moldes, ensaios e testes até à produção de cada componente e assemblagem final. Produz também sistemas de cablagem dedicados às OEM (primeiro equipamento).
- A SIM adota uma política de crescimento sustentado, investindo em tecnologia de ponta, elevados padrões de qualidade, respeito pelo ambiente, apostando em produtos inovadores e na especialização dos seus recursos humanos.
- A reunião de capacidades, aliada aos mais de 75 anos de experiência, permitem à empresa comercializar produtos através de uma rede de distribuição instalada em mais de 50 países, tanto no primeiro equipamento como no After-Market.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de acessórios de iluminação e refletorização para veículos e máquinas
CAE 27400	Fabricação de lâmpadas elétricas e de outro equipamento de iluminação





SIM – Sociedade Irmãos Miranda S.A. Rua do Brejo 3750-909 Águeda	www.sim-sa.com	geral@sim-sa.com	(+351) 234 610 860



SRAM

- A SRAM® é uma das maiores fabricantes e fornecedoras mundiais de componentes para a indústria das bicicletas. Fundada em Chicago, em 1987, a SRAM concebe e produz cassetes, travões, suspensões, guiadores, desviadores, correntes, pedais, entre outros componentes para bicicletas. A SRAM adquiriu algumas marcas importantes do ciclismo, como RockShox®, TRUVATIV®, Zipp®, Quarq® e TIME®. Atualmente, a SRAM emprega mais de 3.000 colaboradores e tem presença em 9 países em diversos continentes.
- A SRAM Portugal foi adquirida pelo Grupo americano SRAM em 1997 e é atualmente a única unidade fabril do grupo na Europa. A unidade industrial, localizada em Coimbra, tem como atividade principal a produção e desenvolvimento de correntes de rolos e dedica-se também à montagem de rodas em carbono da marca ZIPP, e, mais recentemente, à montagem de pedais da marca TIME.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de correntes para bicicletas / Montagem de rodas e pedais
CAE (P) 28150	Fabricação de rolamentos, de engrenagens e de outros órgãos de transmissão
CAE (S1) 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto
CAE (S2) 46712	Comércio por grosso de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, não derivados do petróleo
CAE (S3) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos





			
SRAMPOR – Transmissões Mecânicas, Lda Rua António Sérgio, n.º 15 Pedrulha 3025-041 Coimbra	www.sram.com	sramport@sram.com	(+351) 239 499 050



SWIFTCARBON

- A SwiftCarbon afirma-se como uma marca e indústria, apaixonada por ciclismo e uma empresa que desenvolve os seus próprios produtos para disponibilizar a melhor experiência de ciclismo. A empresa dispõe de uma equipe de design própria e utiliza sempre os melhores materiais, pois acredita que isso é o que faz a diferença na hora de entregar a melhor bicicleta possível.
- A SwiftCarbon disponibiliza uma ampla gama de bicicletas que inclui: Road, Gravel, Triathlon, Cross Country, All Mountain, E-Mountain Bike, Grom.
- A SwiftCarbon afirma-se, atualmente, como Swift Bicycles: A Swift não é só Carbon, é Swift Bicycles, inserida num mundo com toda a diversidade de materiais, categorias, usos possíveis e para todos os poderes de compra.
- A SwiftCarbon assume-se como uma marca premium de bicicletas de carbono, com um design único e exclusivo. A SwiftCarbon continua a existir como marca para bicicletas de carbono com o DNA exclusivo da empresa. A SwiftCarbon foi fundada na Cidade do Cabo, na África do Sul, em 2008, pelo ex-ciclista profissional inglês-sul-africano Mark Blewett, que aspirava desenvolver uma bicicleta com uma manuseamento e desempenho excecionais. Em Portugal, a SwiftCarbon Global, Lda foi constituída em 2017.
- Atualmente, a SwiftCarbon é uma empresa global, com sede própria e fábricas na Europa e América Latina, que assume uma procura contante por fazer a diferença e estar sempre atenta às novas tendências do mercado.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem e comércio de bicicletas
CAE (P) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos
CAE (S1) 46900	Comércio por grosso não especializado
CAE (S2) 66190	Outras atividades auxiliares de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
CAE (S3) 47990	Comércio a retalho por outros métodos





			
SWIFTCARBON GLOBAL, Lda Av. Associação Comercial e Industrial de Gondomar, n.º 410 4510-688 Fânzeres	swiftbicycles.com	info @swiftcarbon.com	(+351) 224 630 182



TABOR





- A Tabor foi constituída em 1965, após cinco empresas da região de Águeda, que fabricavam selins e operavam no mesmo mercado, decidirem organizar-se e formar a empresa.
- Desde a sua constituição, a Tabor tem vindo a produzir selins em couro para bicicletas tradicionais, de forma artesanal, tendo sempre mantido viva a memória de tempos idos, agora entendidos a par do seu conforto, como um símbolo de status e identidade pessoal.
- A empresa demarcou a comercialização dos selins do resto da sua área de produção, criando uma identidade própria para este produto "Tabor Saddles".
- O conforto e aparência requintada dos seus selins de couro, torna-os um produto de eleição para quem procura selins de elevada qualidade.

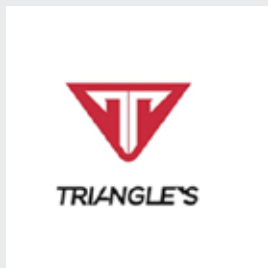
ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de selins (em couro) para bicicletas e outros acessórios
CAE 30910	Fabricação de motociclos

			
TABOR – Organização Ciclista da Borralha Lda Rua Alto do Vale do Grou, 953 3750-870 Borralha, Águeda	taborsaddles.com	hello @taborsaddles.com	(+351) 234 602 795

- A TECNO-LUSITO é uma empresa sediada em Águeda (Aveiro), constituída em 1990, que se dedica à transformação de espirais e injeção de cabos, de aço galvanizado ou em inox, com terminais em Zamak.
- A empresa aposta na inovação e criação de novos produtos permitindo a expansão a novos mercados, nomeadamente nos setores das duas rodas, agrícola, automóvel e na área da iluminação, contribuindo com soluções cada vez mais eficientes e de qualidade.
- No setor das duas rodas, a empresa disponibiliza soluções para travões, mudanças, acelerador e embraiagem.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de componentes de travagem, direção, entre outros para veículos de duas rodas
CAE 25931	Fabricação de produtos de arame





			
TECNO-LUSITO – Componentes para Motos e Bicicletas Lda Rua do Alto do Vale do Grou, n.º 728 3750-870 Borralha, Águeda	www.tecnolusito.pt	geral@tecnolusito.pt	(+351) 234 724 399



TRIANGLE'S

- A Triangle's foi fundada em 2015, surgindo como uma empresa dedicada ao fabrico de quadros em alumínio destinados à indústria de bicicletas.
- A unidade de fabrico, com cerca de 20.000 m² de área coberta, encontra-se localizada no Parque Empresarial do Casarão, em Águeda. A empresa está equipada com tecnologia inovadora orientada para a transformação de alumínio, onde se destaca o processo de soldadura completamente robotizado. A Triangle's assume-se como a primeira fábrica do mundo a produzir quadros de bicicleta em alumínio de forma robotizada.
- Apresenta-se como uma empresa pioneira em Portugal e na Europa, uma vez que as empresas fornecedoras se encontram no continente asiático. A empresa apresenta vantagens em relação aos concorrentes asiáticos, uma vez que devido à sua localização na Europa consegue manter os prazos de entrega e os custos logísticos mais baixos, podendo ser competitiva.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico de quadros para bicicletas e bicicletas elétricas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
TRIANGLE'S - Cycling Equipments, S.A. Parque Empresarial do Casarão Avenida das 2 Rodas, n.º1146 3750-860 Borralha	www.triangles.pt	triangles@triangles.pt	(+351) 234 135 854



UARTRONICA

- A Uartronica assume-se como o Parceiro de Fabricação Eletrónica dos seus clientes.
- Estando localizada em Aveiro tem aproveitado de uma parceria próxima com a Universidade de Aveiro e multinacionais tecnológicas sediadas em Portugal, o que lhe permite estar na vanguarda da tecnologia.
- A equipa jovem e qualificada segue o caminho da inovação e excelência, com o objetivo de fornecer aos clientes um serviço único, baseado em capacidades de classe mundial, mantendo uma proximidade inigualável com o cliente.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabricação de placas de circuitos eletrónicos; Desenvolvimento, produção e testes de sistemas de eletrónica, bobinagens, cabelagens, prestação de serviços, reparação de equipamentos na área de eletrónica
26120	Placas de circuitos eletrónicos





			
Uartrónica Eletrónica Lda Zona Industrial Aveiro-Sul Lote 16/17 3810-783 Nossa Senhora de Fátima, Mamodeiro	www.uartronica.com	uartronica @uartronica.com	(+351) 234 484 079



UNIBIKE

→ A UNIBIKE, constituída em 2018, pretende assumir uma posição de destaque no mercado europeu da mobilidade suave. A nova unidade industrial, localizada no Parque Empresarial Soza, em Vagos, é especializada na montagem de bicicletas elétricas e na pintura de quadros de carbono e alumínio para o sector das duas rodas. A empresa oferece um serviço completo, incluindo: serviço de montagem, serviço de pintura e serviço de logística e distribuição.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Montagem de bicicletas elétricas / Pintura de quadros
CAE (P) 25610	Tratamento e revestimento de metais
CAE (S1) 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
UNIBIKE OEM FACTORY, S.A. Parque Empresarial Soza, Parcela B, Lotes 3,4,10,11 3840-342 Soza- Vagos	www.unibike.pt	mail@unibike.pt	(+351) 234 726 170

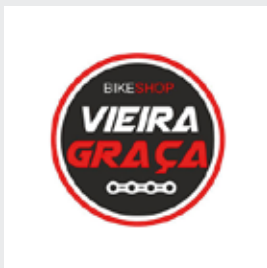


VALVER

- A VALVER GROUP desenvolve elementos decorativos para a indústria de bicicletas desde 1986, oferecendo uma ampla gama de soluções de impressão em serigrafia e digital adaptadas às necessidades dos clientes, como decoração de quadros, protetores, decoração de rodas, protetor de corrente, e distintivos de cabeça em alumínio e resina.
- A empresa aplica os mais elevados padrões de qualidade. Utiliza materiais resistentes como PET, PVC, decalque a água (para bicicletas de alta qualidade), refletores, policarbonato, etc., e trabalha com diferentes espessuras e características.
- Nos distintivos de cabeça em alumínio, aplicam uma camada transparente de poliuretano, proporcionando excelente resistência a riscos, impactos e durabilidade ao ar livre.
- A sua tecnologia IML (etiquetagem em molde) oferece grande versatilidade no design, proporcionando durabilidade e evitando que as etiquetas se soltem. O verniz que aplicam aos seus produtos resiste a uma temperatura de pelo menos 200°C por 20 minutos, garantindo a secagem adequada da camada de verniz.
- A VALVER produz peças decorativas para a indústria automóvel e de bicicletas com recurso a uma tecnologia limpa, sem recurso a matérias-primas prejudiciais ao meio ambiente.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Empresa de serigrafia industrial e impressão decorativa. Desenvolve a sua atividade principal no âmbito de 18120 - Outra impressão.
18120	Outra impressão
22292	Outros artigos de plástico

Valver Portugal, Unipessoal Lda Zona Industrial de Formariz 4940 – 281 Paredes de Coura	www.valver.pt	comercial@valver.pt	(+351) 968 003 881



VIEIRA, GRAÇA & CA

→ A Vieira, Graça & Companhia é uma empresa sediada em Abrantes, focada na comercialização de bicicletas, motociclos, peças e acessórios de marcas de referência no mercado. A empresa disponibiliza uma vasta gama de produtos do setor das duas rodas.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Comércio de bicicletas, motociclos, peças e acessórios
CAE (P) 46494	Outro comércio por grosso de bens de consumo, n.e.
CAE (S1) 46493	Comércio por grosso de brinquedos, jogos e artigos de desporto
CAE (S2) 47640	Comércio a retalho de artigos de desporto, de campismo e lazer, em estabelecimentos especializados
CAE (S3) 46180	Agentes especializados do comércio por grosso de outros produtos
CAE (S4) 66190	Outras atividades auxiliares de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
CAE (S5) 45402	Manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

			
Vieira, Graça & Ca Lda Via Industrial II, Lote 7, Zona Industrial de Alferrarede 2200-293 Abrantes	bikeshop.vieiragraca .com	geral @vieiragraca.com	(+351) 241 371 766



WOOD FRAME

- A Wood Frame de Manuel Pereira, dedica-se ao fabrico 100% artesanal de quadros para bicicletas em madeira.
- A Wood Frame concebe os quadros em madeira idealizados pelos clientes. A partir de um desenho simples, mas bem planeado, é criado um quadro em madeira que a empresa considera uma peça de arte. A madeira é escolhida e os esboços serão transformados num quadro em madeira de alta qualidade, para os percursos mais agradáveis.

ATIVIDADE • PRODUTOS • SERVIÇOS	Fabrico artesanal de quadros em madeira para bicicletas
CAE 30920	Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos

			
WOOD FRAME by Manuel Pereira Marinhais, Salvaterra de Magos	www.woodframebicycles.com	info@woodframebicycles.com	(+351) 919 701 399



ABIMOTA

www.abimota.org